

DELEGAÇÃO ESCOLAR DE SANTA CRUZ  
Escola Básica de 1º Ciclo com Pré-Escolar e Creche de Santa Cruz

# Relatório de Autoavaliação



2017-2021

## Ficha Técnica

Título – Relatório de Autoavaliação 2017/2021

### Elaboração:

Coordenação – Maria Manuela Perdigão

Equipa de trabalho

- Ana Isabel Fernandes
- César Pinto
- Cristina Pires
- Dília Freitas
- Lúcia Vieira
- Lucinda Moura
- Teresa Santos

## Índice

<b>1. Introdução</b>	1
<b>2. Enquadramento do processo</b>	2
2.1. Caracterização da equipa	2
2.2. Modelo de autoavaliação utilizado	3
2.3. Metodologia adotada e estratégias de operacionalização	3
2.3.1. Análise Documental	3
2.3.2. Questionários	4
2.4. Planeamento do trabalho de equipa de autoavaliação	4
2.4.1. Planos de ação	4
<b>3. Condicionamentos</b>	5
<b>4. Apresentação de resultados</b>	6
4.1. Eixo dos Recursos	6
4.1.1. Caracterização de estabelecimento/infraestruturas	6
4.1.2. Crianças/Alunos	7
4.1.3. Pais e Encarregados de Educação	11
4.1.4. Docentes	13
4.1.5. Não Docentes	17
4.1.6. Análise SWOT - Eixo dos Recursos	20
4.2. Eixo dos Processos	22
4.2.1. Liderança, visão e estratégias	23
4.2.2. Projeto Educativo e Identidade	24
4.2.3. Gestão de recursos	25
4.2.4. Serviço Educativo	26
4.2.5. Planeamento ao nível de grupo/turma	32
4.2.6. Implementação/Monitorização e mapas	36
4.2.7. Análise SWOT – Eixo dos Processos	41
4.3. Eixo dos Resultados	43
4.3.1. Verificação documental dos planos e dos objetivos	43
4.3.2. Avaliação das aprendizagens	44
4.3.3. Ambiente escolar	53
4.3.4. Reconhecimento Social	55
4.4. Resultado final do Projeto Educativo de Escola	57
4.4.1. Análise SWOT – Eixo dos Resultados	60

<b>5. Questionários de satisfação aplicados na escola</b> .....	62
5.1. Análise das respostas aos questionários de satisfação .....	63
5.1.1. Público-alvo – Alunos (1.º Ciclo do Ensino Básico do 4.º ano) .....	63
5.1.2. Público alvo – Encarregados de educação.....	64
5.1.3. Público alvo – Pessoal Docente e Técnicas Superiores de Biblioteca.....	66
5.1.4. Público-alvo – Pessoal não Docente.....	67
<b>6. Conclusões</b> .....	69
Divulgação.....	70
Bibliografia/ Legislação de enquadramento .....	71
Anexos .....	72
Anexo1 - Infraestruturas	
Anexo2 - Planificações	
Anexo 3 – Avaliação do PEE (quadriénio)	
Anexo 4 – Avaliação do PAA	
Anexo 5 – Inquéritos de Satisfação	
Anexo 6 – Análise dos Inquéritos	

## Siglas/ Abreviaturas

**AEC** – Atividades Enriquecimento Curricular

**App** – Aplicação

**ARM** – Água e Resíduos da Madeira

**CPCJ** – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

**CAO** – Centro de Atividades Ocupacionais

**CREE** – Centro de Recursos Educativos Especializados

**DAC** - Domínios de Autonomia Curricular

**DRE** – Direção Regional de Educação

**DSDO** – Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional

**DSEA** - Direção de Serviços de Educação Artística

**EB1/PE** – Escola Básica do 1º. Ciclo com Pré-Escolar

**EBS** – Escola Básica e Secundária

**EE** – Educação Especial

**EMAEI** – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

**ETI** – Escolas a Tempo Inteiro

**ex** - Exemplo

**GAOPSER** - Gabinete de Apoio à Organização e Planeamento do Sistema Educativo Regional

**IAVE** - Instituto de Avaliação Educativa

**IPMA** – Instituto Português do Mar e da Atmosfera

**IRE** – Inspeção Regional de educação

**H** - Homem

**M** - Mulher

**OTL** – Ocupação de Tempos Livres

**PAA** – Plano Anual de Atividades

**PAT** – Plano Anual de Turma

**PC** – Personal Computer

**PCG** – Projeto Curricular de Grupo

**PCT** – Projeto Curricular de Turma

**PEE** – Projeto Educativo de Escola

**PEI** – Plano Educativo Individual

**PIIP** – Plano Individual de Intervenção Precoce

**PIRLS** - Progress in International Reading Literacy Study

**PSP** – Polícia de Segurança Pública

**QE** – Quadro de Escola

**RAM** – Região Autónoma da Madeira

**REPA** – Relatório de Escola das provas de Aferição

**RG3** – Regimento de Guarnição Número 3

**RI** – Regulamento Interno

**SRECT** – Secretaria Regional da Educação Ciência e Tecnologia

**SWOT** – Strengths, weakness, Opportunities and Threats

**TIC** – Tecnologias da Informação e Comunicação

**U.M.A.** – Universidade da Madeira

**VMT** – Viagens Marítimo Turísticas

**XL** – Xtra Large

## 1. Introdução

O presente relatório tem como principal finalidade apresentar o resultado do processo de autoavaliação deste estabelecimento de educação/ensino no quadriênio 2017-2021, envolvendo pessoal docente, não docente, alunos/crianças e encarregados de educação/pais.

Contextualizando o quadriênio deste ciclo de gestão, é oportuno mencionar o seguinte:

- A definição de objetivos e metas enunciados no PEE 2017-2021, consubstanciam o diagnóstico explanado no Relatório de Autoavaliação do estabelecimento realizado no ano de 2016, no qual se elencam os resultados da avaliação do PEE anterior, os pontos fortes e as áreas a melhorar, numa perspetiva de intervenção prioritária. O PEE 2017-2021 operacionalizou-se através de quatro sucessivos PAA, concebidos, reajustados e avaliados em cada ano letivo.
- Com base no Relatório de Autoavaliação do estabelecimento em 2016, houve ainda necessidade de proceder à elaboração, implementação e avaliação de um plano de melhoria.
- Neste quadriênio, a intervenção da IRE incidiu no estabelecimento em dois momentos distintos. O primeiro, no âmbito do programa de Acompanhamento denominado *Desenvolvimento das Aprendizagens*, decorreu no período de 29 de maio de 2017 a 16 de outubro de 2018. O segundo enquadrou-se no programa de Estudo, intitulado *Condições de funcionamento do ano letivo nas ETI*, entre os dias 17 de novembro de 2020 e 1 de fevereiro de 2021.
- Decorrente da atividade inspetiva na escola, releva-se a elaboração, implementação e avaliação de dois Planos de Melhoria do estabelecimento, respetivamente nos anos letivos 2017/2018 e 2019/2020.
- No respeitante aos atuais documentos estruturantes/orientadores da escola, para além dos RI e do instrumento de planeamento estratégico PEE operacionalizado pelo PAA, outros relevam-se, nomeadamente, Documento de Gestão do Currículo, Dossiê de Gestão, Estratégia de

Educação para a Cidadania de Escola, Plano de Recuperação, Consolidação e Desenvolvimento das Aprendizagens, Plano de Organização de Regime presencial/misto/ à distância e Plano de Contingência para o Novo Corona Vírus versão 3.

Pretende-se que este relatório seja um documento de reflexão crítica profundo e sustentado, em virtude de constituir os alicerces do próximo projeto educativo de escola. Este, por sua vez, assentará no levantamento e análise SWOT dos pontos fortes, pontos fracos (ambiente interno), potencialidades e ameaças (ambiente externo) de cada um dos eixos do *Referencial Comum da Avaliação de Escolas*: recursos, processos e resultados. Com base na referida análise SWOT, perspetiva-se definir as prioridades de atuação e as estratégias para o desenvolvimento e superação dos pontos fracos e fortalecimento dos pontos fortes.

Em suma, a conceção deste documento atém-se no objetivo primordial de promover e diligenciar a constante melhoria da qualidade e eficácia do serviço prestado pela escola.

## 2. Enquadramento do processo

O presente relatório pretende dar cumprimento às orientações emanadas pela Portaria nº 245/2014 de 23 de dezembro que aprova o regime jurídico da Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional.

### 2.1. Caracterização da equipa

**A equipa de autoavaliação da escola é formada por:**

Lucinda da Conceição Sá Dias Braz Moura	diretora
Maria Manuela Oliveira Perdigão	coordenadora da equipa professora do 1ºCiclo, substituição e apoios
Teresa Maria Abreu dos Santos	professora do 1ºCiclo (AEC)
Ana Isabel de Jesus Vieira Fernandes	professora de TIC
Cristina Maria Gouveia Pires	professora/ coordenadora de TIC
César Augusto Gomes Pinto	professor de inglês
Dília Maria Ornelas Freitas	educadora de infância
Maria Lúcia Alves Vieira	educadora de infância

A equipa reuniu, presencialmente, duas vezes por mês durante o 1º período. A partir do mês de janeiro de 2021, toda a comunicação foi estabelecida através da plataforma Microsoft TEAMS, em modalidade de teletrabalho, ou de forma presencial, a partir do 3º período, em sintonia com as orientações e procedimentos associados à evolução da pandemia por COVID 19.

## 2.2. Modelo de autoavaliação utilizado

O modelo utilizado fundamentou-se no *Referencial Comum da Avaliação de Escolas* facultado pelo Gabinete de Apoio à Organização e Planeamento do Sistema Educativo Regional (GAOPSER) no ano de 2015 e pelo Guião de Procedimentos desenvolvido pela atual Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional (DSDO). Assim sendo, o presente Relatório de Autoavaliação assenta em três grandes eixos:

1- Eixo dos recursos, 2- Eixo dos processos e 3 - Eixo dos resultados, com diversas dimensões e componentes associadas.

## 2.3. Metodologia adotada e estratégias de operacionalização

Relativamente à metodologia e estratégias mobilizadas sublinham-se as seguintes: recolha de informação; análise documental e estatística; discussão dos resultados dos campos de análise avaliados; identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria; apresentação de propostas de melhoria derivadas do processo de autoavaliação; elaboração/conclusão do relatório de autoavaliação; apreciação do relatório pelos órgãos competentes e sua divulgação junto da comunidade educativa.

### 2.3.1. Análise Documental

A análise do acervo documental subordinou-se aos documentos estruturantes da escola entre outros: Projeto Educativo, Plano Anual de Escola, Regulamento Interno, Documento de Gestão do Currículo, Dossiê de Gestão, atas de reuniões, Projeto Anual de Turma, Projeto Curricular de Turma, Projeto Curricular de Grupo, Dossiê de Turma/Grupo, Planificações, Planos de Acompanhamento Pedagógico, registos de relatórios de avaliação, pautas, grelhas de registos biográficos, projetos e relatórios de atividades, ofícios, inventários, página eletrónica da escola, projetos em parceria com entidades locais, entre outros.

### 2.3.2. Questionários

Aplicaram-se questionários à comunidade educativa para aferir o grau de satisfação com o ambiente escolar, prestação e funcionamento dos serviços, liderança, qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem e cultura organizacional e relacional.

Critérios para definição de amostras:

- Aplicação de inquéritos a 100% do pessoal docente e não docente e a 3 turmas de alunos do 4º ano de escolaridade e respetivos encarregados de educação.
- O preenchimento dos inquéritos efetuou-se online através da app forms para a recolha de dados.

### 2.4. Planeamento do trabalho de equipa de autoavaliação

As etapas do processo de autoavaliação sofreram uma alteração no procedimento devido às atuais circunstâncias. Com o impedimento de reunir presencialmente devido ao COVID19, tornou-se necessário redefinir as estratégias do processo de autoavaliação da escola, inicialmente previstas no plano de ação. Após a definição do corpo do documento final, procedemos à distribuição dos vários pontos pelos diversos elementos da equipa. Note-se que a partilha/comunicação da informação e a construção cooperada do presente documento proporcionou-se primordialmente através da Plataforma TEAMS.

#### 2.4.1 Planos de ação

##### Plano de Ação a longo prazo

Plano de Ação da equipa de autoavaliação	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano
1-Iniciar o processo	X			
2- Constituição da equipa	X			
3-Análise dos resultados escolares	X	X	X	X
4- Comparação com os resultados do ano anterior		X	X	X

## Plano de Ação a curto prazo

Plano de Ação da equipa de autoavaliação	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
1-Plano de Ação	X									
2-Distribuição de tarefas	X									
3-Recolha de informação do eixo dos recursos	X	X								
4-Tratamento e análise dos resultados obtidos			X							
5-Recolha de informação do eixo dos processos				X	X					
6-Tratamento e análise dos resultados obtidos						X	X			
7-Aplicação dos inquéritos de satisfação							X			
8- Recolha e tratamento de informação do eixo dos resultados								X		
9-Tratamento e análise dos resultados finais									X	
10- Relatório Final									X	
11-Divulgação										X

## 3. Condicionamentos

Como principais condicionantes, podemos referir a dificuldade sentida na seleção da documentação a ser analisada e, ainda, na construção de instrumentos de monitorização facilitadores de uma recolha de dados consistente, sintética e reveladora das práticas educativas da escola.

Outro constrangimento premente, as limitações inerentes às reuniões periódicas de equipa, devido aos horários díspares dos docentes, à prevalência de calendários escolares distintos entre 1º CEB e Creche/Educação Pré-Escolar e à inexistência de um crédito horário à semelhança dos outros níveis de ensino, atribuído aos elementos da equipa de autoavaliação. Esta dificuldade agravou-se com a pandemia e restrições daí advindas.

## 4. Apresentação de resultados

### 4.1. Eixo dos Recursos

O eixo dos recursos visa caracterizar todos os recursos da escola, a nível humano e material e apreciar a existência e qualidade das instalações e equipamentos. Efetuar-se-á a caracterização dos alunos e respetivas famílias a nível demográfico e socioeconómico; do pessoal docente, no âmbito demográfico, habilitacional e profissional e do pessoal não docente, no que concerne aos aspetos sociodemográficos, à formação e experiência. Os indicadores necessários para cobrir as dimensões e componentes relativas aos alunos e famílias estão maioritariamente disponíveis no PLACE, outros serão auferidos através da análise da documentação relativa à turma/grupo/escola.

#### 4.1.1. Caracterização de estabelecimento/infraestruturas

A Escola Básica de 1º Ciclo com Pré-Escolar e Creche de Santa Cruz é composta por dois edifícios, situados em Santa Cruz: o edifício sede, na Avenida 2 de agosto de 1996, com as valências de creche, pré-escolar e 1º ciclo e o edifício Palmeira, com as valências de creche e pré-escolar (se necessário), situado na Rua da Palmeira de Cima nº194.

O edifício escolar da sede é composto por três pisos. O rés-do-chão tem uma área de 1335m<sup>2</sup>, o primeiro andar 721,60m<sup>2</sup> e, por fim, o segundo andar com 721,60m<sup>2</sup>. O espaço físico é relativamente adequado, porém ressaltam algumas fragilidades derivadas de: falta de espaço adequado para atendimento dos encarregados de educação; utilização de dois gabinetes pequenos e sem arejamento como salas de estudo, clubes e apoios; inexistência de cobertura no campo desportivo e no parque infantil da Creche (sede); campo desportivo e parque infantil degradados (Palmeira).

O edifício “A Palmeira” construído em 2000 destinava-se a escola de 1º ciclo. Em 2001/2002, os alunos foram integrados na EB1/PE de Santa Cruz em regime de tempo inteiro. Consequentemente, e aliado às necessidades da população local, o referido edifício foi adaptado para a valência de infantário. A descrição completa dos dois edifícios encontra-se no **Anexo 1**.

A escola possui diversos materiais e equipamentos discriminados no inventário e, em sentido lato, apresenta boas condições de uso e conservação.

No gabinete administrativo existem três computadores com ligação à internet, duas impressoras e três computadores portáteis.

Na sala de TIC há catorze computadores com ligação à internet e um quadro interativo. Os outros cinco quadros interativos estão colocados nas salas de aula do 1º ciclo e na sala 6 do piso 1.

Importa referir que os materiais didáticos, cujo acervo foi progressivamente enriquecido ao longo do quadriénio, estão ao dispor de todos os docentes/técnicos superiores, mediante o recurso à requisição dos mesmos. De salientar, também, a existência de materiais de apoio à Educação Física e Expressão Musical e Dramática, livros infantis e didáticos, manuais escolares e materiais didáticos de apoio às aulas curriculares.

#### 4.1.2. Crianças/Alunos

##### Dimensão e distribuição

##### **Número de crianças/alunos no ciclo avaliativo**

	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Creche	53	51	68	54
Pré-escolar	95	109	107	108
1.º Ciclo	226	205	185	178
Total	374	365	350	340

Ao longo deste ciclo avaliativo é notória a progressiva redução do número de alunos no 1º ciclo, contrastando com o aumento e posterior estabilização do número de crianças que frequentaram a pré-escolar. Na creche, no ano letivo de 2019/2020, assistiu-se a um aumento significativo do número de crianças, que decresceu no ano letivo seguinte, equiparando-se aos valores anteriores.

##### **Alunos apoiados pela equipa da Unidade Especializada**

	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Unidade Especializada	6	5	4	6

## Número de crianças/alunos no ano letivo 2020/2021

	Salas	Número de crianças		Total	
		H	M		
<b>Creche</b>	Berçário (2)	24	15	9	54
	Sala de atividades (2)	30	19	11	
<b>Pré-escolar</b>	Pré 1	20	9	11	108
	Pré 2	17	12	5	
	Pré 3	21	9	12	
	Pré 4	23	14	9	
	Pré 5	19	6	13	
	Pré 6	8	6	2	
<b>Total Global</b>		<b>90</b>	<b>72</b>	<b>162</b>	

1º Ciclo					
Turno	Turmas	Número de alunos		Total	
			H	M	
<b>Manhã</b>	1º A	19	12	7	38
	1º B	19	11	8	
	2º A	21	13	8	41
	2º B	20	11	9	
	3º A	15	9	6	45
3º B	14	7	7		
3º C	16	9	7		
<b>Tarde</b>	4º A	18	7	11	54
	4º B	18	7	11	
	4º C	18	9	9	
Total de alunos do 1º Ciclo		<b>95</b>	<b>83</b>		<b>178</b>
Total de alunos da escola					<b>340</b>

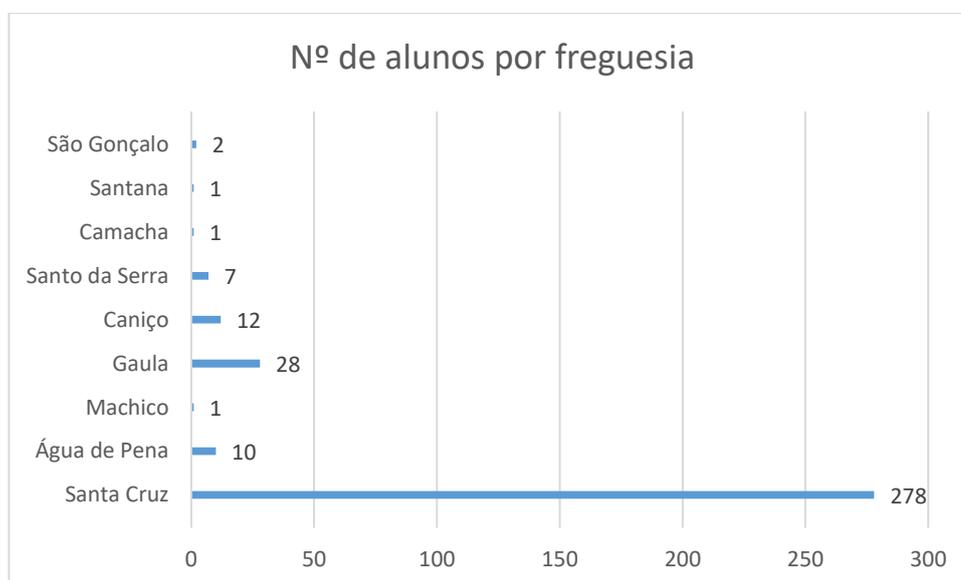
No início do presente ano letivo de 2020-2021, frequentavam a escola 340 crianças/alunos, distribuídos por 20 grupos/turmas, sendo 4 grupos de creche, 2 dos quais a funcionar no edifício Palmeira, 6 grupos de educação pré-escolar (5 na sede, 1 no edifício Palmeira) e 10 turmas de 1º ciclo. Das 340

crianças/alunos, 54 crianças frequentavam a creche, 108, a educação pré-escolar e 178, o 1º ciclo.

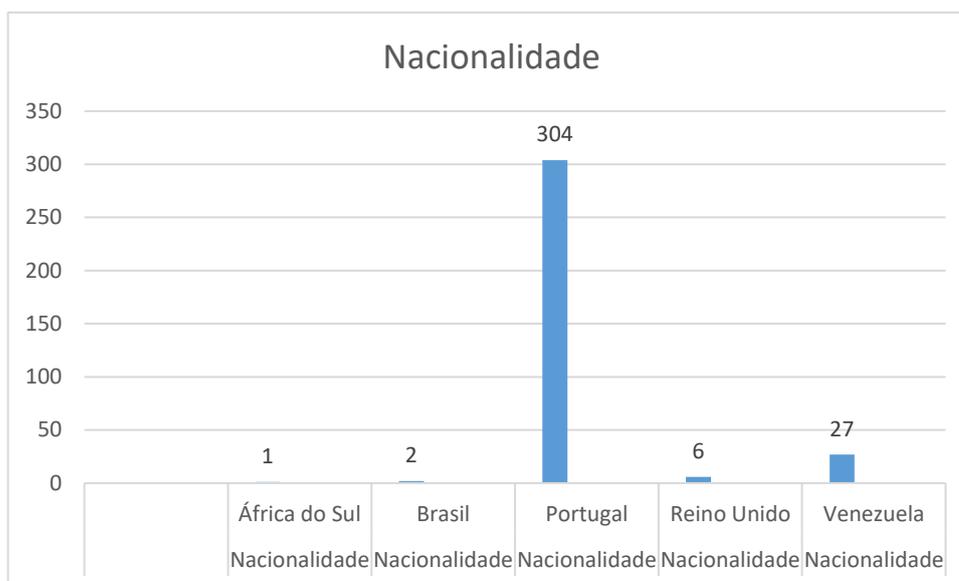
É de referir que são apoiados pela Unidade Especializada: uma criança H da Pré 2, uma criança H da Pré 4, uma criança M da Pré 5, um aluno H do 4ºA e um aluno H e uma aluna M do 4ºC, sendo, esta última em orientação domiciliária. O total de crianças/alunos apoiados por esta Unidade é de 6.

Verifica-se a prevalência do género masculino na creche e educação pré-escolar (90 crianças do sexo masculino, 72 do sexo feminino) e analogamente no 1º ciclo (95 alunos do sexo masculino, 83 do sexo feminino).

### Características Sociodemográficas e económicas



A população discente da Escola Básica de 1º Ciclo com Pré-Escolar e Creche de Santa Cruz é composta por 340 crianças/alunos com idades compreendidas entre os 5 meses e os 13 anos. Das 340 crianças/alunos que frequentam este estabelecimento de ensino, 278 residem na freguesia de Santa Cruz e 53, noutras freguesias.



É de referir a existência de 36 alunos com nacionalidade estrangeira, com predomínio da nacionalidade venezuelana.

#### Alunos com ASE

	1º escalão	2º escalão	3º escalão	4º/SEM escalão	TOTAL	% C/E
2017/18	118	81	59	116	374	69
2018/19	103	90	58	114	365	69
2019/20	94	84	64	110	352	69
2020/21	98	72	64	106	340	69

Em relação ao número de crianças/alunos que usufruem da ação social escolar, no ano letivo 2020/21, 69% são abrangidos por este benefício, à semelhança dos 3 anos letivos anteriores.

## Irmãos em idade escolar

Nº de irmãos em idade escolar	Nº de alunos
0 irmãos	10
1 irmão	120
2 irmãos	143
3 irmãos	31
4 irmãos	6
7 irmãos	1
Não definido	29
Total	340

A grande maioria dos nossos alunos tem 1 ou 2 irmãos em idade escolar, num total de 263 alunos, o que corresponde a 77%. Dos restantes alunos, há 10 que são filhos únicos, 31 com 3 irmãos, 6 com 4 irmãos, 1 com 7 irmãos e 29 não definidos.

## 4.1.3. Pais e Encarregados de Educação

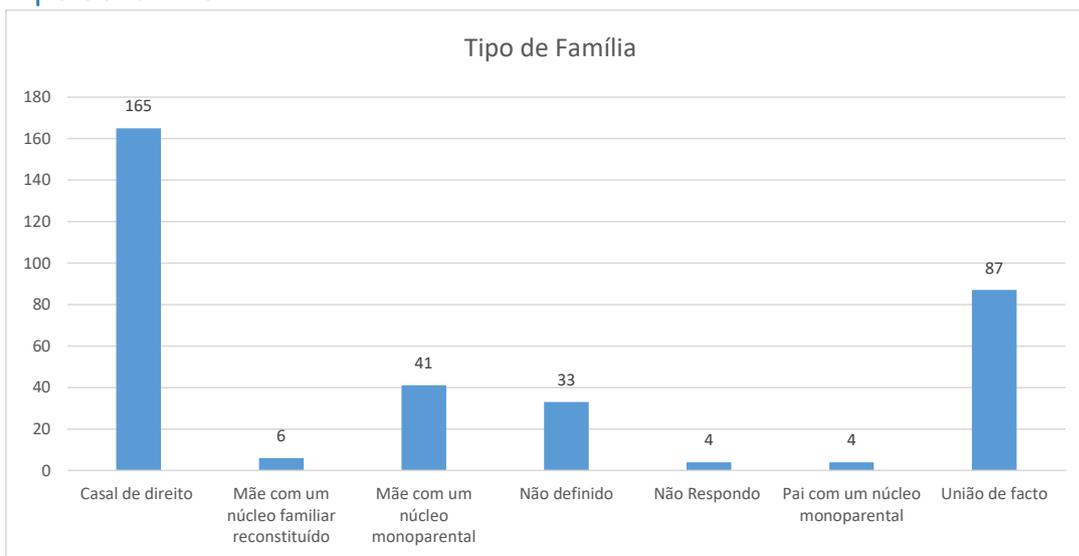
## Características socioeconómicas

## Habilitações dos Pais

2020/21		
	Pai	Mãe
Doutoramento	0	0
Licenciatura	45	75
Bacharelato	32	34
Secundário	113	134
3º Ciclo	55	33
2º Ciclo	36	20
1º Ciclo	24	0
Sem Habilitações	0	0
Informação desconhecida	35	34

Relativamente aos níveis de escolaridade, tanto as mães como os pais possuem, na sua maioria, o ensino secundário. Todavia, constata-se o predomínio dos graus académicos de bacharelato ou licenciatura no grupo das mães.

### Tipo de família



Quanto ao tipo de famílias, 165 são casados e 87 vivem em união de facto, correspondendo estas duas situações a cerca de 75%. Os restantes 25% abarcam as famílias reconstituídas, mãe ou pai com núcleo monoparental e situações não definidas.

Situação profissional dos pais			
	Pai	Mãe	Total
Trabalhador por conta de outrem	228	211	439
Desempregado	44	58	102
Doméstico	0	15	15
Trabalhador por conta própria	11	14	25
Trabalhador por conta própria/ empresário	18	4	22
Reformado/Aposentado	1	0	1
Incapacitado	3	4	7
Estudante	0	3	3
Trabalhador/ estudante	0	1	1
Não definido	35	30	65
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>340</b>	<b>680</b>

A maior parte dos progenitores exerce uma atividade profissional. No entanto, algumas mães são domésticas e, em paralelo, sublinha-se o número considerável de desempregados, com maior incidência nas mães.

#### 4.1.4. Docentes

Na caracterização do corpo docente aludiu-se a um conjunto de indicadores que fornecem informação relativa à distribuição dos docentes e respetivos perfis individuais e/ou profissionais: idade, sexo, habilitações académicas, funções, vínculo, tempo de serviço. Os dados foram recolhidos através do balanço social do ano 2020.

##### Distribuição do corpo docente

Funções	Docentes
Diretor	1
Docentes de Educação para a Infância	23
Docentes Titulares de Turma	10
Docentes das Atividades de Enriquecimento Curricular	16
Docentes de Apoio e Substituição	2
Docentes de Educação Especial	8
Docente do 1º Ciclo com redução/ dispensa da componente letiva por motivos de doença (artigo 81.º aprovado pelo Decreto-Lei n.º 139-A/90, de 28 de Abril).	1
Docentes de Educação para a Infância dispensa da componente letiva (ao abrigo do Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro, artigo 79.º).	1
Docentes de 1º Ciclo dispensa da componente letiva (ao abrigo do Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro, artigo 79.º).	1
	Total: 64

No ano letivo 2020/2021, encontravam-se em funções 64 docentes, 4 dos quais com dispensa da componente letiva, aglutinando a docente que desempenha o cargo de diretora.

Dos 60 docentes, 23 são educadores de infância, 8 da educação especial e 29 do 1.º ciclo.

No respeitante aos recursos específicos de apoio à aprendizagem e inclusão (Decreto Legislativo Regional, n.º 11/2020/M), para além dos docentes especializados, a escola tem uma EMAEI formada de acordo com o legislado. Além dos elementos permanentes, são mobilizados sempre que se justifique, os técnicos especializados do CREE de Santa Cruz: terapeuta da fala,

fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, técnica de serviço social e técnica de reabilitação psicomotora.

### Características sociodemográficas

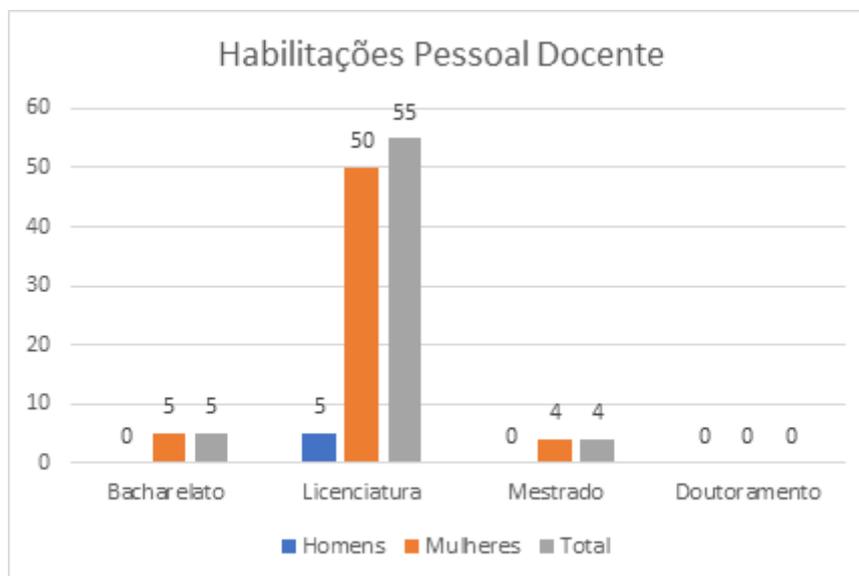
<b>Estrutura Etária</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>
35-39	1	2	3
40-44	1	13	14
45-49	3	10	13
50-54	0	10	10
55-59	0	12	12
60-64	0	12	12
total	5	59	64
		Nível médio etário:	51

O corpo docente é composto por 64 elementos, sendo 59 do sexo feminino e apenas 5 do sexo masculino.

A idade dos docentes situa-se entre os 35 e os 64 anos. Apenas 3 docentes se situam 35 e 39 anos. Os restantes docentes distribuem-se equitativamente pelos outros intervalos. O nível etário médio é de 51 anos.

Note-se que, mais de 50% dos docentes, encontram-se com idades acima dos 50 anos, enformando um corpo docente experiente. Por outro lado, vislumbram-se constrangimentos acarretados pelo desgaste profissional associado ao envelhecimento da classe docente.

## Habilitações



No que diz respeito às habilitações literárias, a grande maioria possui o grau académico de licenciatura (55), excetuando 9 docentes (5 - bacharelato, 4 - mestrado).

Do universo de docentes que exercem funções na escola, todos realizaram formação com aproveitamento ao longo destes quatro anos letivos. As atividades formativas contribuíram para o seu desenvolvimento profissional e melhoria da ação educativa de acordo com as metas e objetivos do PEE, como puderam constatar os avaliadores internos nos relatórios de autoavaliação dos docentes.

## Situação profissional

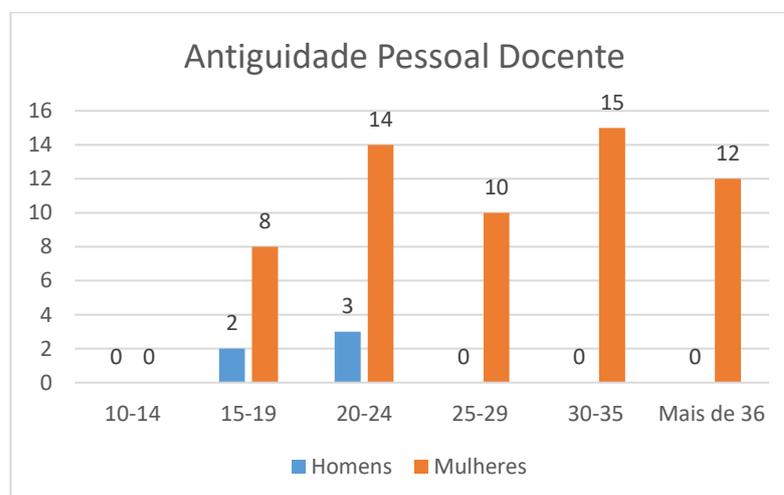
Anos letivos	Vínculo	Grupos de recrutamento							
		100	100EE	110	110EE	120	150	160	total
17-18	QE	14	2	21	2	1	2		42
	QZP	8	3	5	1	1		3	21
	C								
18-19	QE	14	2	21	2	1	2		42
	QZP	8	3	5	1	1		3	21

	C								
19-20	QE	14		21	1	1	1		38
	QZP	10	5	4	1	1		2	23
	C						1	1	2
20-21	QE	14		21	1	1	1		38
	QZP	11	6	4	1	1		2	24
	C						1		1

Considerando a situação profissional, denota-se uma certa estabilidade no número de docentes, quanto ao tipo de vínculo, ao longo destes quatro últimos anos letivos. Verifica-se, ainda, que nos grupos com maior número de docentes, como sejam o 100 e 110, há uma maior incidência de docentes do QE.

No ano letivo 2020-21, os docentes estão distribuídos pelos seguintes grupos disciplinares: 25 no grupo 100, 6 no grupo 110 EE, 25 no grupo 110, 2 no grupo 100 EE, 2 no grupo 120, 2 no grupo 150 e 2 no grupo 160.

### Antiguidade



Em relação ao tempo de serviço, 10 docentes têm entre 15 e 19 anos de atividade na área da docência, 17, entre 20 e 24 anos, a maioria situa-se entre os 25 e 29 anos, o que corresponde a 17 docentes, 15 têm entre 30 e 35 anos e 12, mais de 35 anos de serviço.

No registo de avaliação de desempenho do pessoal docente realizado em julho de 2020, depois da atribuição dos percentis, dos 49 docentes sujeitos à avaliação, 14 obtiveram a menção de Muito Bom e 35 a menção de Bom.

#### 4.1.5. Não Docentes

##### Dimensão e distribuição do corpo não docente

Funções	Não docentes
Técnica Superior	3
Assistentes Técnicas	6
Assistentes Operacionais	30
Ajudantes	6
Total	45

O corpo do pessoal não docente é composto por 45 elementos, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais: 3 técnicas superiores, 6 assistentes técnicas, 30 assistentes operacionais e 6 ajudantes de ação socioeducativa da educação pré-escolar.

##### Características sociodemográficas

###### Estrutura Etária

Mulheres	Estrutura Etária
0	Até 18 anos
0	18-24
0	25-29
2	30-34
0	35-39
8	40-44
9	45-49
7	50-54
8	55-59
<b>4</b>	<b>60-64</b>
7	65-69
Total: 45	

Dos 45 elementos que compõem o corpo não docente, 3 encontram-se de baixa médica prolongada no domicílio conferida por junta médica e uma com licença sem vencimento, permanecendo no ativo somente 43. Os 45 elementos do pessoal não docente são apenas do sexo feminino sendo que, 2 têm idades compreendidas entre os 30 e os 34 anos, 8 entre os 40 e os 44 anos, 9 entre os 45 e os 49 anos, 7 entre os 50 e os 54 anos, 8 entre os 55 e 59 anos, 4 entre os 60 e 64 anos e 7 entre os 65 e 69 anos.

### Habilitações

Habilitações	Mulheres	Total
Menos de 4 anos de escolaridade	0	0
4 anos de escolaridade	7	7
6 anos de escolaridade	8	8
9 anos de escolaridade	4	4
11 anos de escolaridade	5	5
12 anos de escolaridade	17	17
Bacharelato	1	1
Licenciatura	3	3
Mestrado	0	0
Doutoramento	0	0
Total	<b>45</b>	<b>45</b>

No âmbito das habilitações literárias, 3 possuem licenciatura, 1 bacharelato, 17 têm o 12º ano, 5, o 11º ano, 4, o 3º ciclo, 8, o 2º ciclo e 7, o 1º ciclo. Relativamente aos dois dos elementos que possuem licenciatura, estes têm como área de formação base, o curso de Línguas e Literaturas Clássicas e Portuguesa, acrescida de Especialidade em Animação Sociocultural de Bibliotecas Escolares, sendo responsáveis pela área de Biblioteca Escolar.

De acordo com os registos facultados pelo gabinete administrativo da escola, é de referir que poucos elementos do pessoal não docente realizaram formação contínua nos últimos quatro anos.

Quanto ao tipo de vínculo, os 45 elementos têm contrato de trabalho por termo indeterminado.

Antiguidade

Antiguidade	Mulheres	Total
Até 5 anos	1	1
5-9	0	0
10-14	1	1
15-19	19	19
20-24	14	14
25-29	3	3
30-35	2	2
<b>Mais de 36</b>	5	5
	45	45

No respeitante ao tempo de serviço, somente 1 elemento do corpo não docente tem menos de 5 anos, 1 tem entre 10 e 14 anos, 19 situam-se entre os 15 e 19 anos, 14, no intervalo de 20 a 24 anos, 3, entre 25 e 29 anos, 2, entre os 30 e 35 anos, 1, entre os 36 e 40 anos e 5, com mais de 36 anos. Logo, 11 elementos situam-se no intervalo compreendido entre os 25 e 40 anos.

Sintetizando, a grande parte do corpo não docente (25) detém mais de 20 anos de tempo de serviço.

A maioria dos elementos mantém-se neste estabelecimento há mais de 15 anos, o que enforma um corpo não docente estável.

Na última avaliação do pessoal não docente, registaram-se 12 relevantes e 45 adequados.

## 4.1.6. Análise SWOT – Eixo dos Recursos

Análise interna		Análise Externa	
Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
Existência de 2 edifícios, o que permite dar uma resposta mais adequada às necessidades da comunidade, a nível de creche.		Capacidade para receber mais crianças.	Falta de espaço adequado para atendimento aos encarregados de educação.
Este estabelecimento é a única escola pública do concelho com UE.		Recursos do CREE: psicóloga, terapeuta da fala, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional.	Falta de espaços próprios para salas de estudo.
			Campo desportivo descoberto.
			Creche (sede/Palmeira) – material no parque infantil deteriorado.
Ao longo do quadriénio, a escola diligenciou aquisição de materiais didáticos de apoio às atividades e às aulas curriculares.		5 Quadros interativos e material didático e pedagógico (Kits de experiências) atribuídos pela Câmara Municipal de Santa Cruz.	

Ao longo do quadriénio foram adquiridos materiais de apoio à EF e EMD.			
Redução do n.º de alunos de 1º ciclo, por turma, possibilitando um acompanhamento mais individualizado.			Diminuição do n.º de alunos, seguindo uma tendência das escolas da Região.
Estabilidade do n.º de crianças que frequentam a educação de infância.			Elevado n.º de alunos com ASE, o que aponta para famílias com dificuldades a nível socioeconómico.
Corpo docente estável e experiente.			Desgaste profissional associado ao envelhecimento do corpo docente.
Corpo não docente estável e experiente.			Desgaste profissional associado ao envelhecimento do corpo não docente.
	Realização de pouca formação pelo pessoal não docente.		Existência de pouca oferta formativa dada pela SRECT destinada a pessoal não docente.

#### 4.2. Eixo dos Processos

O eixo dos processos centra-se na caracterização das práticas educativas e nos modos de fazer na escola que possam contribuir para explicar os resultados obtidos, numa perspetiva contextualizada. Ambiciona a melhoria e readequação do processo de ensino e aprendizagem, no sentido de alcançar os objetivos e metas propostos no PEE e conduzir a escola na premência de respostas adequadas às necessidades da comunidade educativa e meio envolvente. Neste eixo, englobam-se as seguintes dimensões:

- Prestação de serviços - opções educativas, formativas, curriculares, enriquecimento curricular, extracurriculares, entre outras;
- Aprendizagem - medidas de promoção do sucesso educativo/escolar e incentivo de melhoria das aprendizagens e respetiva monitorização e avaliação;
- Educação/Ensino - práticas pedagógicas, monitorização e avaliação;
- Cultura organizacional - trabalho em equipa, comunicação interna e participação dos vários elementos da comunidade escolar na tomada de decisão;
- Cultura relacional - com as famílias e a comunidade local;
- Liderança - visão estratégica e planeamento, gestão de recursos humanos e materiais, motivação dos profissionais e processos de autoavaliação, responsabilização e melhoria;
- Projeto Educativo e Identidade - identidade e sentido de pertença com a escola e coerência entre a realidade da escola e o que está proposto no PEE.

A caracterização deste eixo decorre primordialmente da análise e reflexão das práticas documentadas ao longo do quadriénio.

#### 4.2.1 Liderança, visão e estratégias

A Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar e Creche de Santa Cruz definiu a sua **Visão** e afirma-se como:

- Uma instituição com forte sentido de identidade e pertença, de inclusão e equidade, impulsionadora de um clima de confiança e de bem-estar e, em especial, dos valores da responsabilidade e do trabalho.
- Uma organização pedagógica de referência, onde o foco principal converge na formação integral dos seus discentes, na valorização dos seus colaboradores docentes e não docentes e no desenvolvimento da comunidade em que se insere.

No exercício da sua autonomia e sustentada pelo enquadramento legal em vigor, a EB1/PE e Creche de Santa Cruz apoiou-se em vários instrumentos e documentos estruturantes que nortearam a sua atuação ao longo do quadriénio. Destes fazem parte o Regulamento Interno, o Projeto Educativo de Escola, o Plano Anual de Atividades, o Documento de Gestão do currículo incluindo critérios de avaliação e de progresso (creche e pré-escolar), o Dossiê de Gestão, a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, o Plano de Ensino à Distância no período pandémico compreendido entre março e maio (creche, pré-escolar e Unidade Especializada) /junho de 2020 (1ºciclo), alicerçado nas orientações e recomendações enunciadas no ofício circular nº 5.0.0-53/2020, de 13 de abril de 2020, proveniente da Direção Regional de Educação da RAM, o Plano de Recuperação, Consolidação e Desenvolvimento das Aprendizagens (2020/2021), o Plano de Organização Regime Presencial, Misto e à Distância (2020/2021) e o Plano de Contingência Novo Coronavírus 2019 Versão 3 (2020/2021). Neste último, a escola prevê os mecanismos e protocolos de ação e intervenção inerentes à implementação de cada um dos regimes (presencial, misto, não presencial). O Plano de Recuperação, Consolidação e Desenvolvimento de Aprendizagens alicerçou-se no trabalho realizado no ano letivo de 2019/2020 com cada aluno/criança e na situação real de aprendizagem, visando potenciar o desenvolvimento das aprendizagens e a promoção do sucesso educativo. É de referir que ao longo do quadriénio conceberam-se dois planos de melhoria com base nos relatórios da inspeção. Realça-se, na conceção dos vários documentos, a implicação de equipas que definiram instrumentos, metodologias e momentos de avaliação e supervisão

pela direção da escola. Em jeito de conclusão, os documentos traduzem estratégias da escola e opções curriculares sustentadas com o envolvimento de todo o conselho escolar, de forma democrática e participativa. Assume aqui especial relevo a liderança da escola, que impulsionou a participação ativa do conselho escolar na concretização de todos os objetivos e metas a que a escola se propõe. Todos os documentos foram divulgados e publicados na página Web da escola.

#### 4.2.2 Projeto Educativo e Identidade

O PEE é um instrumento de liderança partilhada que reflete toda uma dinâmica e estratégia da organização escolar. Define as grandes linhas de orientação, os objetivos e metas a atingir, as estruturas e os recursos necessários com vista ao sucesso na educação. Nele, a escola estabelece além da **Visão** explicitada anteriormente, a sua **Missão** e **Valores**.

**Missão** - Assegurar a formação integral das crianças/alunos, de acordo com os princípios emanados pela Lei de Bases do Sistema Educativo, facultando-lhes os meios para construir conhecimentos, adquirir competências, interiorizar atitudes e valores universais. Deverá: promover a criação de cidadãos livres, responsáveis, tolerantes, autónomos, solidários e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e inclusivo; proporcionar ferramentas diversificadas que permitam o desenvolvimento das suas capacidades intelectuais, físicas e artísticas.

**Valores** - Neste domínio, elegem-se como valores potenciadores da nossa ação educativa: o espírito crítico, a inovação, a recetividade, a curiosidade, o rigor, a persistência, a responsabilidade, a pontualidade, a assiduidade, a tolerância, a participação, a liberdade, a disciplina e a solidariedade, incidindo particularmente sobre o trabalho, o respeito e a solidariedade. O trabalho, porque mobiliza o empenho de todos os intervenientes nas atividades realizadas para obtenção do sucesso escolar; O respeito, visto que ao adequar as atitudes comportamentais de acordo com as regras estabelecidas, melhora a convivência entre todos os elementos da comunidade educativa; A solidariedade, no sentido de sensibilizar e compreender as fragilidades e as perspetivas dos outros, potenciando a empatia e o espírito de interajuda nas

diferentes situações. O PEE, operacionalizado pelo PAA, postula a articulação com todos os documentos orientadores do estabelecimento, de entre os quais se realçam o PCG e o PCT/PAT. Sobressai a preponderância do PEE e PAA na elaboração do Projeto Docente que pautará o desempenho dos educadores/professores.

#### 4.2.3 Gestão de recursos

A escola tem previstos critérios de organização de grupos e turmas, definição de horários e distribuição de serviço docente.

O conselho escolar organizou a atividade docente, cumprindo todos os dispostos legais em vigor.

A escola geriu os trabalhadores não docentes disponíveis para o exercício da sua atividade, tendo em conta as necessidades e o perfil de cada trabalhador para determinada função. Para tal, são efetuadas reuniões gerais de início de ano letivo e reuniões periódicas para suprir necessidades e exigências.

Foi elaborado no ano letivo 2017/18 e cumprido um plano de ações de formação e sensibilização que resultou da auscultação aos trabalhadores docentes e não docentes e do conhecimento/levantamento acerca das suas necessidades. As formações abrangeram todos os objetivos do PEE.

Para dar cumprimento ao estipulado para avaliação do desempenho docente, a escola possui um manual de procedimentos da avaliação do desempenho docente. O conselho escolar elegeu dois elementos para integrarem a secção de avaliação e aprovou os documentos de registo e avaliação, bem como os parâmetros da avaliação. A diretora, ouvido o conselho escolar, nomeou cinco avaliadores internos.

Bianualmente, a diretora procedeu à avaliação dos trabalhadores não docentes, através do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação na Administração RAM, cumprindo todos os procedimentos.

A escola diligenciou na obtenção de apoios materiais, junto de entidades públicas e privadas, de modo a manter um nível de funcionamento adequado.

Estão estipulados no Regulamento Interno os mecanismos de utilização e monitorização de recursos materiais e equipamentos.

O conselho escolar, na defesa e preocupação pela segurança de crianças e alunos, definiu em sede de Regulamento Interno, a conduta a aplicar nas

entradas e saídas, passeios escolares, visitas de estudo e disponibilização de dados pessoais.

#### 4.2.4 Serviço Educativo

A Escola Básica de 1º Ciclo com Pré-Escolar e Creche de Santa Cruz é uma Escola a Tempo Inteiro, a funcionar em regime cruzado no 1º ciclo e com as valências de creche e educação pré-escolar. Integra uma Unidade Especializada, que se centra num grupo de crianças/alunos com diferentes condições de saúde. O principal objetivo da intervenção é criar ambientes de aprendizagem salvaguardando a individualidade de cada um, de forma a facilitar a adaptação das crianças/alunos ao seu ambiente ecológico, numa perspetiva de educação inclusiva. As mesmas frequentam as Atividades do Currículo e/ou Atividades de Enriquecimento Curricular consoante as suas especificidades. Com o Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, a Unidade Especializada configura um recurso organizacional aglutinado no Centro de Apoio à Aprendizagem (recurso específico de apoio à aprendizagem e à inclusão), cujo regimento está em fase de elaboração.

O horário de funcionamento da escola inclui Atividades do Currículo, Atividades de Enriquecimento do Currículo, Ocupação de Tempos Livres e Educação para a Cidadania.

A escola organiza o seu funcionamento de forma a assegurar as atividades das crianças/alunos, em dois períodos diários, não sobrepostos, cada um com duração nunca superior a cinco horas, durante todos os dias úteis.

Funciona onze meses por ano, assegurando atividades de apoio à família nas valências de creche e pré-escolar, durante as interrupções letivas.

As Atividades do Currículo e as Atividades de Enriquecimento do Currículo realizam-se em dois períodos diários opostos, com os 1.º e 2.º anos de escolaridade em atividades curriculares no turno da manhã, e os 3.º e 4.º anos de escolaridade em atividades curriculares no turno da tarde.

As atividades de Ocupação dos Tempos Livres realizam-se no início e no término das Atividades de Enriquecimento Curricular.

A escola implementou o previsto nas matrizes curriculares extraídas da legislação em vigor e cumpriu o tempo total anual por componente do currículo. Optou por gerir duas horas semanais, correspondentes a 8% do total da carga

horária semanal, da matriz curricular, em consonância com o artigo 12º, do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho.

O desenvolvimento do Currículo na Educação Pré-escolar tem como referência as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (Despacho n.º 9180/16, 2.º série, n.º 137, de 19 de julho de 2016), que se constituem como um conjunto de princípios gerais pedagógicos e organizativos de apoio ao educador de infância na construção e gestão do currículo. Citando as OCEPE, *Apesar de a legislação do sistema educativo (Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei- -Quadro da Educação Pré-Escolar) incluir apenas a educação pré-escolar a partir dos 3 anos, não abrangendo a educação em creche, considera-se, de acordo com a Recomendação do Conselho Nacional de Educação, que esta é um direito da criança. Assim, importa que haja uma unidade em toda a pedagogia para a infância e que o trabalho profissional com crianças antes da entrada na escolaridade obrigatória tenha fundamentos comuns e seja orientado pelos mesmos princípios* (pág.5, OCEPE).

Dispôs de atividades de complemento educativo na educação pré-escolar, nas áreas de música, educação física, biblioteca, inglês e TIC (este último para as crianças de 5 anos). No 1.º ciclo, em regime cruzado, desenvolveu as atividades de enriquecimento curricular de estudo, inglês, educação física, expressão musical, educação artística, biblioteca e TIC. Esta, para além dos conteúdos programáticos, desenvolveu um Plano que visou contribuir para o conhecimento e uso correto das novas tecnologias, assim como, capacitar e apoiar a comunidade educativa.

A escola desenvolveu ao longo do ciclo avaliativo projetos coordenados pela DRE que se destinavam ao enriquecimento curricular das crianças/alunos, no âmbito da formação pessoal e social, da literacia científica, marítima, humanística e do desporto escolar, nomeadamente: Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos, Plano Regional de Educação Rodoviária, Campeonato Regional de Jogos Matemáticos, Leitura performativa Ler com amor, Programa Eco-Escolas, Natação no 1º ciclo, Frisbee, Programa de Literacia e Cultura Marítima e Projeto Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias de 3D e 3R.

Salientam-se para além destas as seguintes parcerias: Universidade de Lisboa – Instituto Superior Técnico – Projeto MILER, Faculdade de Ciências e

Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa e Madeira Intercative Technologic Institute – Periodic Fable.

Dinamizaram-se, em concomitância, projetos da iniciativa da escola:

- **Clube Conhecer a Madeira** – Pretende abordar de uma forma lúdica, o conhecimento da História da Madeira. A proposta para a emergência deste clube, foi apresentada pelos professores titulares dos 3.º e 4.º anos, alegando o imperativo de um complemento no desenvolvimento destes conteúdos.
- **Clube pequenos artistas/ Clube das Artes** - Visa complementar as atividades de expressão plástica, na execução dos vários projetos a que a escola se propõe, desenvolvendo a criatividade e proporcionando o conhecimento de diversas técnicas artísticas.
- **Clube Pequenos Gigantes** – Pauta-se por uma abordagem lúdico-didática com jogos dramáticos, improvisações, exercícios práticos de postura corporal, de projeção vocal, da exploração do eu e do espaço físico circundante, impulsionando a criatividade, o desenvolvimento integral dos alunos e o gosto pela literatura.
- **Clube Jogos e Brincadeiras/ Clube atividades lúdicas** – Tem como objetivo desenvolver no aluno capacidades de raciocínio lógico e de concentração e atenção, através do jogo lúdico-didático, expandir as suas habilidades de estratégia, comunicação, cooperação e inteligência emocional.
- **Clube Mat Divertida / Clube jogos matemáticos “desafiar a mente”** - Uma das intenções do clube é proporcionar aos alunos um ambiente motivador, num contexto aprazível e prático, propício à aprendizagem da Matemática, tornando-a mais interessante e agradável. No âmbito deste projeto, a escola tem participado no Campeonato Regional de Jogos Matemáticos (DRE).
- **Clube Amigos da Terra** – Pretende consciencializar para problemáticas socioculturais, políticas e ecológicas e potenciar a formação integral do aluno, através do desenvolvimento de atividades que promovam a

consciencialização e melhoria das práticas ambientais, o conhecimento e a preservação do património natural da nossa região. Intenciona propulsionar o desenvolvimento do Programa Eco-Escolas, no qual se estabeleceram diversas parcerias, designadamente, com: Junta de Freguesia, a Câmara Municipal, o Instituto de Florestas e Conservação da Natureza, a VMT Madeira, Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda, a Farmácia Santo Amaro, ARM, Supermercados Continente, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, o Oceanário de Lisboa, Banco Alimentar Contra a Fome, Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas e Novo Verde – Entidade Gestora de Resíduos de Embalagens.

- **Formação Cívica/ O.T.L.** - Proporciona atividades lúdicas no período que antecede o início das aulas AEC da manhã e após as aulas AEC da tarde, durante 30 minutos e no intervalo do almoço. Possibilita aos alunos desenvolver hábitos de convivência saudável.

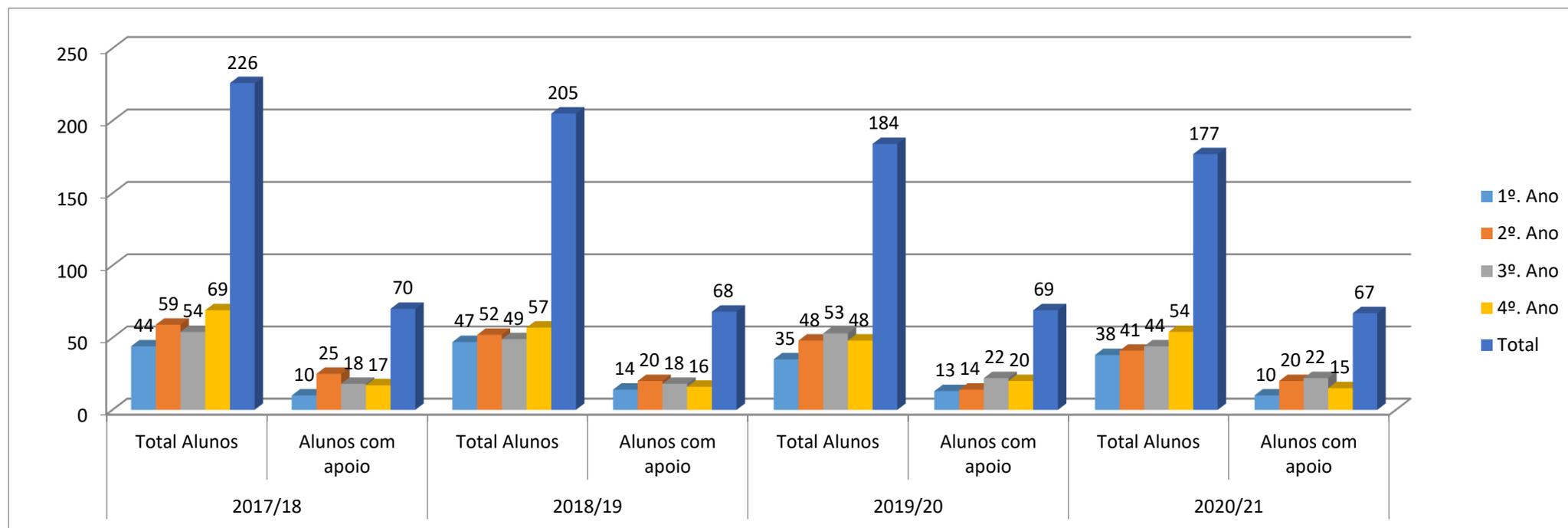
As medidas de promoção do sucesso escolar adotadas são as seguintes:

- Medidas de apoio ao estudo, assentes numa metodologia de integração das aprendizagens das várias componentes do currículo, privilegiando a pesquisa, tratamento e seleção da informação;
- Aula de Estudo tendo por objetivo apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço no apoio às disciplinas de Português e de Matemática, nomeadamente na orientação dos trabalhos propostos pelo professor titular de turma;
- Apoio Pedagógico Acrescido, depois de proposta apresentada pelos docentes e aprovada em reunião de Conselho Escolar;
- Constituição temporária de grupos de homogeneidade relativa, em termos de desempenho escolar, em disciplinas estruturantes, tendo em atenção os recursos da escola e a pertinência das situações;
- Trabalho colaborativo e cooperativo, prevendo coadjuvação entre docentes, valorizando as experiências e as práticas colaborativas que conduzam à melhoria do processo de ensino e aprendizagem;

- Trabalho interdisciplinar;
- Abordagem multinível;
- Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).

No respeitante ao APA, urge maior rigor na observância dos critérios definidos em regulamento interno.

### Número de alunos com Apoio Pedagógico Acrescido



Ao longo do quadriênio verificou-se um decréscimo no número de alunos da escola, todavia ao analisarmos o gráfico constatamos que o total de alunos com apoio pedagógico acrescido manteve-se sem grandes alterações. Os alunos referenciados para apoio pedagógico acrescido são distribuídos pelos docentes com horas destinadas a esse apoio, em cada turno. Os professores com horários de substituição e apoios, muitas vezes, têm de substituir faltas de colegas, reduzindo o número de horas de apoio efetivamente dadas.

#### 4.2.5 Planeamento ao nível de grupo/turma

A planificação (anual, mensal e/ou semanal) alavanca-se no PCG e PCT/PAT, respetivamente, ancorados nos documentos estruturantes do estabelecimento e no subjacente enquadramento legal: creche e pré-escolar - fundamentos e princípios educativos consignados nas OCEPE e Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória; 1º ciclo - fundamentos e princípios educativos, plasmados nas Orientações Curriculares para o 1.º Ciclo do Ensino Básico, temas do programa, Aprendizagens Essenciais, Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e Autonomia e Flexibilidade Curricular. As grelhas de planificação mensal/semanal de cada nível educativo, nas quais se incluem as grelhas semanais adaptadas ao ensino à distância, assim como, o guião de elaboração dos PCG e PAT/PCT e relatório final de atividades, emergiram da apreciação crítica do conselho escolar, confluindo na adoção pelo corpo docente.

Nas valências de creche e pré-escolar, o PCG engloba a caracterização do grupo, a fundamentação das opções educativas, a metodologia, a organização do ambiente educativo, as intenções de trabalho, o plano anual de atividades da sala, a operacionalização do PEE, a previsão de procedimentos de avaliação, a relação com as famílias e demais parceiros e a comunicação dos resultados. A planificação é de cariz flexível e contempla o imprevisto, sendo gizada por ciclos sucessivos interativos (planear-agir-avaliar). Inclui: áreas de conteúdo e competências veiculadas nas OCEPE, objetivos “esperáveis” /aprendizagens a promover, projetos e atividades (autónomas, livres e orientadas), estratégias, recursos, procedimentos, instrumentos e indicadores de avaliação. Releva-se a participação das crianças na planificação dos diversos projetos/atividades, baseados nos sinais emanados (creche), saberes, vivências, interesses e motivações, envolvendo-as, deste modo, nas tomadas de decisão sobre a intervenção educativa e respetivas jornadas de aprendizagem. No domínio da articulação com o 1º ciclo, sobressai o projeto facilitador de transição para este nível educativo “Conhecer uma sala de aula”, destinado às crianças que frequentam o último ano de pré. Consistia em visitas previamente calendarizadas de pequenos grupos de crianças à turma cooperante, incluindo a realização de atividades. Culminava com a (auto) avaliação do projeto, no qual era notório o grau de satisfação das crianças, a

motivação, a confiança e as expectativas positivas perante esta nova etapa do processo educativo.

No ano letivo de 2019/2020, durante a vigência do regime não presencial devido ao contexto pandémico, procedeu-se a adaptações em conformidade com o Plano de Ensino à Distância. Os reajustamentos dos projetos curriculares de grupo, refletiram-se nas planificações semanais enviadas às famílias, priorizando-se as rotinas (promoção da autonomia, estabilidade emocional, cumprimento de regras), a hora do conto e propostas de atividades flexíveis (da iniciativa dos educadores, das crianças e/ou solicitadas pelas famílias) facilitadoras de um ambiente familiar favorável ao desenvolvimento e aprendizagem. Incluíram-se atividades e estratégias diversificadas, diferenciadas e inclusivas em articulação com os docentes das atividades de enriquecimento curricular e educação especial. Primou o recurso aos meios digitais, o apoio da emissão televisiva de conteúdos pedagógicos (RTP2) destinados às crianças em idade pré-escolar, a utilização de materiais naturais e quotidianos, de fácil acesso nos contextos familiares (ex.: materiais recicláveis, tintas e massas de modelar caseiras), encorajou a fruição dos espaços livres (ex.: varandas, quintais, jardins) e privilegiou a gestão temporal das famílias. Após auscultação dos encarregados de educação, os meios de contacto cingiram-se ao correio eletrónico, à aplicação whatsapp e telemóvel/telefone. A nível geral, no respeitante ao envolvimento parental, o balanço é positivo pois a maioria dos encarregados de educação implementou e readequou atividades. As dificuldades primordiais residiram em conciliar com o teletrabalho e o apoio parental a irmãos. Verificou-se que nuns grupos o nível de envolvimento parental aumentou progressivamente, noutros decresceu devido à retoma do trabalho e início do desconfinamento. No regresso ao regime presencial em junho de 2020, constatou-se, por opção das famílias, uma redução significativa do número de crianças a frequentar a creche e a pré. Em sintonia com o plano de contingência do estabelecimento, face à prevalência do contexto pandémico, procedeu-se à readequação do plano anual de atividades do estabelecimento e da sala, focalizando-se na adaptação das crianças, na reorganização do ambiente educativo, da dinâmica da sala e rotinas. Mitigaram-se significativamente as interações físicas com os diversos grupos nos espaços comuns e com os encarregados

de educação/pais, limitando o acesso destes às salas e ao interior do edifício escolar. Esta medida de prevenção e proteção gerou inicialmente controvérsia e desagrado nalguns encarregados de educação/pais, que paulatinamente reconheceram o seu contributo na prevenção da propagação da pandemia. Suspenderam-se as atividades planeadas com as outras salas da pré, creche e 1º ciclo (ex.: projeto facilitador da transição para o 1º ciclo), famílias (ex.: envio de prendas físicas nas datas comemorativas, recolha de materiais recicláveis, realização de atividades na sala) e demais instituições (ex.: visitas, convívios, intercâmbios, algumas práticas ambientais elencadas no Programa Eco-Escolas). Procedeu-se à redistribuição temporal e espacial do pátio e parques infantis pelos grupos, facilitada pela ausência das crianças do 1º ciclo, privilegiaram-se as atividades no espaço exterior, as modalidades de trabalho individual e em pequeno grupo, o uso de material de trabalho individual, secundarizando-se a partilha. Intensificaram-se as práticas de higiene e desinfeção pessoal e ambiental, implicando um maior empenho do pessoal não docente em detrimento do apoio ao grupo (ex.: rotinas, atividades). Estas práticas instituídas foram incrementadas no ano letivo de 2020/2021 e reforçadas, em conexão com a evolução da pandemia. No início do ano letivo 2020/2021, reajustou-se o plano de adaptação das crianças à creche e pré e procedeu-se à caracterização inicial do grupo. Delinearam-se as prioridades educativas, tendo em conta que muitas delas, no ano letivo anterior, após o desconfinamento, não regressaram ao estabelecimento escolar.

Em relação ao 1º ciclo, o PAT/PCT, articulado com os documentos orientadores da escola (objetivos e metas constantes do PEE, PAA e critérios de avaliação), compreende o perfil da turma, o diagnóstico da turma, o planeamento curricular, a contribuição das várias disciplinas, a metodologia de trabalho e a monitorização da avaliação das aprendizagens. No final é sujeito a uma avaliação global. O planeamento das aprendizagens mensal/semanal, é feito em modelo aprovado em conselho escolar para o efeito e adotado por todos. No âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, a escola optou pelo recurso aos DAC, promovendo tempos de trabalho interdisciplinar. Relativamente aos recursos tecnológicos, verificou-se que as potencialidades dos seis quadros interativos têm sido pouco exploradas, não obstante, a

dinamização de alguns workshops centrados na capacitação dos docentes, conforme se alude no Plano TIC. Aquando do ensino à distância, os reajustamentos dos projetos curriculares de turma refletiram-se nas planificações semanais e nas atividades desenvolvidas com os alunos em articulação com os docentes das atividades de enriquecimento curricular e educação especial. Priorizaram-se os recursos aos meios digitais, o apoio da emissão televisiva de conteúdos pedagógicos (RTP Memória) destinados aos alunos do 1.º ciclo, a utilização de materiais, naturais e quotidianos, de fácil acesso nos contextos familiares. Os meios de contacto privilegiados, após auscultação aos pais/EE, foram o correio eletrónico, à aplicação WhatsApp, plataforma Microsoft Teams e telemóvel/telefone. Este tipo de ensino comportou algumas dificuldades no trabalho com os alunos. Os conteúdos foram abordados de forma mais superficial, devido ao contacto não presencial aluno/professor e concretizou-se o apoio aos alunos com mais dificuldades, mas não da forma almejada devido aos constrangimentos inerentes à situação epidemiológica.

Em sentido lato, com base na análise documental, assinala-se nos diferentes níveis educativos:

- a construção integrada, articulada e holística do saber; estratégias diversificadas, diferenciadas e inclusivas adequadas ao grupo/turma, às especificidades das crianças e em conformidade com os PEI's/PIIP's (medidas de suporte à aprendizagem e inclusão); metodologias ativas (ex.: projetos de aprendizagem através do trabalho de projeto, práticas experimentais, visitas de estudo presenciais e virtuais); diferentes modalidades de trabalho (individual, pequeno, grande grupo); (re)organização do ambiente educativo ao longo do ano, a diversificação dos espaços e a polifonia de ritmos temporais; utilização de materiais concretos, naturais, (não) estruturados, didáticos e apelativos; mobilização de recursos institucionais e da comunidade; instrumentos diversos de monitorização do ambiente, do processo de desenvolvimento, ensino e aprendizagem das crianças/alunos. Congrega em concomitância a articulação vertical e horizontal com os pares pedagógicos (atividades de enriquecimento curricular, educação

especial/EMAEI, técnicos, salas da pré e creche, 1º ciclo, Unidade Especializada, outros) e o trabalho colaborativo e cooperativo com os pais e comunidade (parcerias e protocolos), ressaltando a diversificação de estratégias de envolvimento parental (ex.: participação nas atividades da sala, colaboração nas campanhas de solidariedade, recolha de resíduos, exposições, desfiles, partilha de vivências...) e demais intervenientes (ex.: visitas de estudo às instituições do meio).

- O apoio pedagógico direto e o papel de consultoria das docentes especializadas, o trabalho articulado desenvolvido na Unidade Especializada e com a equipa EMAEI, assim como, a reflexão cooperada sobre as estratégias e avaliação das crianças. No entanto, a escola necessita de reforçar o referido apoio pedagógico direto, a fim de otimizar o processo de desenvolvimento e aprendizagem de todas as crianças e de cada uma.

#### 4.2.6 Implementação/Monitorização e mapas

Nas valências de creche e pré-escolar, cada equipa adotou instrumentos e implementou procedimentos de monitorização que se adequavam ao grupo e à respetiva gramática pedagógica. Assim sendo, no respeitante ao:

- Ambiente e processo educativo relevam-se os quadros/tabelas de organização do ambiente educativo (presenças, tarefas, atividades/áreas, tempo, comportamentos, aniversários, idades, projetos, outros) e os registos da voz da criança (interesses, motivações, necessidades, sugestões, opiniões, ideias) que convergiam na reorganização do ambiente educativo, refletida nos níveis de implicação e de bem-estar emocional (indicadores).
- Desenvolvimento e aprendizagem das crianças sobressaem as observações diretas, os relatórios médicos, as anotações do educador (para documentar os progressos, refletir e adequar), o referencial avaliativo de Gabriela Portugal para a creche e educação pré-escolar e o programa de treino fonológico “Do Berço às Letras” (adotados por uma equipa pedagógica), produções individuais e coletivas, os portefólios, os dossiês de trabalhos, registos audiovisuais, de observação, de práticas de autoavaliação (ex.: grau de satisfação, o que aprendi, o que gostaria

de aprender, o que preciso melhorar), organização do grupo e dos projetos.

- Regime não presencial, a monitorização semanal assentou nos comentários e registos audiovisuais partilhados pelas famílias, coligidos nos portefólios digitais de cada criança. Salienta-se, em paralelo, o fornecimento de feedbacks formativos, individuais e diferenciados às famílias (via meios digitais e telemóvel). O conselho escolar implementou, acompanhou e monitorizou o plano de ensino à distância.

As reflexões semanais/mensais alicerçadas nos instrumentos e indicadores mencionados convergiram na readequação da intervenção educativa.

Trimestralmente, em conselho escolar, procedia-se à avaliação geral de cada grupo com referências à qualidade do ambiente educativo. Estipulavam-se medidas de apoio/suporte à aprendizagem e inclusão, efetuavam-se encaminhamentos consoante as especificidades aferidas. A avaliação trimestral individual, partilhada com os encarregados de educação/família e sistematizada numa grelha aprovada em conselho escolar, era de cariz descritivo e baseada nos critérios de progresso por áreas de conteúdos, definidos no projeto curricular de grupo. Ressalta os progressos, os pontos fortes, as áreas a melhorar e estratégias de intervenção. Efetuava-se, paralelamente, um balanço do projeto curricular de grupo e tomavam-se decisões sobre o processo educativo.

No final de cada ano letivo, educadores e professores elaboram um relatório do projeto curricular de grupo/turma assente num guião aprovado em conselho escolar que abarca: atividades desenvolvidas, recursos mobilizados, ambiente de trabalho, resultados obtidos-reflexão, conteúdos programáticos não lecionados, perspetivas para o ano seguinte e sugestões.

No 1.º ciclo, a escola definiu critérios, ponderações e instrumentos de avaliação, suficientemente diversificados de modo a atender às especificidades de cada criança. Foi determinada a avaliação formativa como a modalidade principal de avaliação, valorizando-se, assim, um processo contínuo e sistemático de aferição, com base numa variedade de instrumentos de recolha de informação, ajustados à diversidade das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem, monitorizando o processo de ensino e aprendizagem. A avaliação

sumativa, apesar de assumir um peso menor, também é contemplada e associada à formativa, realizando-se de forma descritiva em todas as áreas/disciplinas curriculares, conduzindo à atribuição de menções qualitativas, tendo como base os descritores: Insuficiente (0-49%); Suficiente (50%-69%); Bom (70%-89%); Muito Bom (90%-100%). Para o efeito, os professores recorrem a grelhas de avaliação, em formato Excel, uniformizadas e construídas de acordo com as ponderações e com os critérios de avaliação estabelecidos e efetuam também o registo de avaliação na plataforma PLACE.

As atividades de enriquecimento curricular são de carácter facultativo e de natureza lúdica, formativa e cultural, inseridas nos domínios desportivo, artístico, científico, literário e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia da educação. Assim, a sua avaliação é qualitativa e realiza-se trimestralmente.

De modo a fomentar uma prática coesa, ativa e significativa, na gestão do currículo, envolvem-se os agentes educativos que intervêm com cada turma, procurando o seu contributo na elaboração de planificações, partilha de estratégias e diferenciação pedagógica. Esta perspetiva de gestão articulada realiza-se por meio de reuniões mensais ao nível das turmas de 1.º ciclo. Verifica-se, cada vez mais, a aposta na aprendizagem curricular por projetos cooperativos, pesquisa, criação e intervenção por parte do aluno, estímulo do ensino ativo (aulas variadas, uma participação mais efetiva do aluno, forma de aprendizagem por descoberta ou a partir do interesse...), uso recorrente de tecnologias, organização mais flexível de espaços e materiais. A conjugação de processos de ensino e aprendizagem tradicionais com processos mais abertos e informais, intenciona, sobretudo, dar resposta às singularidades dos discentes e tornar o ensino desafiador e significativo para o aluno.

Ao professor, cabe gerir o currículo e assumir o papel de facilitador de aprendizagens significativas. Esta perspetiva, implica a combinação parcial e/ou total de componentes de currículo, áreas disciplinares, com recurso aos DAC, promovendo tempos de trabalho interdisciplinar, com eventual partilha de horário entre as diversas disciplinas.

A monitorização e avaliação do ensino, concretiza-se através de: reuniões semanais da EMAEI, reuniões de estudo de caso, tomada de conhecimento e parecer relativamente a diversos documentos disponibilizados em formato papel ou digital (*E-mail; Place; Microsoft Teams*); planificações anuais e mensais, grelhas de articulação, documentos de avaliação dos alunos, planos de acompanhamento, sumários, relatórios dos planos anuais curriculares, das atividades de enriquecimento curricular, dos clubes e dos documentos orientadores. Além de supervisionar todo o processo de ensino/aprendizagem/avaliação dos alunos, a diretora também monitoriza, gere e potencializa os recursos humanos e materiais da escola, na perspetiva de a tornar a mais operacional e harmoniosa possível.

A monitorização e avaliação das aprendizagens é efetuada continuamente, tendo em conta os progressos/retrocessos/estagnação dos alunos, fundamentando-se nos vários instrumentos de verificação. A partir dos mesmos, são implementadas estratégias diferenciadas e fazem-se acomodações organizacionais e/ou programáticas.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é consolidada no final do ano letivo, com a elaboração do Relatório de Autoavaliação de Docente, que é analisado e avaliado pela equipa de avaliadores internos.

A escola possibilita e recorre a variados circuitos de comunicação interna, designadamente: *E-mail*, página *Web* da escola, *Facebook* da escola, telefone, One Drive, Plataforma TEAMS, leitura de informações e ofícios em reuniões, informações afixadas nas portas de entrada, informações transmitidas de sala em sala; cartazes e folhetos informativos, caderneta do aluno e reuniões semanais, para atendimento aos pais/encarregados de educação.

Relativamente à classe docente, constata-se eficácia dos canais de comunicação interna. No que concerne ao pessoal não docente, nem todos os meios de comunicação interna ajustam-se às características pessoais e profissionais (fraco domínio de TIC, idade, desadequação para a sua função na escola), pelo que se privilegia a comunicação oral através de reuniões ou telefone.

A escola fomenta o contacto diário espontâneo para comunicar com os pais/encarregados de educação, por *E-mail*, telefone ou presencialmente.

De carácter formal, os pais/encarregados de educação são contactados por meio da caderneta do aluno, por folhetos informativos, nos quais têm de registar a tomada de conhecimento, para reuniões de atendimento semanal, reuniões de avaliação e reuniões de turma ou escola anuais.

De acordo com a análise dos questionários, aos encarregados de educação, verificou-se que os meios de comunicação são eficazes.

Resumindo, face ao exposto anteriormente, no âmbito da cultura:

- Organizacional – sobressai o trabalho interdisciplinar, colaborativo e cooperativo entre docentes de diferentes níveis de educação/ensino e interdisciplinar, a comunicação interna eficaz e a participação de diversos intervenientes na tomada de decisão.
- Relacional – aponta para diferentes estratégias de envolvimento parental e realça as parcerias e recursos da comunidade envolvente.

## 4.2.7 Análise SWOT – Eixo dos Processos

Análise interna		Análise externa	
Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
Liderança eficaz na gestão dos recursos humanos.			
Desenvolvimento de planos de melhoria decorrentes da atividade inspetiva.		Atividade Inspetiva na escola.	
Prevalência de diferentes valências: creche, pré-escolar, 1º ciclo e UE.			
DAC's		Autonomia e Flexibilidade Curricular	
Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola.		Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.	
Envolvimento parental na implementação dos projetos/atividades.	Número reduzido de encarregados de educação nas ações de sensibilizações da escola.		
Participação em projetos de cariz regional, nacional e internacional.			
Projetos da iniciativa da escola.		Projetos da SRECT e demais parceiros.	
Medidas diversificadas de promoção do sucesso educativo.	Pouco rigor na observância dos critérios definidos em regulamento interno para apoio pedagógico acrescido.		
Uniformização dos documentos da escola.			
Articulação entre os vários documentos estruturantes.			
Dinamização de um projeto facilitador da		Atividades dinamizadas pela EBS	

transição do pré-escolar para o 1º ciclo.		de Santa Cruz facilitadoras da transição do 1º para o 2º CEB.	
Trabalho colaborativo e interdisciplinar.			
Práticas pedagógicas documentadas e adequadas às capacidades e ritmos de crianças/alunos.	Subaproveitamento de todas as potencialidades dos quadros interativos.		Fraca qualidade da rede de Internet
Mobilização de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem.			
Diversidade de instrumentos de monitorização e avaliação do processo de ensino e aprendizagem.			
Apoio pedagógico direto das docentes especializadas e consultoria.			Apoio pedagógico direto insuficiente face às necessidades específicas.
Práticas estruturadas na Unidade Especializada.			
Práticas de autoavaliação dos alunos/crianças.			
Parcerias e protocolos com a comunidade.			
Comunicação interna eficaz.			

### 4.3 Eixo dos Resultados

O objetivo deste eixo é avaliar os resultados alcançados a vários níveis, numa perspetiva contextualizada (recursos, contexto social local e processos), comparada (por referência a valores regionais/nacionais) e dinâmica (evolução dos resultados ao longo do tempo). Quanto às crianças, serão contemplados os resultados enunciados nas avaliações periódicas nas diferentes áreas de conteúdo. Em relação aos alunos, considerar-se-ão os resultados em termos de classificações (internas e externas) e de sucesso/retenções. Avaliar-se-á, em concomitância, o ambiente escolar em geral, designadamente o cumprimento de regras, a disciplina e a relação entre atores. Pretende-se ainda conhecer o grau de satisfação dos elementos da comunidade educativa sobre vários aspetos da vida escolar e o reconhecimento social da escola na comunidade (em termos da sua atratividade, imagem e impacto). As dimensões sobre classificações, sucesso/retenções estão disponíveis na sua maioria em estatísticas da escola, em registos ou no PLACE. No respeitante ao ambiente escolar, grau de satisfação ou reconhecimento social, recorrer-se-á à análise de documentos, registos na escola e a questionários dirigidos aos vários segmentos da comunidade educativa.

#### 4.3.1 Verificação documental dos planos e dos objetivos

Nas valências de creche e pré-escolar evidenciam-se os seguintes documentos: projeto curricular de grupo, plano anual de atividades da sala, planificações mensais/semanais (ver anexo 2) e respetivas reflexões, planificações de atividades e projetos do PAA, avaliações periódicas das crianças e relatório final de atividades (avaliação do projeto curricular de grupo).

No que concerne ao 1º ciclo destacam-se os seguintes documentos: projeto curricular de turma, plano anual de atividades, planificações anuais/mensais/semanais (ver anexo 2) e respetivas avaliações, planificações de atividades e projetos do PAA, ficha diagnóstica de dificuldades de aprendizagem e plano individual de apoio pedagógico acrescido, avaliações trimestrais dos alunos e relatório final de atividades (avaliação do projeto curricular de turma).

Relativamente aos alunos/ crianças com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão sobressaem os PEI's e os PIIP's.

A avaliação dos alunos é feita de forma contínua, mas há momentos específicos, mensais e/ou trimestrais, onde é feito um registo avaliativo em grelhas Excel onde constam todas as disciplinas e noutras grelhas específicas para leitura, escrita e ortografia. No final de cada período é preenchido um boletim informativo com a avaliação dos alunos para conhecimento dos encarregados de educação. Efetua-se simultaneamente o registo avaliativo na plataforma PLACE, segundo o modelo disponibilizado.

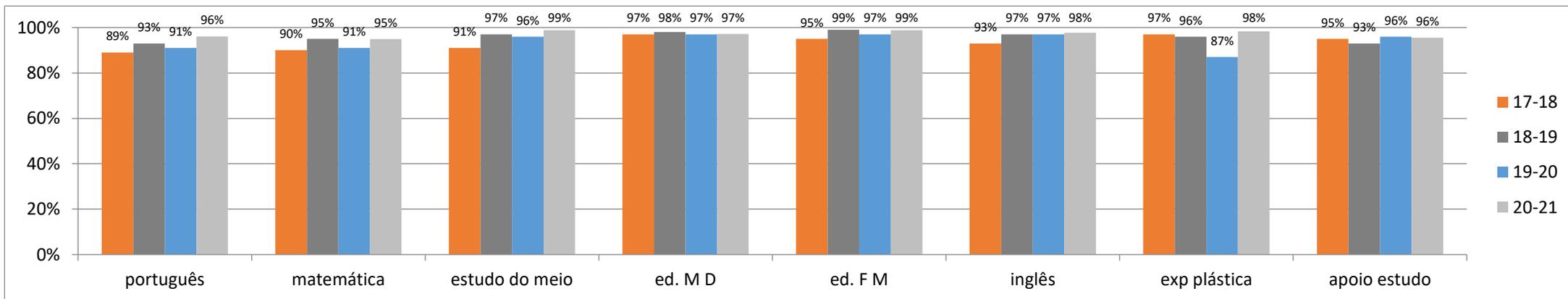
#### 4.3.2 Avaliação das aprendizagens

“Promover o sucesso académico”, é um dos objetivos inscritos no Projeto Educativo de Escola. Assim sendo, para a sua operacionalização, constituíram-se dinâmicas de trabalho e ferramentas que possibilitaram a (re)criação e apreensão do conhecimento, ao longo deste quadriénio. Além disso, permitiram monitorizar os resultados obtidos, nos vários domínios e subdomínios, de acordo com os critérios de avaliação delineados, os recursos utilizados e os diferentes contextos.

Nas valências de creche e pré-escolar, em conformidade com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, a avaliação é formativa e formadora, sendo uma avaliação *para* a aprendizagem e não *da* aprendizagem. Centra-se na adequação do desenvolvimento do currículo às necessidades das crianças, de modo que estas possam evoluir e aprender. Concomitantemente, as crianças são envolvidas no processo de avaliação ao tomarem consciência das suas conquistas, dos seus progressos e dos aspetos a melhorar, numa perspetiva de *aprender a aprender*, centrada no *feedback* construtivo e no sentido de agência da criança. Quanto à avaliação do desenvolvimento e aprendizagem das crianças que frequentavam o último ano de pré-escolar, nos anos letivos de 2017/2018 e 2019/2020, todas adquiriram as competências necessárias para ingresso no 1º ciclo. Excetuam-se os anos letivos de 2018/2019 (2 crianças), 2020/2021 (1 criança), nos quais procedeu-se ao adiamento de matrícula no total de 3 crianças. Nas demais faixas etárias (creche e pré-escolar), nas avaliações periódicas, os educadores, em sintonia

com os projetos curriculares de grupo, reportaram os progressos, necessidades e dificuldades das crianças nas diversas áreas de conteúdo.

Relativamente ao 1.º ciclo, ao longo deste quadriénio fez-se uma análise e reflexão dos resultados académicos e a comparação com os anos anteriores (sucesso avaliado através da frequência escolar e dos resultados das avaliações internas), e ainda a verificação do percurso escolar de um grupo de alunos desde a entrada em 2017/18 até a sua saída em 2020/21.

**Taxa de sucesso escolar nos últimos quatro anos letivos**

Partindo da análise inferida pelo gráfico e tendo como referência a taxa de sucesso escolar por área disciplinar no 1º ciclo, no final do quadriénio, verificou-se o seguinte:

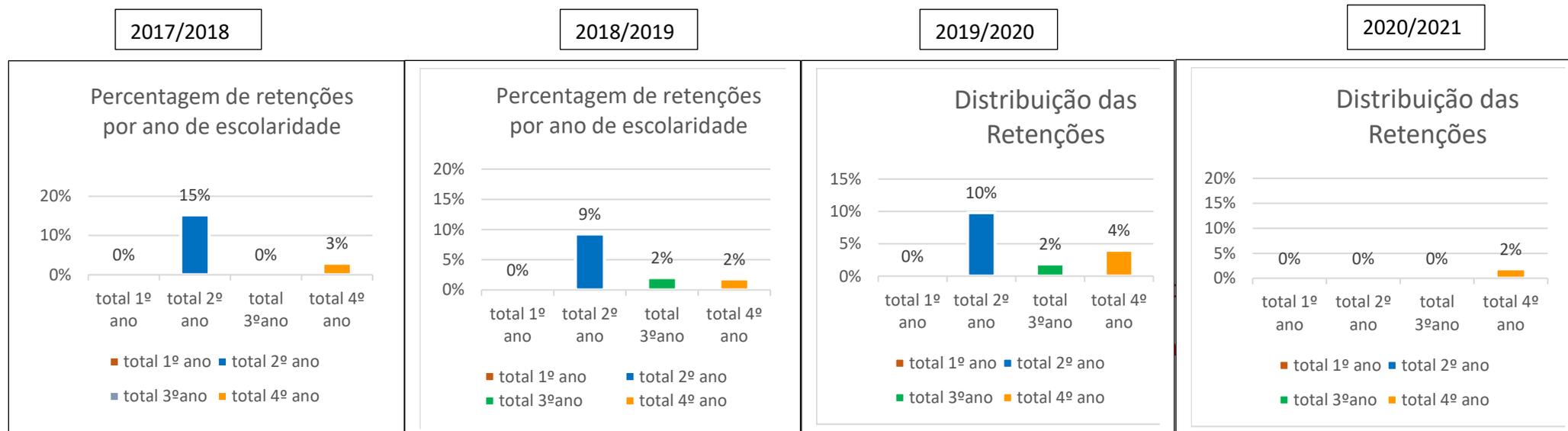
- Na área de Português registou-se um acréscimo de 4% comparando os anos letivos de 2017/18 e 2018/19. A percentagem média de sucesso neste ciclo avaliativo é ligeiramente superior a 90%.
- Relativamente à área de Matemática, a percentagem de sucesso é oscilante, havendo um aumento significativo no ano letivo 2018/19.
- No que concerne às áreas de Estudo do Meio, Educação Musical e Dramática, Educação Física e Inglês, denota-se um ligeiro acréscimo na taxa percentual de sucesso ao longo dos quatro anos, superando maioritariamente os 95%.

- Em relação à área de Expressão Plástica, notou-se que o ano letivo de 2019/20 foi um ano atípico com uma taxa percentual de 87%. Contudo, os restantes anos ultrapassaram os 95%.
- No que se refere à área de Apoio ao Estudo, embora com alguma oscilação, os resultados alcançados posicionaram-se sempre próximo dos 95% de sucesso.

### **Análise Global**

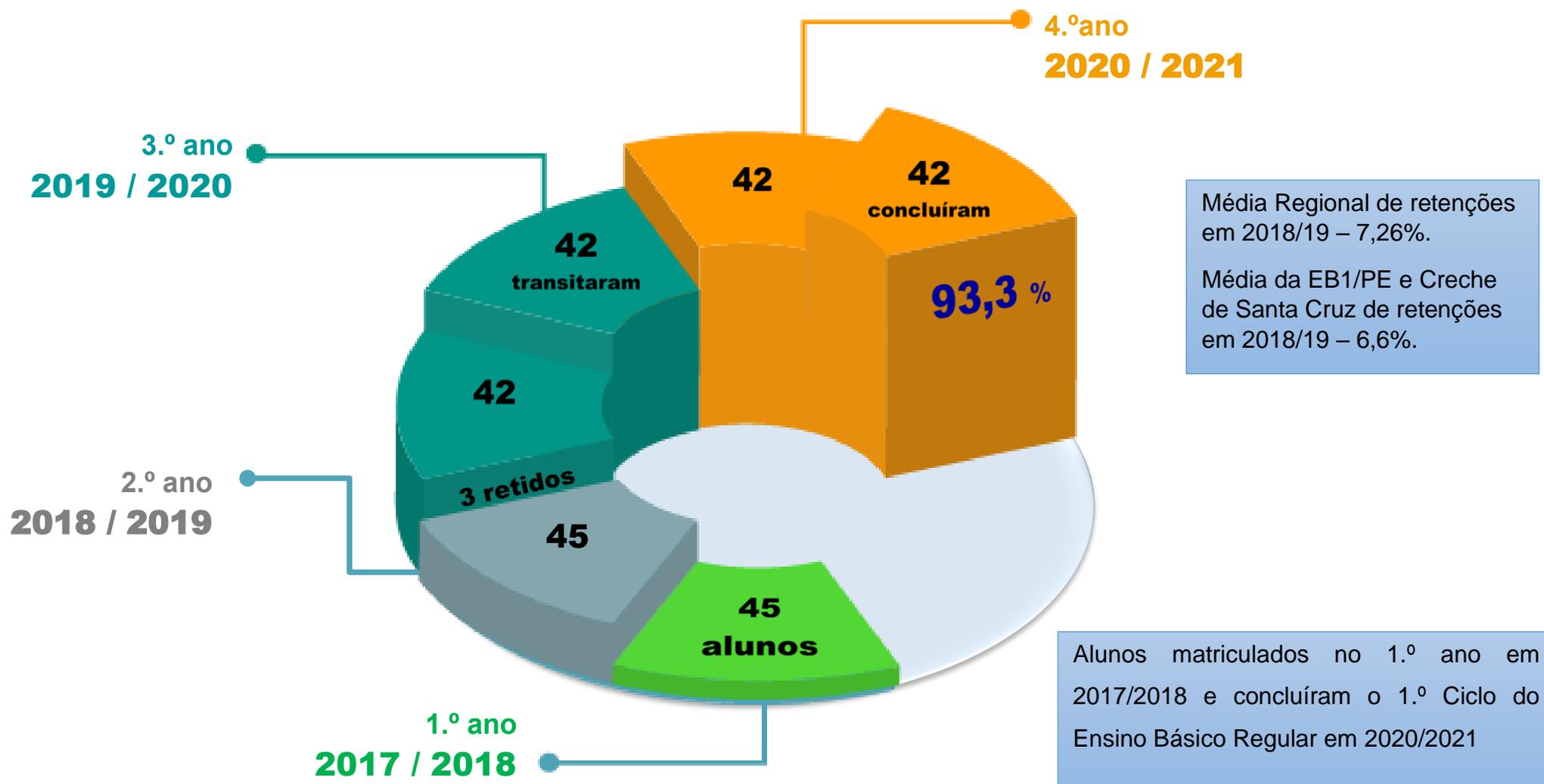
- Na maioria das áreas, a taxa de sucesso foi sempre superior a 90%, com exceção de Português (2017/18 – 89%), de Matemática (2020/21 – 89%) e Expressão Plástica (2019/20 – 87%).

## Retenções ao longo do quadriénio



- No 2.º ano de escolaridade podemos verificar que comparativamente ao ano letivo 2017/18, em 2018/19 assiste-se a um decréscimo de 6%. No ano letivo seguinte há um ligeiro aumento de 1%, sendo que no último ano letivo deste quadriénio a taxa de retenção é nula.
- Na análise referente ao 3.º ano de escolaridade, comprovou-se que houve um acréscimo de 2% na taxa de retenção entre os anos letivos 2017/18, 2018/19. A mesma manteve-se no ano letivo posterior. Em 2020/21, a taxa de transição é de 100%.
- No que concerne ao 4º ano, observou-se um decréscimo de 1% comparando os anos letivos 2017/18 e 2018/19. Duplicou no ano letivo seguinte e no último ano letivo assinala-se novamente 2% na taxa de retenção.

## Análise ao percurso escolar do 1.º CEB 2017/2021



Este gráfico reporta-se a um grupo de alunos que fez o seu percurso escolar no 1º ciclo do Ensino Básico Regular durante este ciclo de gestão.

No ano letivo 2017/18, foram matriculados 45 alunos no primeiro ano, os quais transitaram para o segundo ano de escolaridade de acordo com a lei vigente.

No ano letivo 2018/19, transitaram para o 3º ano 42 alunos e ficaram 3 retidos. A média regional de retenções situou-se nos 7,26% e a média da nossa escola manteve-se nos 6,6%, logo posicionou-se abaixo da média regional em 0,66%.

Nos anos letivos 2019/20 e 2020/21, os 42 alunos transitaram, completando o 1º ciclo regular.

A taxa de sucesso no quadriénio foi de 93,3%, sendo 8,3% acima da média preconizada pela meta 3.2 do PEE “Anualmente alcançar uma taxa de aproveitamento de 85% dos alunos matriculados”.

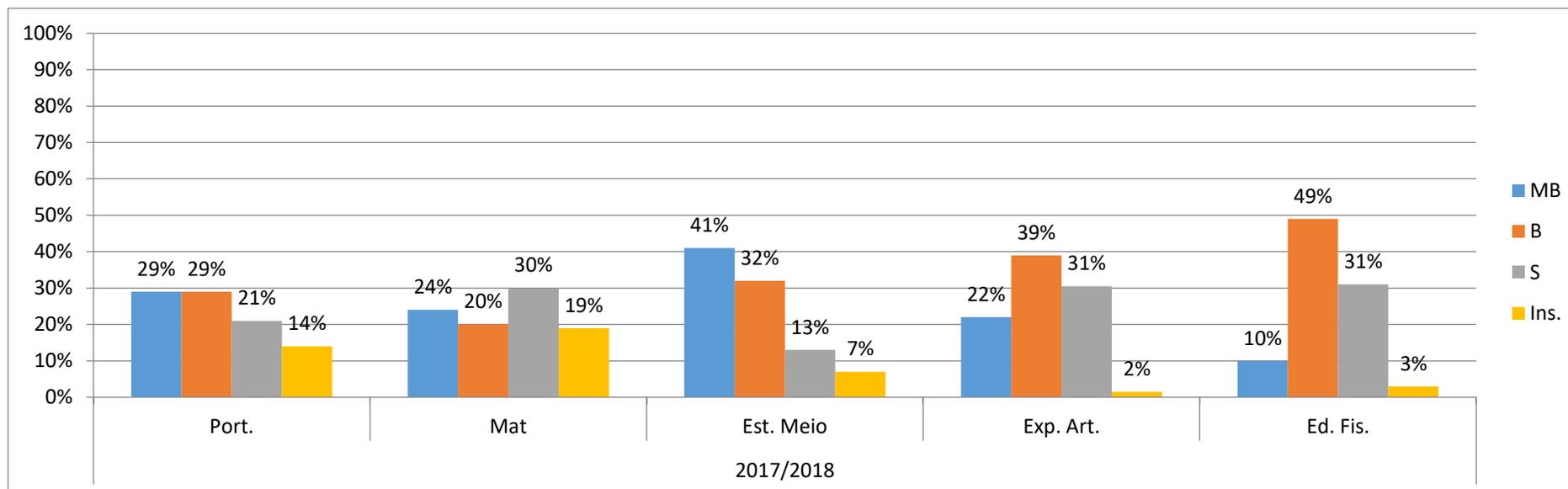
### **Avaliação externa**

Tendo em conta os relatórios enviados pelo IAVE no ano 2017/18, infere-se que os resultados obtidos pelos alunos da escola, nos vários domínios/ disciplina, são na sua maioria superiores aos nacionais e regionais. Excetuam-se as expressões artísticas, no domínio aplicar/ interpretar, no qual estamos acima da média nacional, porém, abaixo da regional.

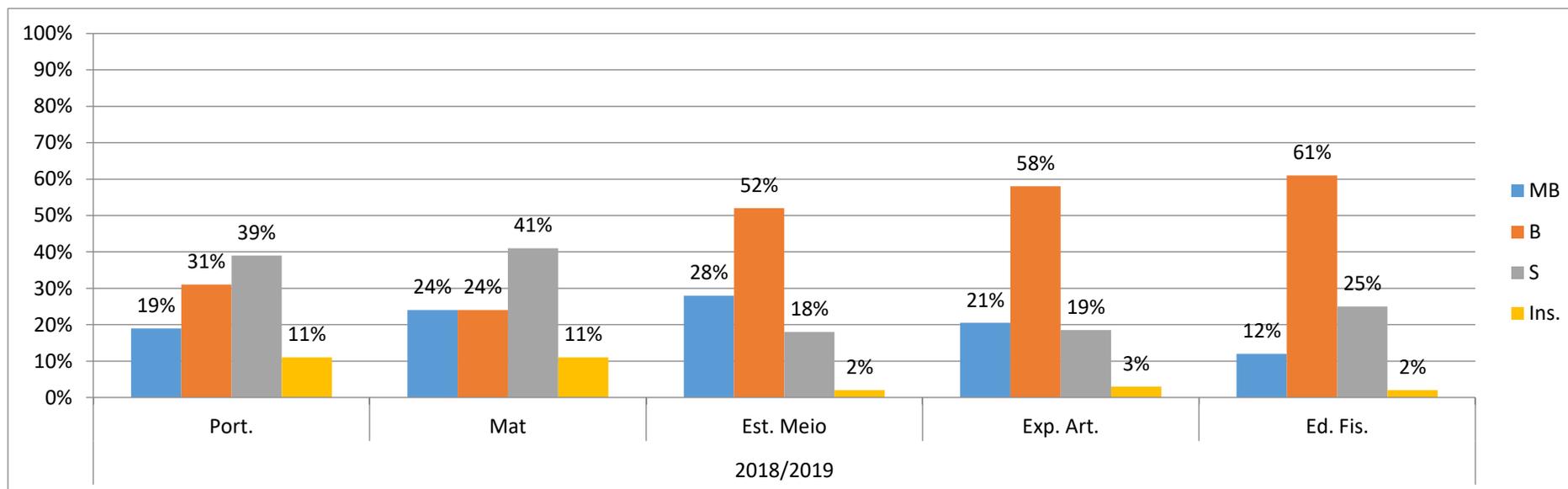
No ano letivo 2018/19 verifica-se analogamente que os resultados coligidos são, na grande maioria, superiores às médias nacional e regional. Constata-se que na área de estudo do meio, nos domínios aplicar/ interpretar e raciocinar/ criar, situamo-nos abaixo da média regional, todavia acima da nacional.

Nos anos letivos 2019/20 e 2020/21 a avaliação externa foi suspensa devido à situação pandémica provocada pela COVID-19.

No ano letivo 2017/18, comparando as classificações internas e externa, corroboram-se os resultados acima da média em todas as áreas, à exceção de Educação Física.



No ano letivo 2018/19, ao confrontar os resultados das classificações internas e externa, ratifica-se o posicionamento da escola acima da média em todas as áreas.



No ano letivo 2019/20, com base no REPA do ano anterior, implementou-se um plano de melhoria com ações que visaram superar as dificuldades detetadas.

### 4.3.3 Ambiente escolar

#### Cumprimento de regras e disciplina

No ano letivo de 2017/2018, deu-se continuidade ao projeto da Equipa Disciplinar iniciado no ano letivo anterior, para colmatar/suprimir comportamentos desviantes eminentes.

Ano letivo	Total de crianças/alunos	Participações/ocorrências
2017/2018	374	2
2018/2019	365	14
2019/2020	351	0
2020/2021	340	2

Com base no relatório da Equipa Disciplinar, concluiu-se que no ano letivo de 2018/2019, para além das enunciadas no projeto, adicionaram-se medidas para melhorar o comportamento dos alunos no recreio, designadamente, a retoma do horário rotativo do polidesportivo e o apetrechamento do espaço exterior (pátio) com material desportivo (cordas, bolas, arcos...), de modo a promover a harmonia e cordialidade nas interações. Porém, verificou-se um aumento de ocorrências com incidência no 4º ano de escolaridade que se refletiu no acréscimo do número de encontros com os encarregados de educação. Ambicionava-se corresponsabilizá-los na vida escolar dos seus educandos. No ano letivo de 2019/2020 não se reportaram incidentes disciplinares e no ano subsequente registaram-se 2. Conforme consta na avaliação do PEE, reitera-se que os comportamentos, atitudes e valores dos educandos deverão analogamente configurar uma prioridade educativa no próximo quadriénio.

#### Relações entre atores

Ao longo do quadriénio, realça-se a articulação e trabalho cooperativo com os diversos pares pedagógicos e técnicos, entre os diferentes níveis educativos, o envolvimento parental nos diversos projetos/atividades (ex.: festas, efemérides, eventos, campanhas, reuniões, encontros, concursos, ações de sensibilização)

e dos demais intervenientes. Todavia, constatou-se, conforme referido anteriormente, a fraca participação das famílias/EE nas ações de sensibilização, não obstante os temas confluírem nas necessidades/dificuldades das crianças/alunos e os horários definidos cingirem-se ao período pós-laboral. No respeitante às parcerias e protocolos com a comunidade envolvente, que enriqueceram o processo de ensino e aprendizagem, enfatiza-se o papel colaborativo e cooperante da escola na consecução de projetos de outras instituições. Releva-se a participação em campanhas de solidariedade (ex.: Projeto Solidário de Santo Amaro, da iniciativa da escola, Papel por Alimentos, Banco Alimentar, Dar uma tampa à indiferença, entre outros), em diversos projetos de cariz institucional (ex.: Ligate, projetos da CPCJ, CAO, Escola Básica e Secundária de Santa Cruz, Escola Segura, Vélux), municipal (ex.: participação em eventos culturais - exposições na Casa da Cultura, tradições, efemérides, Corricolar), regional (ex.: Semana Regional das Artes, Segurança Rodoviária, Jogos Matemáticos, Festa do Desporto), nacional (ex.: Programa Eco-Escolas, Projetos no âmbito da Expressão Plástica, Projeto - A Terra treme) e internacional (ex.: PIRLS - Progress in International Reading Literacy Study). Sublinha-se a cooperação nos estágios de alunos dos cursos com vertente profissional da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz e outras instituições que se centram na formação de ajudantes de educação de infância e nos cursos de licenciatura/mestrado em Educação Básica da Universidade da Madeira.

De acordo com a análise dos inquéritos, certifica-se a existência de uma boa relação entre os vários elementos da comunidade escolar, os encarregados de educação corroboram a segurança na escola e afirmam que a recomendariam a outras pessoas.

Resumindo, a articulação vertical e horizontal permitiu mobilizar os recursos necessários, a partilha e debate de ideias, a superação de dificuldades, o esclarecimento de dúvidas e proporcionou a uniformização de procedimentos a implementar junto das crianças/alunos. Propiciaram-se deste modo oportunidades de aprendizagem, numa perspetiva aberta e flexível. Durante a vigência do ensino à distância, o trabalho em equipa foi propulsionado através de diversos meios tecnológicos, configurando-se articulado e profícuo.

#### 4.3.4 Reconhecimento Social

Pelo exposto afere-se que a escola tem impacto na comunidade, quer pela participação em projetos solidários, quer pelo contributo multifacetado no desenvolvimento da comunidade local.

A divulgação (in)formal das atividades e da concretização dos seus objetivos através da sua página oficial/facebook, reuniões com a comunidade educativa, exposições, desfiles, festas, efemérides, partilha de registos audiovisuais primordialmente durante o contexto pandémico, enforma a imagem pública de uma escola proativa, inclusiva, dinâmica e aberta. Não obstante os meios de divulgação elencados, o conselho escolar considera importante intensificar a comunicação e partilha do trabalho desenvolvido na comunidade educativa através dos meios digitais.

A localização e a qualidade educativa aludidas pelos encarregados de educação (ex.: inquéritos e fichas de anamnese) confere atratividade à escola que inclui crianças/alunos de áreas de residência distintas.

Ao longo do quadriénio a escola auferiu vários prémios, certificados de participação, diplomas e menções honrosas:

- **Programa Eco-Escolas:**

- 2 Diplomas de qualidade ambiental;
- 1 Menção Honrosa no Desafio Hortas Bio;
- Certificado de reconhecimento internacional no âmbito do Programa Eco-Escolas para os coordenadores;
- 1.º Prémio do 1.º escalão, 1.º Prémio do 2.º escalão e 2.º Prémio do 2.º escalão do Concurso criativo “O que fazes pelo Planeta?”
- Prémio da primeira edição do concurso “Catamarã Reciclado” promovido pela VMT Madeira.

- **Expressões Artísticas**

- 2º Festival Regional de Dança Escolar - Melhor grupo de dança na categoria A.

- 6 menções honrosas no Concurso de Expressão Plástica, “Viagens no tempo as minhas incríveis descobertas” (3 - 1º CEB; 3 - pré 5).
- Certificado de participação no Concurso Internacional de Expressão Plástica da Bulgária, atribuído a um aluno do 2.º ano, cujo trabalho foi exposto numa galeria do respetivo país.
- Cinco certificados de participação para as crianças da Pré-Escolar e dezanove para o 1.º ciclo no concurso regional de Expressão Plástica, cujo tema era “Um sonho a cores”.

- **Educação Física**

- Prémio La Vie na categoria do 1º ciclo integrado na Semana do Desporto Escolar.
- Terceiro lugar na corrida feminina concelhia “Corricolar”.

Menções honrosas:

- Certificado de qualidade atribuído à escola de natação (nível inicial).

- **Outras participações**

- Terceiro lugar no campeonato regional de jogos matemáticos atribuído a uma aluna do 4º A.

Prémios:

- No concurso Regional de Matemática ao “Clube Desafiar a Mente” foi atribuído o 3º lugar, com o jogo de tabuleiro “Cães e Gatos”.

- **Certificados:**

- Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos “A Terra Treme”;
- Plano Regional de Educação Rodoviária;
- 1 Certificado de Escola Tecnológica Inovadora/ Selo de Inovação.
- Diplomas de Competências Básicas em Tecnologias da Informação pelos alunos do 4.º ano.

#### 4.4 Resultado final do Projeto Educativo de Escola

Esta avaliação pretende refletir sobre a implementação do **Projeto Educativo de Escola** no quadriénio (2017/2021), designadamente nas metas e objetivos propostos.

Após a análise dos dados, verificou-se que no que concerne ao **Objetivo 1**, “Fomentar uma prática pedagógica estruturada e reflexiva de atitudes e valores” as metas 1.1. “Em cada ano letivo, promover um encontro de encarregados de educação e restante comunidade escolar, divulgando os documentos orientadores da escola”; 1.2. “Em cada ano letivo, realizar uma palestra para os alunos sobre comportamentos adequados/inadequados com profissionais especializados”; 1.4. “Atingir o total de envolvimento e responsabilizar os EE nos comportamentos e atitudes dos seus educandos”; 1.5. “Anualmente, incentivar a participação cívica dos alunos em atividades de solidariedade social” e 1.6. “Até ao final do ano letivo 2020-2021, devem ser cumpridas anualmente as atividades do PAA” foram alcançadas durante todo o quadriénio. Desta forma, podemos afirmar que se fomentou o envolvimento parental no comportamento e nas atitudes dos respetivos educandos, assim como, se incentivou a participação cívica dos discentes em atividades de solidariedade, estabelecendo parcerias com diferentes instituições de cariz social. Inferimos que, apesar do empenho do pessoal docente e não docente, não se atingiu a meta 1.3. “Até ao final do ano letivo de 2020-2021, devemos reduzir em 50% os danos causados no edifício/mobiliário/equipamentos”. Tal advém da prevalência, ao longo do ciclo de gestão, da maioria dos materiais danificados assinalados no primeiro ano de vigência, aos quais se adicionaram, os que se deterioraram no ano letivo 2020/2021, devido ao uso de desinfetante. Apesar do empenhamento da comunidade educativa na restauração e recuperação dos materiais, sugerimos que os mesmos sigam para abate visto serem irrecuperáveis. Relativamente à meta 1.7. “Até ao final da vigência do PEE, reduzir em cada ano letivo 10% o número de incidentes disciplinares, em colaboração com a equipa disciplinar”, tendo em conta que no ano letivo 2019/2020 não há registos de ocorrências, e em 2020/2021 registaram-se duas, concluímos que a meta foi alcançada, embora nos anos intermédios

houvesse oscilações, pelo que sugerimos que no próximo PEE se dê relevância aos comportamentos, atitudes e valores dos educandos.

Em relação ao **Objetivo 2**, “Consciencializar para problemáticas socioculturais, políticas e ecológicas” e às metas delineadas, ratifica-se que as mesmas foram cumpridas na íntegra, com a parceria da comunidade escolar, durante todo o quadriênio, exceto a meta 2.2. “Anualmente, deve ser realizada uma palestra à comunidade educativa”, que não foi alcançada no ano letivo 2020/2021, devido aos constrangimentos associados à covid-19. Na sequência da análise dos dados relativos às metas deste objetivo, confere-se que a escola teve a preocupação de manter os discentes informados sobre as diversas problemáticas mundiais, assim como, de os alertar para a importância de combater as diferenças sociais, as catástrofes ambientais e ecológicas e a importância da inclusão.

Quanto ao **Objetivo 3**, “Promover o sucesso académico” e às suas metas, conclui-se que foram cumpridas ao longo do quadriênio e que se atingiram as percentagens definidas, superando-se algumas delas. Em relação à meta 3.6., “Até ao final do ano letivo 2020/2021 aumentar em 10%, a realização de experiências na sala de aula”, comprova-se que a mesma foi superada, exceto no ano letivo 2019/2020, devido ao E@D. Ainda neste objetivo importa salientar que, durante o período de vigência deste PEE, a taxa de aproveitamento dos alunos matriculados no 1.º ciclo manteve-se acima dos 95%, verificando-se anualmente um aumento gradual e mais acentuado no último ano letivo. Isto porque, além de não haver retenções no 1.º ano, iniciou-se a implementação de medidas seletivas, com impacto na redução do número de retenções. Embora as metas 3.3, 3.4 e 3.5 tenham sido superadas, assistiu-se a um ligeiro decréscimo anual na aquisição de competências inerentes à leitura, à escrita e à matemática, nomeadamente na resolução de situações problemáticas, devido à dificuldade primordial nos subdomínios da língua portuguesa. Desta forma sugere-se que no futuro haja um reforço para combater esta fragilidade.

Sobre o **Objetivo 4**, “Potenciar a formação integral do aluno” e as metas traçadas, afere-se que as mesmas foram atingidas com sucesso, ressaltando a intenção de diversificar as atividades/os projetos e implementar novas

vivências/experiências, com vista à motivação individual dos alunos para as aprendizagens, estimulando a sua curiosidade.

Analisados os resultados obtidos, importa referir que a maior fragilidade aferida está relacionada com os comportamentos, atitudes e valores dos educandos, pelo que se propõe que esta vulnerabilidade constitua uma prioridade educativa no próximo PEE.

Após a avaliação do trabalho realizado no quadriénio 2017/2021, reafirma-se que os resultados obtidos são bastante positivos, refletindo o esforço, a dedicação e o empenho de toda a comunidade educativa para implementar os objetivos e alcançar as metas definidas no PEE. Ver anexo 3

Relativamente às sucessivas avaliações anuais do PAA, conclui-se que as atividades delineadas foram cumpridas, à exceção do ano letivo 2019/20, devido à situação pandémica. Incorporou atividades e projetos emergentes em cada ano letivo e procederam-se a readequações em consonância com as avaliações. Ver anexo 4

## 4.4.1 Análise SWOT – Eixo dos Resultados

Análise interna		Análise externa	
Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
Na maioria das áreas disciplinares, a taxa de sucesso foi sempre superior a 90%.	Ligeiro decréscimo na aquisição de competências inerentes à leitura, à escrita e à matemática, nomeadamente na resolução de situações problemáticas.		
Média de retenções inferior à média regional.			
Resultados da avaliação externa (REPA) superiores na sua maioria às médias nacionais e regionais.			
N.º reduzido de adiamentos de matrícula no 1º CEB.			
Esforço, dedicação e empenho de toda a comunidade educativa para concretizar os objetivos e alcançar as metas definidas no PEE.			
Superação da maioria dos objetivos e respetivas metas do PEE.			Material danificado devido ao uso constante de desinfetante.
Cumprimento das atividades/projetos delineados no PAA.	Pouca monitorização das atividades emergentes.		
Ambiente escolar seguro e qualidade do processo educativo.	Comportamentos, atitudes e valores incipientes dos discentes.		
Predominância do trabalho colaborativo entre			

os diversos intervenientes.			
Cooperação nos estágios do curso de Licenciatura/Mestrado em Educação Básica e ajudantes de infância.		Parceria com a Universidade da Madeira e outras instituições de formação.	
A localização e a qualidade educativa conferem atratividade à escola.			
Escola amiga do Ambiente.			
Participação em diversos projetos de solidariedade social.	Pouca divulgação das atividades e projetos na plataforma social Facebook.	Participação em projetos de visibilidade externa.	

## 5 . Questionários de satisfação aplicados na escola

<b>Universo</b>	<b>Questionários enviados</b>	<b>Questionários recebidos</b>	<b>Percentagem</b>
Pessoal Docente e Técnicas Superiores de Biblioteca	66	61	92%
Pessoal Não Docente	43	38	88%
Encarregados de Educação	54	54	100%
Alunos do 4.º ano	54	54	100%

As taxas de respostas foram significativas, situando-se nos 100% nos questionários dirigidos aos alunos do 4.º ano e aos encarregados de educação; no pessoal docente e técnicas superiores de biblioteca, os valores são de 92% e de 88% nos questionários dirigidos ao pessoal não docente. Note-se que duas das assistentes operacionais, há mais de quatro anos, por motivos de saúde, encontram-se impossibilitadas de exercer a sua atividade profissional. Ver anexo 5

### 5.1 Análise das respostas aos questionários de satisfação

Com o propósito de analisar as respostas aos questionários de satisfação, agruparam-se as questões existentes em cada questionário, em quatro ou cinco dimensões, coadunando-se com os eixos dos Recursos, Processos e Resultados.

**Liderança/Gestão** – incide nas questões relacionadas com a visão estratégica e planeamento gestão de recursos humanos, materiais, motivação dos profissionais e melhoria.

**Resultados sociais** – enfatiza a formação pessoal, valores e cidadania, ofertas educativas e reconhecimento do trabalho desempenhado.

**Planeamento e articulação** - indaga sobre o trabalho de equipa, trabalho colaborativo, circuitos de informação, implementação e divulgação dos documentos estruturantes, o nível de disciplina, as dinâmicas pedagógicas da escola.

**Práticas de Ensino** – equaciona sobre a qualidade do ensino, utilização dos recursos e materiais, necessidades individuais dos alunos, utilidade das aprendizagens, parâmetros e domínios da avaliação. Ver anexo 6

#### 5.1.1 Público-alvo – Alunos (4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico)

De acordo com a análise das respostas aos questionários de satisfação dos alunos do 4.º ano, a maioria dos alunos:

- Considera que a diretora demonstra disponibilidade e valoriza a sua opinião e as suas preocupações;
- Adaptou-se bem à escola e ao seu funcionamento;
- Afirma que os professores utilizam recursos educativos diversificados;
- Refere gostar dos professores, da forma de explicarem a matéria/os conteúdos e reafirma a disponibilidade para esclarecerem as suas dúvidas;
- Declara que se relaciona bem com os seus colegas;
- Assegura respeitar os professores e as assistentes operacionais;

- Relata que os professores e as assistentes operacionais os abordam com respeito;
- Menciona a limpeza dos espaços da escola;
- Confirma que gosta de estar nesta escola, sendo o seu ambiente bom e seguro.

Relativamente às sugestões para a melhoria da escola, os alunos enumeraram vários temas.

Temas	Número de alunos
Cantina/ alimentação	5
Campo	13
Recreio	14
Interação entre pares	5
Higiene dos espaços exteriores	6
Mais recursos/materiais informáticos	11
Reconhecimento	1
Sem sugestões	1

#### 5.1.2 Público-alvo – Encarregados de educação

Analisando as respostas aos questionários de satisfação, a grande parte dos encarregados de educação ratificou que:

- As reuniões dinamizadas pela diretora no início do ano letivo são úteis e esclarecedoras;
- Os serviços administrativos da escola são eficientes;
- O seu educando adaptou-se bem à escola e ao seu funcionamento;
- O (a) professor(a) titular de turma fornece todas as informações de que necessita saber sobre o seu educando;
- A escola é totalmente segura;
- Recomendaria a escola a outras pessoas.

No respeitante às sugestões para a melhoria da escola, 12 encarregados de educação apresentaram algumas propostas relacionadas com os seguintes temas:

Temas	Número de encarregados de educação
Alimentação	3
Recreios	1
Valores	2
Direção	1
Reconhecimento	3
Sem sugestões	2

### 5.1.3 Público-alvo – Pessoal Docente e Técnicas Superiores de Biblioteca

Com base nos dados auferidos nos questionários, a maioria reiterou:

- A diretora divulga e providencia o cumprimento de normas e orientações pela tutela;
- A diretora fomenta o espírito de equipa para o desenvolvimento de trabalho integrado e cooperado;
- A diretora envolve o conselho escolar na tomada de decisões e proporciona a reflexão dos resultados alcançados;
- Os meios para divulgação da informação são adequados e eficientes;
- Os serviços administrativos da escola são eficientes;
- As funcionárias atendem de forma clara, precisa e em tempo útil, às diversas solicitações;
- A limpeza e higienização dos espaços são adequadas;
- A escola possui/providencia recursos materiais adequados ao processo ensino e aprendizagem;
- O nível de disciplina existente na escola contribui para um ambiente harmonioso e um clima de respeito, possibilitando o bom funcionamento das práticas pedagógicas;
- Satisfação com as dinâmicas pedagógicas implementadas na escola;
- O trabalho colaborativo na escola é valorizado;
- Satisfação com o ambiente de trabalho existente nesta escola.

No que diz respeito às sugestões para a melhoria da escola, realçaram-se vários temas sistematizados na tabela seguinte.

Temas	Número de docentes e técnicas
Equipas de trabalho	11
Conselho Escolar	6
Material informático/Internet	9
Projetos	7
Trabalho colaborativo	8
Formação	6
Recursos	9
Indisciplina	4
Reconhecimento	3
Sem sugestões	9

#### 5.1.4 Público-alvo – Pessoal não Docente

O pessoal não docente, na sua grande parte, consensualizou que:

- A diretora faz uma correta distribuição do serviço e horário;
- A diretora fortalece o espírito de equipa e fomenta um clima favorável ao desenvolvimento do trabalho, comportando, todavia, 10 funcionárias que não concordam, nem discordam;
- Os meios para divulgação da informação são adequados e eficientes;
- Existem recursos materiais/equipamentos necessários para o adequado cumprimento das suas funções, contudo, 1 elemento refere que para cumprir as suas funções é indispensável haver Internet na sala dos professores e, outro, que a escola deveria ter mais material de desgaste;
- O trabalho colaborativo é valorizado, existindo, porém, 10 elementos que não concordam, nem discordam;
- O ambiente de trabalho existente na escola é satisfatório.

No âmbito das sugestões para a melhoria, inventariaram-se 3 sugestões:

- Mais formação;
- Maior valorização do pessoal não docente, na realização das suas tarefas;
- Haver mais respeito e união entre o pessoal docente e não docente no que respeita ao trabalho de cada um.

## 6 . Conclusões

O processo de Autoavaliação da Escola, com base no Referencial de Avaliação de Escolas da RAM, permitiu-nos:

- Obter uma visão concreta e precisa do modo de funcionamento da escola e dos seus resultados; identificar evidências documentais concretas e objetivas, mediante a análise e reflexão das práticas de gestão da escola nas diferentes áreas;
- Identificar oportunidades de melhoria, nas diferentes dimensões e componentes da sua complexa realidade educativa, sendo este balanço premente, crucial e de insofismável relevância na elaboração deste relatório de autoavaliação;
- Verificar o nível de envolvimento da comunidade escolar que se configura imprescindível na construção deste processo coletivo de autoavaliação, sendo basilar na tomada de decisões e na promoção do desenvolvimento da qualidade educativa multidimensional e desenvolvimento profissional;
- Constatar a necessidade de otimizar a monitorização dos processos (sistematizar e registar as ações desenvolvidas, os resultados obtidos, os ajustes efetuados, os pontos fortes e os aspetos a melhorar ou a desenvolver) para incrementar a proficiência da autoavaliação;
- Aferir a capacidade da escola para aplicar e desenvolver a sua autoavaliação.

Sumarizando, este documento constitui os alicerces do subsequente PEE, no qual se tecerá a identidade e enunciar-se-ão as linhas estratégicas, antevendo uma realidade desejável. Sustentar-se-á numa projeção estruturada e organizada conducente a uma *mudança* ou melhoria, alavancada nas prioridades de intervenção, consubstancializada em ações de melhoria. A equipa de autoavaliação deverá assegurar e efetivar os ajustamentos necessários e a verificação de todas as ações e impactos de um modo mais regular para uma monitorização eficaz e eficiente de todo o processo no próximo quadriénio.

## Divulgação

O presente relatório será apresentado/divulgado pela equipa da autoavaliação, com a seguinte calendarização:

<b>Ação</b>	<b>Data Prevista</b>
Apresentação ao Conselho Escolar	16,19 de julho
Apresentação ao Pessoal não docente	setembro
Apresentação aos parceiros	outubro
Apresentação aos encarregados de educação	outubro

Posteriormente, este documento estará disponível no gabinete da direção e divulgado na página Web da Escola.

### Bibliografia/ Legislação de enquadramento

- Lei nº 31/2002 de 20 de dezembro
- Portaria nº 245/2014, JORAM, I Série, nº 198, 23 de dezembro de 2014
- Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho
- Projeto de Aferição da Qualidade do Sistema Educativo RAM

<http://www02.madeiraedu.pt/Main/tabid/83/ctl/Read/mid/593/InformacaoId/5195/UnidadeOrganicaId/1/Default.aspx>

- FREITAS, ALBERTINA; DIAS, FRANCISCO; BARBOSA, ANA (2020); Guião de procedimentos – Autoavaliação das Escolas; DSDO.
- Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional: Referencial de Avaliação de Escolas Educação de Infância, Pré-Escolar e 1.º Ciclo; GAOPSER.

# Anexos

## Anexo1 - Infraestruturas

### 1 - Edifício sede

O rés-do-chão dispõe de:

4 Arrecadações;

1 Átrio com 121,45m<sup>2</sup>;

1 Biblioteca com 60,45m<sup>2</sup>;

1 Caldeira/aquecimento;

1 Refeitório polivalente com 198,10m<sup>2</sup>;

1 Cozinha com 58,30m<sup>2</sup>;

1 Instalação sanitária para o pessoal da cozinha;

2 Despensas: uma com 22,80m<sup>2</sup> e outra com 10m<sup>2</sup>;

1 Sala de convívio para assistentes operacionais com 11,55m<sup>2</sup>;

1 Sala para o pessoal da cozinha com 8,70m<sup>2</sup>;

1 Gabinete da direção escolar/administrativo com 23m<sup>2</sup>;

5 Instalações sanitárias (para professores; para alunos com deficiência; para alunos do sexo feminino e masculino e para os assistentes operacionais);

1 Sala de Unidade Especializada com 34,90m<sup>2</sup>;

1 Sala de Expressão Plástica;

Uma sala de professores.

1 Parque infantil para os alunos do pré-escolar com um escorrega, baloiços e um cavalinho (encerrado pelas entidades competentes, por falta de segurança);

1 Recreio coberto com 227m<sup>2</sup>;

3 Balneários exteriores (um para professores, um para alunos do sexo feminino e um para alunos do sexo masculino);

1 Garagem com 29 lugares cobertos com 728,15m<sup>2</sup>;

O primeiro andar dispõe de:

2 Arrecadações

1 Corredor com 135,15m<sup>2</sup>

1 Instalação sanitária

1 Instalação sanitária para os alunos do Pré-Escolar

4 Salas de Pré-Escolar com 47,80m<sup>2</sup>, 47,80m<sup>2</sup>, 47,25m<sup>2</sup>, e 38,60m<sup>2</sup>

1 berçário e 1 sala de transição com 93 m<sup>2</sup>

1 sala de música com 66 m<sup>2</sup>

1 Sala de trabalho, com 18,85m<sup>2</sup>

Instalações da Delegação Escolar de Santa Cruz com 119,80m<sup>2</sup>

1 Campo desportivo com 1118m<sup>2</sup>

O segundo e último andar é dedicado aos alunos de 1º Ciclo e dispõe de:

1 Arrecadação

1 Corredor com 94,30m<sup>2</sup>

1 Instalação sanitária para professores

6 Salas de aula com 47,25m<sup>2</sup>, 38,60m<sup>2</sup>, 47,23m<sup>2</sup>, 47,80m<sup>2</sup>, 47,80m<sup>2</sup> e 72m<sup>2</sup>

1 Sala de informática com 63,60m<sup>2</sup>

1 Sala de música com 72m<sup>2</sup>

2 gabinetes, ambos com 18,85m<sup>2</sup>

A ligação entre o rés-do-chão e os outros andares é feita por uma escadaria interior e outra no exterior. Em redor do edifício existe um pequeno jardim.

## **2 - Edifício Palmeira**

O edifício dispõe de:

1 Hall

1 Refeitório com 90.83 m<sup>2</sup>

1 Cozinha com 23,40 m<sup>2</sup>

1 Despensa para alimentos com 3,56 m<sup>2</sup>

1 Arrecadação

2 Instalações sanitárias para adultos

2 Instalações sanitárias (uma para meninos e outra para as meninas) da sala de transição/atividades

1 Sala de berçário/atividades com 49,35 m<sup>2</sup>

1 Sala Berçário/atividades com 48,24 m<sup>2</sup>

1 Sala berçário/atividades/pré-escolar com 35,14 m<sup>2</sup>

1 Instalação sanitária com poliban para as crianças do Berçário

1 Lavandaria

1 Gabinete da direção com 11,89 m<sup>2</sup>

1 Parque infantil ao ar livre com pavimento amortecedor, apetrechado com duas casinhas, um escorrega, duas mesas

1 Pátio a volta da escola

Campo de jogos, vedado com 96,00 m<sup>2</sup>

1 Espaço com 5 lugares de estacionamento ao pé da paragem de autocarros

## Anexo 2 – Planificações Creche/Pré e 1.º Ciclo – Curricular e AEC

Áreas de conteúdo		Objetivos/Competências	Atividades	Estratégias	Recursos	Instrumentos de avaliação
<i>Área de Formação Pessoal e Social</i>						
<i>Área de Expressão e Comunicação</i>	<b>Domínio da Educação Física</b>					
	<b>Domínio da Educação Artística</b>	Artes Visuais				
		Jogo Dramático/ Teatro				
		Música				
		Dança				
	<b>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</b>					
<b>Domínio da Matemática</b>						
<b>Área de Conhecimento do Mundo</b>						

PLANIFICAÇÃO MENSAL DE \_\_\_\_\_ – \_\_\_\_ ANO DE ESCOLARIDADE      Mês: \_\_\_\_\_      ANO LETIVO: \_\_\_\_\_

DOMÍNIOS	TEMAS / CONTEÚDOS	OBJETIVOS	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO/ESTRATÉGIAS	PROPOSTAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ ATIVIDADES	RECURSOS	METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Mensal da Planificação:

PLANIFICAÇÃO MENSAL DE \_\_\_\_\_ – \_\_\_\_ ANO DE ESCOLARIDADE      Mês: \_\_\_\_\_      ANO LETIVO: \_\_\_\_\_

Área	Domínio Subdomínio	Metas Curriculares	Atividades	Material/ Recursos	Avaliação
Expressão e Educação Plástica					
Apoio ao Estudo					

## Anexo 3 – Avaliação do PEE (quadriênio)

Projeto Educativo			
<b>Objetivo n.º 1</b>	Fomentar uma prática pedagógica estruturada e reflexiva de atitudes e valores.		
<b>Meta 1.1.</b>	Em cada ano letivo, promover um encontro de encarregados de educação e restante comunidade escolar, divulgando os documentos orientadores da escola.		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
De acordo com esta meta promoveu-se um encontro com os encarregados de educação e restante comunidade educativa, nomeadamente a reunião geral de pais em setembro.	De acordo com esta meta promoveu-se um encontro com os encarregados de educação e restante comunidade educativa, nomeadamente a reunião geral de pais em setembro e no início do 2º período cada sala de pré e creche apresentou o PCG aos encarregados de educação.  N.º de encontros: <b>10</b>	De acordo com esta meta promoveram-se 19 encontros com os encarregados de educação e restante comunidade educativa, nomeadamente a reunião geral de pais do 1.º ano em setembro, reunião dos restantes anos de escolaridade com os respetivos titulares de turma e apresentação do PCG	De acordo com esta meta promoveram-se 3 encontros presenciais com os encarregados de educação e restante comunidade escolar, nomeadamente a reunião geral de pais do 1.º ano e 2 reuniões com os encarregados de educação das novas crianças da pré e creche.

	<b>Meta superada</b>	aos encarregados de educação, pelas salas de creche e pré.  N.º de encontros: <b>19</b>  <b>Meta superada</b>	N.º de encontros: <b>3</b>  <b>Meta superada</b>
<b>Meta 1.2.</b>	Em cada ano letivo, realizar uma palestra para os alunos sobre comportamentos adequados/ inadequados com profissionais especializados.		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
Realizaram-se nove palestras destinadas aos alunos do primeiro ciclo e pré-escolar, tais como “Segurança na rua, em casa e na escola, Valorizar os Resíduos; Baleias e Golfinhos/Vigias de Baleias; Floresta Laurissilva; Projeto CAP3R; Prevenção e controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicro; AMEA-Kids (Dieta Mediterrânica).	Realizaram-se as seguintes palestras destinadas aos alunos do primeiro ciclo e pré-escolar: Valorizar os Resíduos, promovida pela ARM; Baleias e Golfinhos da Madeira-Sustentabilidade dos Oceanos realizada pela VMT Madeira na escola; Baleias e Golfinhos-Cetáceos, promovida pelo Museu da Baleia, na Casa da Cultura; Plasticologia Marinha promovida pelo Oceanário de Lisboa;	Realizaram-se as seguintes palestras destinadas aos alunos do primeiro ciclo e pré-escolar: Baleias e Golfinhos da Madeira-Os mistérios dos Oceanos realizada pela VMT Madeira na escola; ações de sensibilização organizadas pelas enfermeiras do Centro de Saúde de Santa Cruz (“Alimentação Saudável, “Higiene das mãos”, “A	Realizaram-se as seguintes palestras destinadas aos alunos do primeiro ciclo: Contos do Falco- “Segurança Rodoviária”, “A pulseira das conchas” e “Bullying”;  N.º de palestras: <b>3</b>

	<p>ações de sensibilização sobre Saúde Oral organizadas pelas enfermeiras do Centro de Saúde do Bom Jesus; “Higiene das mãos” pelo Centro de Saúde de Santa Cruz; manobras de reanimação em situação de paragem cardiorrespiratória, promovida, na escola, pelo Centro de Saúde; manobras de reanimação em situação de paragem cardiorrespiratória, na EBSS 2/3 de Santa Cruz, pela Proteção Civil.</p> <p>N.º de palestras: <b>8</b></p> <p><b>Meta superada</b></p>	<p>constipação e a gripe” e “Cuidados com a visão e audição”); Linguagem Gestual Portuguesa; Contos do Falco-Segurança em casa e Segurança Rodoviária).</p> <p>N.º de palestras: <b>8</b></p> <p><b>Meta superada</b></p>	<p><b>Meta alcançada</b></p>
--	---	---	------------------------------

<b>Meta 1.3.</b>	Até ao final do ano letivo de 2020-2021, devemos reduzir em 50% os danos causados no edifício/mobiliário/equipamentos.		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
<p>Notou-se que apesar das recomendações diárias, da limpeza dos espaços por parte das assistentes operacionais e dos cuidados com as paredes, assistiu-se a algum desgaste dos equipamentos escolares, devido ao seu uso.</p> <p>Sala AT- 4 armários com as portas danificadas;</p> <p>Biblioteca- 1 televisor e 1 Tablet irrecuperáveis;</p> <p>Edifício Castelinho- 1 leitor de DVD irrecuperável;</p> <p>Sala de Transição da Palmeira- 1 armário do cantinho da casinha,</p>	<p>Através da análise realizada verificaram-se os seguintes danos:</p> <p>Sala AT- 4 armários com as portas danificadas;</p> <p>Biblioteca- 12 cadeiras com os fundos e encostos soltos e sujos; tablet inoperativo; quadro branco danificado na lateral;</p> <p>Berçário – Tapete com os cantos rotos; 1 mesa com a fita preta solta; resguardos das bancadas rasgados;</p> <p>Sala de Transição - 1 leitor de CD</p> <p>Pré 2- 1 Computador avariado; janela que não tranca;</p> <p>Sala 1- Tinta das paredes a descascar; fechadura da porta de</p>	<p>Através da análise realizada verificaram-se os seguintes danos:</p> <p>Biblioteca- 12 cadeiras com os fundos e encostos soltos e sujos; tablet inoperativo; quadro branco danificado na lateral, comando do leitor de vídeo;</p> <p>Berçário Palmeira – 2 berços</p> <p>Berçário sede- tampo de 1 cadeira de adulto; forro da bancada rasgado; 1 tabua do soalho levantada;</p> <p>Pré 1- 1 espelho</p> <p>Sala 1- 2 estores;</p> <p>Sala 2 – 1 tablete partido;</p>	<p>Através da análise realizada verificaram-se os seguintes danos:</p> <p>Biblioteca- 1 tablet inoperativo; 1 quadro branco danificado na lateral, 1 comando do leitor de vídeo inoperativo; 1 cadeira rotativa com fundo danificado; diverso material/livros em mau estado de conservação;</p> <p>Berçário Palmeira- 3 cacifos danificados;</p> <p>Transição sede- fórmicas das cadeiras estaladas;</p> <p>Pré 3- 2 portas de armário; 1 fecho da janela; 5 cacifos sem</p>

<p>está sem maçanetas;  Pré 2- 1 Computador avariado;  fechadura de 1 armário danificada;  1 janela que não tranca;  Pré 4-1 estore danificado;  Sala 1- 1 lâmpada fundida e tinta das paredes a descascar;  Sala 3- 1 lâmpada do quadro fundida e tinta das paredes a descascar;  Sala 4- 1 armário com fechadura danificada e pavimento descolado;  Sala 5- paredes riscadas;  Sala 6- 1 lâmpada fundida;  Sala7- 1 lâmpada fundida;  Sala 8 (M2) - 7 Guizos; 3 pares de pratos; 1 par de maracas; 1 Bombo com a pele danificada; 1 pandeireta com a pele danificada;  Sala 9 (TIC) – 1 OPM (central</p>	<p>entrada;  Sala 2 – Desgaste do quadro preto;  Sala 3- Tinta das paredes a descascar; quadro preto danificado;  Sala 4- 1 armário com fechadura danificada, pavimento descolado e estores;  Sala 5- Paredes riscadas;  Sala 8 (M2) - 7 Guizos; 1 Bombo com a pele danificada; 1 pandeireta com a pele danificada; 1 rajão;  Sala 10- 1 armário com a fechadura danificada; 1 janela que não tranca; tinta das paredes a descascar; quadro preto danificado; falta parafusos na cadeira do professor;  Sala11- 1 janela que não tranca;  Sala de Inglês (M1) – 2 armários com fechaduras danificadas.</p>	<p>Sala 4- 2 estores; 5 tábuas do chão levantadas; fechadura de 1 armário;  Sala 8 (M2) - 1 Bombo com a pele danificada; 1 tamborete; 1 extensão da aparelhagem;  Sala 10- 1 armário com a fechadura danificada; 1 janela que não tranca;  Sala11- 1 janela que não tranca;  Quantidade de material danificado no ano letivo 2018/2019: <b>51</b>   Quantidade de material danificado no ano letivo 2019/2020: <b>38</b></p>	<p>canhão; 1 aparelhagem; 1 fogão da área da cozinha;  Pré 4- 1 rádio/leitor de CD avariado;  Pré 5- 1 porta do armário do hall, 1 porta do armário da sala e 3 cacifos do hall;  Pré 6- 2 janelas não abrem (Trincos bloqueados); 3 estores estragados; falhas na instalação elétrica;  Sala 1- 3 estores danificados; 1 parede a descascar a tinta; 1 cadeira com encosto estragado;  Sala 3- 2 fios de estores danificados;  Sala 4- piso do lado da porta descolado; ficha de ligação à internet avariada; estore</p>
--	--	--	---

<p>elétrica que assegura a fonte a cada computador), não funciona;</p> <p>Sala 10- 1 armário com a fechadura danificada; 1 janela que não abre; 1 janela que não tranca; tinta das paredes a descascar;</p> <p>Sala11- 2 lâmpadas fundidas (1 do teto e 1 do quadro).</p> <p>Quantidade de material danificado no ano letivo 2017/2018: <b>38</b></p>	<p>Quantidade de material danificado no ano letivo 2017/2018: <b>38</b></p> <p>Quantidade de material danificado no ano letivo 2018/2019: <b>51</b></p> <p><b>Por enquanto esta meta não está a ser alcançada</b></p>	<p><b>Relativamente ao ano letivo anterior, apenas houve uma redução de 37,25%</b></p>	<p>avariado;</p> <p>Sala 7- 2 estores com fios danificados e 2 fechos das janelas danificados;</p> <p>Sala 8- 30 equipamentos danificados: 1 bombo; 1 tamborete; 1 pandeireta; 3 pratos, 4 guizos; 7 pares de clavas; 1 rajão; extensão de aparelhagem; 2 aparelhagens; cabo do projetor; fantocheiro;</p> <p>Sala 10- fechadura da porta do armário;</p> <p>Sala 11- 1 fecho de 1 janela e um fio de estore danificado;</p> <p>Educação Física- 5 bolas de futebol, 2 arcos, 2 cordas, 2 dardos, 1 vortex, 2 bolas de basquetebol, 2 de andebol e 5 ringues.</p>
---	---	--	---

			<p>Quantidade de material danificado no ano letivo 2017/2018: <b>38</b></p> <p>Quantidade de material danificado no ano letivo 2020/2021: <b>99</b></p> <p><b>Meta não alcançada (muitos materiais de educação física e música danificaram-se devido ao uso de desinfetante)</b></p>
<b>Meta 1.4.</b>	Atingir o total de envolvimento e corresponsabilizar os EE nos comportamentos e atitudes dos seus educandos.		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
De modo a envolver os encarregados de educação e corresponsabilizá-los nos	De modo a envolver os encarregados de educação e corresponsabilizá-los nos comportamentos e atitudes dos	De modo a envolver os encarregados de educação e corresponsabilizá-los nos	De modo a envolver os encarregados de educação e corresponsabilizá-los nos

comportamentos e atitudes dos seus educandos, foram realizados 443 encontros com os mesmos e, sempre que necessário, houve comunicação com os mesmos através da Caderneta do Aluno.	seus educandos, foram realizados 777 encontros com os mesmos e, sempre que necessário, houve comunicação com os mesmos através da Caderneta do Aluno.  N.º de encontros: <b>777</b>	comportamentos e atitudes dos seus educandos, foram realizados 467 encontros com os mesmos e, sempre que necessário, houve comunicação através da Caderneta do Aluno.  N.º de encontros: <b>467</b>	comportamentos e atitudes dos seus educandos, foram realizados 951 encontros com os mesmos, sendo a maioria via videochamada, email ou telefone.  N.º de encontros: <b>951</b>
<b>Meta 1.5.</b>	Anualmente, incentivar a participação cívica dos alunos em atividades de solidariedade social.		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
Foram implementados dois projetos: o projeto TACA “Tampa antiga, cadeira amiga” e o “Projeto Solidário de Santo Amaro”, que consistiu na angariação de alimentos, produtos de higiene destinados à instituição “Aconchego”.	Foram implementadas as seguintes atividades/projetos: “Dê uma tampa à indiferença”, para Associação de Deficientes da Madeira; “Projeto Solidário de Santo Amaro”, que consistiu na angariação de produtos de higiene e material escolar destinados à instituição “Aconchego”; “Natal de outros tempos” dinamizado	Foram implementadas as seguintes atividades/projetos: “Dê uma tampa à indiferença”, para Associação de Deficientes da Madeira; “Projeto Solidário de Santo Amaro”, que consistiu na angariação de produtos de higiene e material escolar destinados à instituição	Foram implementadas as seguintes atividades/projetos: “Projeto Solidário de Santo Amaro”, que consistiu na angariação de produtos de higiene, roupas, brinquedos e leite destinados à instituição “Aconchego”; Campanha papel por alimentos; “Natal de outros

	<p>através de uma visita e lanche/convívio ao Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz.</p> <p>N.º de atividades: <b>3</b></p> <p><b>Meta superada</b></p>	<p>“Aconchego”; Campanha papel por alimentos; “Natal de outros tempos” dinamizado através de uma visita e lanche/convívio ao Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz; Movimento Presença Amiga- “Campanha de Inverno”; Peditório anual da Liga Portuguesa Contra o Cancro; Aquisição de bens alimentícios a duas famílias durante o estado de emergência.</p> <p>N.º de atividades: <b>7</b></p> <p><b>Meta superada</b></p>	<p>tempos” dinamizado através de troca de vídeos entre duas turmas da escola e o lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz; “Banco alimentar de Santa Cruz”; “Dê uma tampa à indiferença”.</p> <p>N.º de atividades: <b>5</b></p> <p><b>Meta superada</b></p>
--	---	--	---

<b>Meta 1.6.</b>	Até ao final do ano letivo 2020-2021, devem ser cumpridas anualmente as atividades do PAA.		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
Os projetos enumerados no PAA foram totalmente cumpridos, envolvendo a comunidade educativa.	Os projetos enumerados no PAA foram totalmente cumpridos e integraram-se outros projetos e atividades considerados oportunos, pertinentes, motivadores e enriquecedores, envolvendo a comunidade educativa. Estes projetos/atividades encontram-se especificados, descritos e avaliados no PAA.	Os projetos enumerados no PAA não foram totalmente cumpridos, nomeadamente os programados para o 3.º Período, devido à pandemia covid-19. Integraram-se outros projetos e atividades considerados oportunos, pertinentes, motivadores e enriquecedores, envolvendo a comunidade educativa. Estes projetos/atividades encontram-se especificados, descritos e avaliados no PAA.	Devido aos constrangimentos do covid-19, todos os projetos enumerados no PAA foram cumpridos em contexto de sala, à exceção da cerimónia de entrega de diplomas aos finalistas de 4.º ano e pré-escolar, que foi presencial.

<b>Meta 1.7.</b>	Até ao final da vigência do PEE, reduzir em cada ano letivo 10% o número de incidentes disciplinares, em colaboração com a equipa disciplinar.		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
<p>De acordo com os documentos de registos de ocorrências, contabilizaram-se dois incidentes disciplinares no primeiro ciclo.</p> <p>N.º de ocorrências: <b>2</b></p>	<p>De acordo com os documentos de registos de ocorrências, contabilizaram-se catorze incidentes disciplinares no primeiro ciclo.</p> <p>N.º de ocorrências no ano letivo 2017/2018: <b>2</b></p> <p>N.º de ocorrências no ano letivo 2018/2019: <b>14</b></p> <p><b>Meta não alcançada</b></p>	<p>De acordo com os documentos de registos de ocorrências, não houve incidentes disciplinares a reportar.</p> <p>N.º de ocorrências no ano letivo 2018/2019: <b>14</b></p> <p>N.º de ocorrências no ano letivo 2019/2020: <b>0</b></p> <p><b>Meta superada</b></p>	<p>De acordo com os documentos de registos de ocorrências, contabilizou-se um incidente disciplinar no primeiro ciclo.</p> <p>N.º de ocorrências no ano letivo 2019/2020: <b>0</b></p> <p>N.º de ocorrências no ano letivo 2020/2021: <b>2</b></p> <p><b>Meta alcançada</b></p>

<b>Objetivo n.º 2</b>	Consciencializar para problemáticas socioculturais, políticas e ecológicas.			
<b>Meta 2.1.</b>	Anualmente, organizar e promover 3 atividades de caráter social/ambiental e patrimonial, promovendo a interação com diferentes instituições.			
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>	
Foram desenvolvidas, no mínimo, dez atividades/projetos com diferentes instituições, nomeadamente: “Partilha o teu pão por Deus”- com os idosos da Santa Casa da Misericórdia (pré 2);Eco-Pilhas- Pilhão vai à escola; Projeto: Missão Continente-Green Cork Recolha de rolhas; VALORMED: Ação de sensibilização promovida	Foram desenvolvidas as seguintes atividades/projetos em interação com diferentes instituições: “Natal de outros tempos”- lanche/convívio com os idosos da Santa Casa da Misericórdia; “Enviar uma carta...receber um amigo”; Eco Pilhas- Pilhão vai à escola; Projeto: Missão Continente-Green Cork Recolha de rolhas; Projeto “Dê uma tampa à Indiferença”- Associação de Deficientes da Madeira; ações de sensibilização “Valorizar os Resíduos”, pela ARM (Águas e Resíduos da Madeira); Palestras sobre Baleias e	Foram desenvolvidas as seguintes atividades/projetos em interação com diferentes instituições: “Natal de outros tempos”- lanche/convívio com os idosos da Santa Casa da Misericórdia; “Enviar uma carta...receber um amigo”; Eco Pilhas- Pilhão vai à escola; Projeto: Missão Continente-Green Cork Recolha de rolhas; Projeto “Dê uma tampa à Indiferença”- Associação de Deficientes da Madeira; Palestras sobre Baleias e golfinhos da Madeira- Os mistérios dos	Foram desenvolvidas as seguintes atividades/projetos em interação com diferentes instituições: “Projeto Solidário de Santo Amaro”, que consistiu na angariação de produtos de higiene, roupas, brinquedos e leite destinados à instituição	

<p>pela Farmácia Santo Amaro; ARM (Águas e Resíduos da Madeira) ações de sensibilização “Valorizar os Resíduos”; Participação na Rota pela Floresta promovida pelo Município de Santa Cruz; Palestras sobre: Baleias e golfinhos promovidas pela Empresa VMT Madeira; Ação de sensibilização sobre a Floresta Laurissilva, promovida pelo Instituto das Florestas e Conservação da Natureza; Sensibilizações realizadas pela Biofresh; Visitas semanais à Horta Pedagógica da Escola.</p>	<p>golfinhos da Madeira- Sustentabilidade dos Oceanos promovidas pela Empresa VMT Madeira; Baleias e Golfinhos-Cetáceos dinamizada pelo Museu da Baleia, na Casa da Cultura; ação de sensibilização dinamizada pelo Dr. Manuel Biscoito “Mar de Plástico”; Eco código – Semana do Ambiente; Projeto Miller; Plasticologia Marinha; limpeza da praia de Santa Cruz; limpeza à volta da escola, em articulação com a Câmara Municipal de Santa Cruz; Horta Pedagógica da Escola; Festa da Família; “Muro da Paz”; atividades do Dia da Criança, promovidas pela Junta de Freguesia de Santa Cruz; atividades dinamizadas pela CPCJ, no âmbito da comemoração do Dia Internacional dos Direitos da Criança; “Batismo de Voo” promovido pelo Comando Regional das Forças Armadas.</p>	<p>Oceanos promovidas pela Empresa VMT Madeira; Horta Pedagógica da Escola; “Alista-te por um dia” promovido pelo Comando Regional das Forças Armadas; Horta Bio em casa; Onda Rosa, Onda Azul e concurso de Bigodes, no âmbito do Projeto Liga-te orientado pelo Núcleo Regional da Língua Portuguesa Contra o Cancro; Teatro “O Espírito de Natal”, apresentado pela Escola Secundária do Caniço; Programa Eco escolas-Primazia dos 3Rs; (RE) criação de jogos (reutilizar, reduzir, reciclar e renovar); Geração Depositrão (pilhas e baterias).</p> <p>N.º de atividades: <b>16</b></p> <p><b>Meta superada</b></p>	<p>“Aconchego”; Campanha papel por alimentos; “Natal de outros tempos” dinamizado através de troca de vídeos entre duas turmas da escola e o lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz; “Banco alimentar de Santa Cruz”; “Dê uma tampa à indiferença”; Horta Pedagógica da Escola.</p> <p>N.º de atividades: <b>6</b></p> <p><b>Meta superada</b></p>
---	---	---	---

	N.º de atividades: <b>20</b>		
	<b>Meta superada</b>		
<b>Meta 2.2.</b>	Anualmente, deve ser realizada uma palestra à comunidade educativa.		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
Foram realizadas as seguintes palestras: Valormed; Alterações climatéricas; Desenvolvimento da Linguagem e sinais de alerta dos 3 aos 5 anos; Riscos Naturais/Plano de Emergência Familiar; A criança e o Jogo; Intervenção Multidisciplinar na Perturbação do Espectro do Autismo.	Foram realizadas as seguintes palestras para a comunidade educativa: “Mar de Plástico” e “Valorizar os resíduos”.  N.º de palestras: <b>2</b>  <b>Meta superada</b>	Foram realizadas as seguintes palestras para a comunidade educativa: “Ação de sensibilização e Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção e Como Agir” pelo Dr. Paulo Rego e pela Dr.ª Maria José Camacho; “Indisciplina/mudança de comportamentos”; Linguagem Gestual Portuguesa.  N.º de palestras: <b>3</b>  <b>Meta Superada</b>	Não foram realizadas palestras para a comunidade educativa, devido aos constrangimentos associados à covid-19.  N.º de palestras: <b>0</b>

N.º de palestras: <b>6</b> <b>Meta superada</b>			<b>Meta não alcançada</b>
<b>Meta 2.3.</b>	Desenvolver anualmente quatro atividades/ações/projetos, que promovam a inclusão.		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
A fim de promover a inclusão foram realizadas, no mínimo, cinco ações nomeadamente Projeto Yoga; Semana Regional da pessoa com NE; Semana das Artes; Atividades motoras adaptadas; integração dos alunos da Unidade nas atividades desenvolvidas pela escola; participação do CAO no desfile de Carnaval organizado pela escola. N.º de atividades/ações/projetos: <b>9</b>	A fim de promover a inclusão foram realizadas as seguintes atividades/ações/projetos: Projeto Yoga; Semana das Artes; Atividades motoras adaptadas; integração dos alunos da Unidade nas atividades desenvolvidas pela escola; participação do CAO no desfile de Carnaval organizado pela escola; atividade desenvolvida no CAO em parceria com algumas turmas da escola na elaboração de um anjo e árvore de Natal. N.º de atividades/ações/projetos: <b>6</b> <b>Meta superada</b>	A fim de promover a inclusão foram realizadas as seguintes atividades/ações/projetos: Projeto Yoga; Projeto Linguagem Gestual Portuguesa; Projeto Áudio visual; Projeto AMA/Autonomia; integração dos alunos da Unidade nas atividades desenvolvidas pela escola; participação do CAO no desfile de Carnaval organizado pela escola; participação de alguns alunos na Missa de Natal do CAO; Projeto de Cidadania e Desenvolvimento; A adaptação ao meio aquático/Treino de Autonomia N.º de atividades/ações/projetos: <b>9</b>	A fim de promover a inclusão foram realizadas as seguintes atividades/ações/projetos: “Projeto Yoga”; “Os direitos da criança”; “Semana Regional das Artes”; “Natal de outros tempos”; “Apresentação de uma peça de teatro à unidade especializada”.

<b>Meta superada</b>		<b>Meta superada</b>	N.º de atividades/ações/ projetos: <b>5</b> <b>Meta superada</b>
----------------------	--	----------------------	---

Objetivo n.º 3	Promover o sucesso académico.		
Meta 3.1.	Anualmente implementar duas atividades/projetos promotores das competências das crianças. (meta alterada no ano letivo 2018/2019)		
2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
<p>Uma vez que só podem ser contabilizadas as crianças que terminam a educação pré-escolar, num total de 47 alunos em processo de conclusão, houve dois adiamentos de matrícula. A percentagem alcançada é de 95,7%.</p>	<p>Foram realizados os seguintes projetos: -Projeto “A leitura em vai e vem”; “Ateliê de experiências”; “Peixes”; “Meios de transporte”; “Alimentação”.</p> <p>N.º de atividades/projetos: <b>5</b></p> <p><b>Meta superada</b></p>	<p>Foram realizados os seguintes projetos: -Projeto “Leitura na creche”; “Jogos fonológicos (Re) criação de jogos linguísticos; “Recriação de jogos matemáticos; “Dia Mundial da Alimentação”; “Animação de recreios”; “Dos grandes para os pequeninos”; “Enviar uma carta...receber um amigo”; “Pequenos Gigantes”; “Metamorfose da borboleta”; “Malinha da Leitura”; “Transportes”; “Janelas floridas”; “Projeto dos Dinossauros”.</p>	<p>Foram realizados os seguintes projetos: “Bebeteca”; “Área das experiências-jogos sensoriais”; “Área dos jogos matemáticos”; “Do berço às letras”; “Dos grandes para os pequeninos”; “Enviar uma carta, receber um amigo”; “Interligados”; Top mais do leitor”; “Pequenos gigantes”; “Gosto de ler e pronto”; “Gosto de escrever e pronto”; “Pasta de educação literária”; “Concurso internacional de expressão plástica da Bulgária”; “Delta cafés- o meu herói”; “Concurso regional de expressão plástica 2021- libertem os brinquedos”; Exposição</p>

		<p>N.º de atividades/projetos: <b>13</b></p> <p><b>Meta superada</b></p>	<p>Regional de Expressão Plástica “The Hearth of Art”; “Onde está o Ecolápis”; Póster Eco-código 2021; “Semeando leituras”; Projeto do comportamento”; “As vindimas”; “Broas de Natal”; “Santos Populares”; “Os bichinhos no jardim”; “Dinâmicas de grupo”; “Animação de recreios”; “Autonomia à mesa”; “O que é a neve”; “Direitos das crianças”</p> <p>N.º de atividades/projetos: <b>30</b></p> <p><b>Meta superada</b></p>
<b>Meta 3.2.</b>	Anualmente, alcançar uma taxa de aproveitamento de 85% dos alunos matriculados.		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
De acordo com os registos de aproveitamento dos alunos matriculados, consideramos que esta	De acordo com os registos dos docentes, num universo de 201 alunos matriculados no 1.º Ciclo houve 194 aprovações e 7	De acordo com os registos dos docentes, num universo de 190 alunos matriculados no 1.º Ciclo houve 182 aprovações e 8 retenções	De acordo com os registos dos docentes, num universo de 176 alunos matriculados no 1.º Ciclo houve 175 aprovações e 1 retenção

meta não só foi alcançada como superada, uma vez que num universo de 228 alunos, em que houve 217 aprovações e 11 retenções a taxa alcançada foi de 95,1%. <b>Concluimos que a meta foi superada em 5,1%.</b>	retenções Taxa de aproveitamento dos alunos matriculados: <b>96,52%</b> <b>Meta superada em 11,52%</b>	Taxa de aproveitamento dos alunos matriculados no ano 2019/2020, num universo de 190 alunos: <b>95,78%</b> <b>Meta superada em 10,78%</b>	Taxa de aproveitamento dos alunos matriculados no ano 2020/2021, num universo de 176 alunos: <b>99,4%</b> <b>Meta superada em 14,4%</b>
<b>Meta 3.3.</b>	Até ao final de cada ano, 70% dos alunos deve ser capaz de ler com correção e entoação.		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
Tendo em conta os registos dos professores, num universo de 228 alunos do 1.ºciclo, 180 leem com correção e entoação. A estes 180 alunos acrescenta-se 1 criança da pré. <b>A percentagem</b>	Tendo em conta os registos dos professores, num universo de 201 alunos matriculados no 1.ºciclo, 151 leem com correção e entoação. Percentagem de alunos que leem corretamente: <b>75,1%</b>	Tendo em conta os registos dos professores, num universo de 190 alunos matriculados no 1.ºciclo, 143 leem com correção e entoação. Percentagem de alunos que leem corretamente 2019/2020, num universo de 190 alunos: <b>75,2%</b>	Tendo em conta os registos dos professores, num universo de 176 alunos matriculados no 1.ºciclo, 124 leem com correção e entoação. Percentagem de alunos que leem corretamente 2020/2021, num universo de 176 alunos: <b>70,4%</b>

alcançada foi de 78,9%, pelo que concluímos que a meta foi superada em 8,9%	Meta superada em 5,1%	Meta superada em 5,2%	Meta superada em 0,4%
<b>Meta 3.4.</b>	Em cada ano letivo, 70% dos alunos deve ser capaz de escrever com correção.		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
De acordo com os registos dos professores, num universo de 228 alunos do 1.ºciclo, 176 escrevem corretamente, sendo a taxa alcançada de 77,1%. <b>Então, a meta foi superada em 7,1%.</b>	De acordo com os registos dos professores, num universo de 201 alunos do 1.ºciclo, 146 escrevem corretamente, sendo a taxa alcançada de 72,6%. Então, a meta foi superada em 2,6%.  Percentagem de alunos que	De acordo com os registos dos professores, num universo de 190 alunos do 1.ºciclo, 137 escrevem corretamente.  Percentagem de alunos que escrevem corretamente em 2019/2020, num universo de 190 alunos: <b>72,1%</b>	De acordo com os registos dos professores, num universo de 176 alunos do 1.ºciclo, 124 escrevem corretamente.  Percentagem de alunos que escrevem corretamente em 2020/2021, num universo de 176 alunos: <b>70,4%</b>  <b>Meta superada em 0,4%</b>

	escrevem corretamente: <b>72,6%</b> <b>Meta superada em 2,6%</b>	<b>Meta superada em 2,1%</b>	
<b>Meta 3.5.</b>	Anualmente, 50% dos alunos deverão ter uma média superior a 60% na área de matemática.		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
Tendo em conta a análise realizada aos resultados obtidos na área da matemática, concluímos que esta meta foi superada em 27,6%, uma vez que dos 228 alunos do 1.º ciclo, 117 tiveram média superior a 60%, ou seja, <b>77,6% dos alunos matriculados no 1.º ciclo.</b>	De acordo com os registos dos docentes, dos 201 alunos matriculados no 1.º ciclo, 154 tiveram média superior a 60%, na área da matemática.  Percentagem de alunos: <b>76,6%</b>  <b>Meta superada em 26,6%</b>	De acordo com os registos dos docentes, dos 190 alunos matriculados no 1.º ciclo, 152 tiveram média superior a 60%, na área da matemática.  Percentagem de alunos em 2019/2020, num universo de 190 alunos: <b>80%</b>  <b>Meta superada em 30%</b>	De acordo com os registos dos docentes, dos 176 alunos matriculados no 1.º ciclo, 135 tiveram média superior a 60%, na área da matemática.  Percentagem de alunos em 2019/2020, num universo de 176 alunos: <b>76,7%</b>  <b>Meta superada em 26,7%</b>

<b>Meta 3.6.</b>	<b>Até ao final do ano letivo 2020/2021 aumentar em 10%, a realização de experiências na sala de aula. (meta alterada no ano letivo 2019/2020)</b>		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
Este ano letivo realizaram-se 172 experiências nas salas de aula	Este ano letivo, realizaram-se 195 experiências nas salas de aula.  N.º de registos no ano letivo 2017/2018: <b>172</b>  N.º de registos no ano letivo 2018/2019: <b>195</b>	Este ano letivo, realizaram-se 103 experiências nas salas de aula.  N.º de registos no ano letivo 2017/2018: <b>172</b>  N.º de registos no ano letivo 2019/2020: <b>103</b>	Este ano letivo, realizaram-se 208 experiências nas salas de aula.  N.º de registos no ano letivo 2017/2018: <b>172</b>  N.º de registos no ano letivo 2020/2021: <b>208</b>
<b>Meta 3.7.</b>	<b>Realizar duas visitas de estudo em cada ano letivo.</b>		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
No total foram realizadas 28 de visitas de estudo e os locais visitados foram: - Jardim Botânico; Bombeiros Municipais de	Foram realizadas as seguintes de visitas de estudo: - Jardim Botânico; Bombeiros Municipais de Santa Cruz; Museu da Baleia; Porto	Foram realizadas as seguintes de visitas de estudo: - Bombeiros Municipais de Santa Cruz; Escola Básica e Secundária de Santa Cruz; CAO/CREE; Santa	Foram realizadas as seguintes de visitas de estudo virtuais: -Museu da Baleia; Jardim Zoológico de Lisboa; Exposição do artista plástico “Miró”; Reino Unido; 16 idas à horta;

<p>Santa Cruz; Museu da Baleia; Fábrica Insular; Porto santo/Museu Cristóvão Colombo; Escola Básica e Secundária de Santa Cruz; Museu do Brinquedo; Grutas de São Vicente; Casa da Cultura de Santa Cruz; Museu Story Center da Madeira; Engenho de Gaula; Parque Temático de Santana; Mercado Municipal; Biblioteca Municipal; Padaria Doce Satisfação; CAO/CREE; Santa Casa da Misericórdia; Quinta do Santo da Serra e Cidade de Santa Cruz.</p>	<p>Santo/Museu Casa Colombo; Escola Básica e Secundária de Santa Cruz; Casa da Cultura de Santa Cruz; Museu Madeira Story Center; CAO/CREE; Santa Casa da Misericórdia; sede da Associação Xarabanda; Museu de História Natural; Madeira Magic; Quinta Berardo; Câmara Municipal do Funchal; RG3; ETA de Santa Quitéria; Parque de Santa Catarina; Museu do Azulejo; Forte de São Tiago e Núcleo Museológico de Santa Cruz.</p> <p>N.º de visitas: <b>29</b> <b>Meta superada</b></p>	<p>Casa da Misericórdia; sede da Associação Xarabanda; Madeira Magic; Câmara Municipal de Santa Cruz; RG3; Centro de Salvamento a náufragos; Núcleo Museológico de Santa Cruz; Assembleia Legislativa da Madeira; Visita ao Presépio de Santa Cruz; Passeio ao parque infantil e promenade; Café Alameda; Centro de Saúde de Santa Cruz.</p> <p>N.º de visitas: <b>15</b> <b>Meta superada</b></p>	<p>Fábrica de produção de papel; Fábrica de produção de vidro.</p> <p><b>N.º de visitas: 22</b> <b>Meta superada</b></p>
---	---	--	--

<b>Meta 3.8.</b>	Produzir técnicas e instrumentos de avaliação diversificados e 100% eficazes		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
<p>Na Pré foram produzidos os seguintes instrumentos de avaliação:</p> <p>Grelha de registo descritivo do desenvolvimento global da criança (trimestral); Quadros do comportamento; Grelhas de registo de observação direta; fichas de diagnóstico; portefólios individuais.</p> <p>No 1.ºCiclo produziram-se os seguintes:</p> <p>Grelha de avaliação da leitura; grelha de avaliação da escrita; grelha de avaliação de ditados; Caderneta do</p>	<p>No Pré-escolar foram produzidos os seguintes instrumentos de avaliação:</p> <p>Grelha de registo descritivo do desenvolvimento global da criança (trimestral); quadros do comportamento; grelhas de registo de observação direta; fichas de diagnóstico; portefólios individuais; avaliação das planificações; trabalho tutorial; trabalho de projeto.</p> <p>No 1.ºCiclo produziram-se os seguintes:</p> <p>Grelha de avaliação da leitura; grelha de avaliação da escrita; grelha de avaliação de ortografia; caderneta do</p>	<p>No Pré-escolar foram produzidos os seguintes instrumentos de avaliação:</p> <p>Grelha de registo descritivo do desenvolvimento global da criança (trimestral); quadros do comportamento; grelhas de registo de observação direta; fichas de diagnóstico; portefólios individuais; avaliação das planificações; trabalho tutorial; trabalho de projeto; registos fotográficos e vídeos; registos plásticos; o referencial Crechendo de Gabriela Portugal para avaliação do ambiente educativo e de cada criança.</p> <p>No 1.ºCiclo produziram-se os seguintes:</p> <p>Grelha de avaliação da leitura;</p>	<p>No Pré-escolar foram produzidos os seguintes instrumentos de avaliação:</p> <p>Grelha de registo descritivo do desenvolvimento global da criança (trimestral); quadros do comportamento; quadros de presenças; grelhas de registo de observação direta; fichas de diagnóstico; portefólios individuais; avaliação das planificações; trabalho tutorial; trabalho de projeto; registos fotográficos e vídeos; registos plásticos; registos individuais e coletivos; produções das crianças; reflexões semanais.</p> <p>No 1.ºCiclo produziram-se os seguintes:</p> <p>Grelha de avaliação da leitura; grelha de avaliação da escrita; grelha de avaliação de ortografia; grelha de avaliação da</p>

<p>comportamento; dossiês individuais.</p>	<p>comportamento; dossiês individuais; quadros de comportamento; cartões e grelhas de autoavaliação; concursos da tabuada e da divisão; problema da semana; fichas de avaliação diagnóstica; fichas de avaliação formativa; fichas de avaliação sumativa; trabalho tutorial; avaliação mensal das planificações.</p> <p>N.º de instrumentos produzidos que permitam recolha precisa de informação: <b>22</b></p>	<p>grelha de avaliação da escrita; grelha de avaliação de ortografia; grelha de avaliação da oralidade; caderneta do comportamento; dossiês individuais; quadros de comportamento; cartões e grelhas de autoavaliação; concursos da tabuada e da divisão; problema da semana; fichas de avaliação diagnóstica; fichas de avaliação formativa; fichas de avaliação sumativa; trabalho tutorial; avaliação mensal das planificações; trabalhos de pesquisa; jogos/atividades de grupo; grelhas de observação das aulas síncronas e assíncronas.</p> <p>N.º de instrumentos produzidos que permitam recolha precisa de informação: <b>30</b></p>	<p>oralidade; caderneta do comportamento; dossiês individuais; quadros de comportamento; cartões e grelhas de autoavaliação; concursos da tabuada e da divisão; problema da semana; fichas de avaliação diagnóstica; fichas de avaliação formativa; fichas de avaliação sumativa; trabalho tutorial; avaliação mensal das planificações; trabalhos de pesquisa; jogos/atividades de grupo; caderno de leitura; questões aula e projeto PIRLS.</p> <p>N.º de instrumentos produzidos que permitam recolha precisa de informação: <b>35</b></p>
--	--	---	---

<b>Meta 3.9.</b>	Articulação e cooperação com todos os intervenientes no processo educativo dos alunos com NEE para que as medidas educativas previstas no Programa Educativo Individual (PEI) sejam devidamente implementadas;		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
<p>Houve cooperação diária entre docentes especializadas e titulares de turma/grupo e foram realizadas 64 reuniões com as mesmas e os encarregados de educação dos alunos com NEE.</p>	<p>Houve cooperação diária entre docentes especializadas e titulares de turma/grupo e foram realizadas diversas reuniões com as mesmas e os encarregados de educação dos alunos com NEE.</p> <p>N.º de presenças em reuniões com docentes titulares da turma, docentes especializados/ técnicos/ famílias, para discussão de casos: <b>102</b></p>	<p>Houve cooperação diária entre docentes especializadas e titulares de turma/grupo e foram realizadas diversas reuniões com as mesmas e os encarregados de educação dos alunos com NEE.</p> <p>N.º de presenças em reuniões com docentes titulares da turma, docentes especializados/ técnicos/ famílias, para discussão de casos: <b>68</b></p>	<p>Houve cooperação diária entre docentes especializadas e titulares de turma/grupo e foram realizadas diversas reuniões com as mesmas e os encarregados de educação dos alunos com NEE.</p> <p>N.º de presenças em reuniões com docentes titulares da turma, docentes especializados/ técnicos/ famílias, para discussão de casos: <b>61</b></p>
<b>Meta 3.10.</b>	<p><b>Anualmente implementar uma atividade/projeto facilitador da continuidade/transição educativa entre os diferentes níveis.</b></p> <p><b>(meta criada no ano letivo 2019/2020)</b></p>		

2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
		Não foi realizada nenhuma atividade/projeto devido à pandemia covid-19, uma vez que estas atividades costumam ser implementadas no 3.º período  N.º de atividades/Projetos: 0	Visitas dos grupos da Pré 2, 4 e 5 a turmas de 1.º Ciclo.  N.º de atividades/Projetos: 1  <b>Meta alcançada</b>

Objetivo n.º 4	Potenciar a formação integral do aluno.		
Meta 4.1.	Mensalmente devem ser realizadas duas atividades do PNL/PRL, até ao final de vigência do PEE		
2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
<p>De acordo com os registos das técnicas superiores de biblioteca, foram realizadas, no mínimo, 4 atividades mensais do PNL/PRL; nas aulas curriculares, a cargo dos titulares de turma foram realizadas, em média 3 atividades mensais e nas salas de pré forma realizadas, em média, 5 atividades.</p> <p>N.º de atividades: <b>12</b></p> <p><b>Meta superada</b></p>	<p>De acordo com os registos das técnicas superiores de biblioteca, foram realizadas, no mínimo, 4 atividades mensais do PNL/PRL; nas aulas curriculares, a cargo dos titulares de turma foram realizadas, em média 2 atividades mensais e nas salas de pré foram realizadas, em média, 5 atividades.</p> <p>N.º de atividades: <b>11</b></p> <p><b>Meta superada</b></p>	<p>De acordo com os registos das técnicas superiores de biblioteca, foram realizadas, no mínimo, 4 atividades mensais do PNL/PRL; nas aulas curriculares, a cargo dos titulares de turma foram realizadas, em média 2 atividades mensais e nas salas de pré foram realizadas, em média, 5 atividades.</p> <p>N.º de atividades: <b>11</b></p> <p><b>Meta superada</b></p>	<p>De acordo com os registos das técnicas superiores de biblioteca, foram realizadas, no mínimo, 5 atividades mensais do PNL/PRL; nas aulas curriculares, a cargo dos titulares de turma foram realizadas, em média 4 atividades mensais e nas salas de pré foram realizadas, em média, 4 atividades.</p> <p>N.º de atividades: <b>13</b></p> <p><b>Meta superada</b></p>

<b>Meta 4.2.</b>	Anualmente, devem ser requisitados 225 livros por período (1 por aluno).		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
<p>O número de requisições efetuadas na Biblioteca da Escola, pelos alunos do primeiro ciclo, foram de 2053 no 1.º período, 1598 no 2.º período e 1260 no 3.º período.</p> <p>N.º de livros requisitados:</p> <p>1.º Período: <b>2053</b></p> <p>2.º Período: <b>1598</b></p> <p>3.º Período: <b>1260</b></p> <p><b>Meta superada</b></p>	<p>O número de requisições efetuadas na Biblioteca da Escola, pelos alunos do primeiro ciclo, foi de 2131 no 1.º período, 1995 no 2.º período e 3262 no 3.º período.</p> <p>N.º de livros requisitados:</p> <p>1.º Período: <b>2131</b></p> <p>2.º Período: <b>1995</b></p> <p>3.º Período: <b>3262</b></p> <p><b>Meta superada</b></p>	<p>O número de requisições efetuadas na Biblioteca da Escola, pelos alunos do primeiro ciclo, foi de 2121 no 1.º período, 1747 no 2.º período e 0 no 3.º período, devido à pandemia covid-19.</p> <p>N.º de livros requisitados:</p> <p>1.º Período: <b>2121</b></p> <p>2.º Período: <b>1747</b></p> <p>3.º Período: <b>0</b></p> <p><b>Meta superada nos 2 primeiros períodos</b></p>	<p>O número de requisições efetuadas na Biblioteca da Escola, pelos alunos do primeiro ciclo, foi de 931 no 1.º período, 665 no 2.º período e 770 no 3.º período, devido à pandemia covid-19.</p> <p>N.º de livros requisitados:</p> <p>1.º Período: <b>931</b></p> <p>2.º Período: <b>665</b></p> <p>3.º Período: <b>770</b></p> <p><b>Meta superada</b></p>

<b>Meta 4.3.</b>	Anualmente, devem ser realizados dois concursos literários.		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
Realizaram-se os seguintes concursos literários: “Triatlo literário” e “Quem quer ser bibliográfico”.  N.º de concursos literários: <b>2</b> <b>Meta alcançada</b>	Realizaram-se os seguintes concursos literários: “Top mais do Leitor” e “XII Olimpíadas da Leitura”.  N.º de concursos literários: <b>2</b> <b>Meta alcançada</b>	Realizaram-se os seguintes concursos literários: “Top mais do Leitor”; “Viagem de sonho”  N.º de concursos literários: <b>2</b> <b>Meta alcançada</b>	Realizaram-se os seguintes concursos literários: “Top mais do Leitor”; “A Beleza da Madeira”  N.º de concursos literários: <b>2</b> <b>Meta alcançada</b>
<b>Meta 4.4.</b>	<b>Até ao final de cada ano letivo, promover e dinamizar uma nova atividade/projeto física e desportiva. (meta alterada no ano letivo 2019/2020)</b>		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
Dinamizaram-se 13 grandes atividades, em que participaram 334 alunos. As atividades realizadas foram as seguintes: -Atletismo Jogado (16	As atividades realizadas foram as seguintes: -Atletismo Jogado (16 alunos); -Multiatividades Desportivas (16 alunos); -Futebol e Frisbee (16 alunos); -Andebol (16 alunos);	-Foi realizada a atividade “Jogos interturmas de futebol” e estava previsto realizar a atividade “Padel” no 3.º período, dinamizada pelo professor Paulo Ferraz, mas não foi possível concretizá-la	Foi realizada a atividade “Frisbee”, para as turmas de 4.º ano.  N.º de atividades: <b>1</b>  <b>Meta alcançada</b>

<p>alunos);</p> <p>-Multiatividades Desportivas (8 alunos);</p> <p>-Futebol e Patinagem (16 alunos);</p> <p>-Andebol e Frisbee (16 alunos);</p> <p>-Basquetebol e Voleibol (12 alunos);</p> <p>-Circuito Lúdico (16 alunos);</p> <p>-Circuito Gímnico (8 alunos);</p> <p>-Cerimónia de Abertura do Desporto Escolar (21 alunos);</p> <p>-Semana do Desporto Escolar (21alunos);</p> <p>-Festival de Natação (160 alunos);</p>	<p>-Basquetebol e Voleibol (12 alunos);</p> <p>-Circuito Lúdico (14 alunos);</p> <p>-Circuito Gímnico (16 alunos);</p> <p>-Cerimónia de Abertura do Desporto Escolar (20 alunos);</p> <p>-Festa do Desporto Escolar (8 alunos)</p> <p>-Festival de Natação (109 alunos);</p> <p>-Projeto Véliz (20 alunos);</p> <p>-Ténis na escola (4 alunos)</p> <p>-Corricolar (12 alunos);</p> <p>N.º de alunos participantes: <b>164</b></p>	<p>devido à pandemia covid-19.</p> <p>N.º de atividades: <b>1</b></p> <p><b>Meta alcançada</b></p>	
---	---	--	--

<p>-Vélix na Escola (20 alunos); -Corricolar (10 alunos); -Aquaparty (10 alunos).</p>			
<p><b>Meta 4.5.</b></p>	<p>Até ao final de cada ano letivo, dinamizar e incentivar dois novos projetos e atividades de cariz científico e cultural.</p>		
<p><b>2017/2018</b></p>	<p><b>2018/2019</b></p>	<p><b>2019/2020</b></p>	<p><b>2020/2021</b></p>
<p>Foram dinamizados 6 novos projetos, nomeadamente: Semana de experiências da Pré; Desfile Eco-moda/ Eco-brinquedo; Ida ao Teatro de Santo António- “A cigarra e a formiga”; Teatro na Casa da Cultura- “As barrigas também têm dentro”; Exposição de Vassouras do Santo Amaro na casa da Cultura; Concerto de</p>	<p>Foram dinamizados os seguintes projetos: Ateliê Itinerante Creativity; Projeto de Dinamização e Introdução à Tecnologia Robótica e conceitos relacionados; “Encontro com autor”; Projeto Multicultural de elaboração de Matrioskas, bumerangues, tatuagens maoris, relógios de areia, criação de neve artificial e leques japoneses; Semeando Leituras; Semana do aCORDE.  N.º de projetos novos: <b>6</b></p>	<p>Foram dinamizados os seguintes projetos: Concurso de Expressão Plástica “Tenho um bicho no meu jardim”; Concurso Delta Cafés “Tenho um mundo no meu coração”; Projeto “O Ciclo da água”; “Os dinossauros”; “Área das Experiências: Jogos Sensoriais”; “Apresentação da peça de teatro de fantoches “O Coelho Branco”; “Ida ao Circo Mundial”; “Dramatização “História do Pão</p>	<p>Foram dinamizados os seguintes projetos: Teatro Online “Era uma vez”, pelo TEF; As vindimas; Os Santos Populares (com visita da Biqueira); Broas de Natal; Natal de Outros Tempos; Enviar uma carta, receber um amigo; Interligados; Robô Blue-Bot; Dia da Língua Inglesa; Semana Regional das Artes; Concurso Internacional de Expressão Plástica da Bulgária; Concurso Delta Cafés- “O meu</p>

Cordofones no Dia da Região.	<b>Meta superada</b>	por Deus”; Dramatização “Cinzento”; Desafio: “O Mar Começa aqui” promovido pela ABAE e com a participação do Município de Santa Cruz”.  N.º de projetos novos: <b>10</b>  <b>Meta superada</b>	Herói”; Concurso Regional de Expressão Plástica 2021 "Libertem os Brinquedos"; Clube das Artes; Vivências das tradições; Projeto das Experiências; Horta Bio; O Ciclo da água; Seres vivos e não vivos; O ciclo de vida da Borboleta; As abelhas.  N.º de projetos novos: <b>21</b>  <b>Meta superada</b>
<b>Meta 4.6.</b>	Em cada ano letivo, deve ser realizada uma atividade no âmbito do plano regional de educação rodoviária.		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
Foram realizadas 6 atividades do PRER: Escolinha trânsito; Aula de trânsito Real; Taça Escolar; Escola e concelhia;	Atividades do PRER realizadas: Escolinha de trânsito; Aula de trânsito Real; XII Taça Escolar- fase escola e fase concelhia; Construção de 3 troféus PRER.	Atividades do PRER realizadas: Escolinha de trânsito; XIII Taça Escolar- fase escola e fase concelhia; Construção de 3 troféus PRER; Passatempo	Atividades do PRER realizadas: Construção de três troféus PRER; Escolinha de Trânsito; Taça Escolar fase escola; Passatempo Seguro.

Construção troféu PRER; Ações de sensibilização.	N.º de atividades realizadas: <b>5</b> <b>Meta superada</b>	Seguro; Ação de sensibilização 1.ºano (PSP Escola Segura).  N.º de atividades realizadas: <b>6</b> <b>Meta superada</b>	N.º de atividades realizadas: <b>4</b> <b>Meta superada</b>
<b>Meta 4.7.</b>	Até ao final do ano letivo 2020-2021, deve ser realizada uma atividade anual de implementação do Projeto de Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos.		
<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>
Foram realizadas 4 atividades de implementação do Plano de Prevenção de Emergência: Exercícios de evacuação, internos; Simulacro Geral; Terra Treme; Segurança em casa, na rua e na escola.	Atividades realizadas do Projeto de Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos: Exercício de abrigo Terra Treme; Exercício de evacuação, interno; Simulacro Geral de evacuação com meios externos; “Meios de primeira intervenção” – ação de formação para pessoal não docente; plano de emergência familiar e plano de emergência da escola; riscos naturais; riscos mistos e tecnológicos; gestos que	Atividades realizadas do Projeto de Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos: Exercício de abrigo- Terra Treme; Exercício de evacuação interno; plano de emergência familiar e plano de emergência da escola; riscos naturais; gestos que salvam vidas; proteção civil; educação rodoviária.  N.º de atividades realizadas: <b>7</b>	Atividades realizadas do Projeto de Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos: Exercício de abrigo- Terra Treme; Exercícios de evacuação internos; Temas dinamizados em sensibilizações: Plano de Emergência Escolar e Familiar; Covid-19; Educação Rodoviária; Riscos mistos e tecnológicos; Proteção Civil; Gestos que salvam vidas; Higiene e Segurança

	salvam vidas; proteção civil; normas e medidas de segurança; educação rodoviária.  N.º de atividades realizadas: <b>11</b>  <b>Meta superada</b>	<b>Meta superada</b>	Alimentar.  N.º de atividades realizadas: <b>10</b>  <b>Meta superada</b>
--	--	----------------------	---

## Anexo 4 – Avaliação do PAA

Durante o período a que se refere este documento de autoavaliação da escola, as avaliações dos sucessivos **PAA** revelaram que:

- No ano letivo **2017/18** e no âmbito do primeiro objetivo, para além das atividades programadas e realizadas, destacam-se:
  - Projeto Yoga em parceria com a Unidade Especializada para as salas da Pré e algumas turmas do 1º ciclo.
  - Palestra promovida pela PSP sobre a temática Bullying.
  - Dia Mundial da Alimentação: Ação de sensibilização “AMEA-KIDS” sobre a importância da Dieta Mediterrânica”; visita ao Mercado de Santa Cruz pela Pré 4.
  - Projeto do Pão-por-Deus: visita pela comunidade e peça de teatro protagonizada pelo 3ºA.
  - Projeto São Martinho: visita ao Lar de Idosos/Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz; dramatização e lanche convívio entre os utentes com a colaboração das famílias da Pré 5.
  - Projeto Santo Amaro com a colaboração das famílias na confeção de vassouras para exposição na Casa da Cultura e Varrer dos Armários na Praça Dr. João Abel de Freitas; Varrer dos Armários no edifício Castelinho e pela comunidade, com as turmas do 3º A e 4º A; Apresentação de uma dramatização e convívio com os pais (3ºA).
  - Projeto Chi Kung com a turma do 4º A.
  - Projeto de Carnaval cujo tema foi “Os 600 anos da descoberta da Madeira” com participação do CAO.
  - Projeto da Páscoa: jogos e caça ao ovo em Santa Cruz implementados pelo CAO.
  - Semana do Ambiente: dinamização do Workshop “Criar e Reciclar” implementado pelos Encarregados de Educação da pré 5; Exposição de um sementário com respetivas fichas identificativas das sementes.
  - Semana de Prevenção e controlo de infeções e resistência aos antimicrobianos: ações de sensibilização para o pré-escolar e 1.º ciclo promovidas pelo Centro de Saúde de Santa Cruz com o tema “Previna a Sépsis nos Cuidados de Saúde – Está nas suas Mãos”.

Em relação ao segundo objetivo, em concomitância com os projetos supramencionados, salientam-se os seguintes:

- Palestra para a comunidade educativa, com o Dr. Vítor Prior (delegado regional do IPMA), sobre Mudanças Climáticas.
- Ação de sensibilização para os alunos intitulada “Valorizar os resíduos”.
- Ação de sensibilização sobre VALORMED para a comunidade educativa.
- Projeto de limpeza da praia de Santa Cruz.
- Intercâmbios com a Unidade Especializada, incluindo, deste modo, os alunos nas atividades desenvolvidas na Pré.
- Visita ao CAO pelos grupos da Pré e algumas turmas do 1.º ciclo.

No terceiro objetivo, não obstante as atividades programadas e realizadas, relevam-se o/a/as:

- O Clube MatDivertida para o 1.º ciclo que participou num concurso com 3 alunas do 4ºano.
- Participação de alguns alunos no Concerto do Dia da Região, na Praça do Povo, no Funchal.
- Ação de sensibilização para a comunidade educativa sobre “Desenvolvimento da Linguagem e sinais de alerta dos 3 aos 5 anos”.
- Ação de sensibilização para os docentes sobre “Intervenção Multidisciplinar na Perturbação do Espectro do Autismo” promovida pelo CREE.
- As aulas de estudo que funcionaram sempre em articulação com as atividades curriculares com o intuito de aprofundar e consolidar os conteúdos trabalhados nas várias disciplinas.

Para além das técnicas e instrumentos de avaliação referidos no PEE e PAA foram utilizados outros: registos coletivos e individuais, tabelas, quadros de regulação do ambiente educativo, anotações e observações dos docentes, práticas de autoavaliação e heteroavaliação (avaliação formativa).

No quarto objetivo destacam-se o/a:

- Projeto CAP3R (Robótica) para as Pré 2, 3, 5 e 4º B e Cº.
- Visita à Casa da Cultura com visualização de slides sobre “As vigias de baleias” e ateliê de experiências.
- Ação de sensibilização, na escola, sobre “Baleias e Golfinhos” para Pré e Primeiro Ciclo.

- Ação de sensibilização para a comunidade educativa “Segurança em Casa, na Rua e na Escola”.
- Projeto Véliz com participação dos alunos do 4º ano.
- Ação de sensibilização sobre cordofones na Assembleia Regional (3ºA).
- Participação no Dia das Modalidades Artísticas na Escola Básica e Secundária de Santa Cruz (3ºA).

Neste ano letivo, a escola foi distinguida com alguns prémios e menções honrosas relativamente a alguns concursos e atividades em que participou:

- Diploma de qualidade e certificado de reconhecimento internacional no âmbito do Programa Eco-Escolas.
- Melhor grupo de dança na categoria A no 2º Festival Regional de Dança Escolar.
- Prémio La Vie na categoria do 1º ciclo integrado na Semana do Desporto Escolar.
- Prémio da primeira edição do concurso “Catamarã Reciclado” promovido pela VMT Madeira (Pré 4).
- 6 menções honrosas no Concurso de Expressão Plástica, “Viagens no tempo – as minhas incríveis descobertas” (3 - 1º CEB; 3 - pré 5).
  - No ano letivo 2018/19 e no âmbito do primeiro objetivo, para além das atividades programadas e realizadas, destacam-se:
    - “Natal de outros tempos” dinamizado através de uma visita e lanche/convívio ao Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz.
    - Ações de sensibilização/Palestras para as crianças da Pré-Escolar e alunos do 1.º Ciclo: “Valorizar os resíduos”, promovida pela ARM, “Baleias e Golfinhos da Madeira – sustentabilidade dos Oceanos”, realizada pela VMT Madeira; “Baleias e Golfinhos (Cetáceos)” promovida pelo Museu da Baleia; “Plasticologia Marinha” promovida pelo Oceanário de Lisboa; Ações de sensibilização sobre “Saúde Oral”, pelos enfermeiros do Centro de Saúde do Bom Jesus e “Higiene das Mãos” por uma médica do Centro de Saúde de Santa Cruz; “Manobras de reanimação em situação de paragem cardiorrespiratória”, promovida, na escola, pelo Centro de Saúde de Santa Cruz e na EBS de Santa Cruz pela Proteção Civil.

No âmbito do segundo objetivo, para além dos projetos supramencionados, salientam-se os seguintes:

- Palestra para a comunidade escolar, “Um mar de plástico”, com o biólogo Manuel Biscoito, promovida pela escola e “Valorizar os resíduos” promovida pela ARM.
- Visita ao CAO pelos grupos da Pré.
- Colaboração com o CAO na elaboração de um anjo e uma árvore de Natal com materiais recicláveis.

No terceiro objetivo, para além das atividades programadas e realizadas, destacam-se:

- Participação de alguns alunos no Concerto do Dia da Região, na Praça do Povo, no Funchal.
- Semana do ACORDE com a participação de alunos do 4.º ano num concerto de braguinhas na Assembleia Regional.
- Visita à EBS de Santa Cruz, pelos alunos do 4.º ano, com vista à sua integração no próximo ano letivo.
- As aulas de estudo funcionaram sempre em articulação com as atividades curriculares com o intuito de aprofundar e consolidar os conteúdos trabalhados nas várias disciplinas.
- Para além das técnicas e instrumentos de avaliação referidos no PEE e PAA foram utilizadas outras práticas de autoavaliação e heteroavaliação: registos coletivos e individuais, tabelas/grelhas, quadros de regulação do ambiente educativo, concursos, anotações e observações dos docentes, trabalhos de tutoria, avaliação mensal das planificações, portefólio de aprendizagem.

No quarto objetivo destacam-se as seguintes atividades como complemento a todas as que estavam programadas e foram realizadas:

- Projeto CAP3R (Robótica) para as crianças das Prés de cinco anos e para os alunos de 4.º ano.
- Projeto “Dinamização e introdução à tecnologia robótica” e conceitos relacionados.
- Atelier itinerante Creativity, promovido pelo banco BPI e Fundação La Caixa.
- Terceiro campeonato Regional de Jogos Matemáticos com a participação de três alunos de 4.º ano.

- Projeto Véliz com participação dos alunos do 4º ano.
  - Visita de estudo ao Madeira Magic pelas turmas do 3.º A e do 4.º C.
  - Visita aos Museus de História Natural – Aquário e Frederico de Freitas pelos alunos do 4.º A e do 4.º B.
  - Visita de estudo ao Museu Cristóvão Colombo, no Porto Santo, pelas turmas do 4.º A e do 4.º B.
  - Visita de estudo ao grupo Musical Xarabanda e Câmara Municipal do Funchal, pelos alunos do 3.º A e do 4.ºA.
  - Projeto “Alista-te por um dia no RG3” para os alunos do 4ªano, promovido pelas Forças Armadas.
  - Projeto multicultural na biblioteca escolar “Matrioskas, Bumeranges, Tatuagens Maoris, relógios de areia, criação de neve artificial e leques japoneses”
  - Batismo de voo promovido pela Força Aérea, no qual participaram 3 alunos do 4ªano.
  - Concurso internacional de Expressão Plástica da Bulgária.
- Neste ano letivo, a escola foi distinguida com alguns certificados de participação relativamente a alguns dos concursos e atividades em que participou:
- Certificado de participação no Concurso Internacional de Expressão Plástica da Bulgária, atribuído a um aluno do 2.º ano, cujo trabalho foi exposto numa galeria do respetivo país.
  - Terceiro lugar na corrida feminina concelhia “Corricolar”.
  - Cinco certificados de participação para as crianças da Pré-Escolar e dezanove para o 1.º ciclo no concurso regional de Expressão Plástica, cujo tema era “Um sonho a cores”.
  - Terceiro lugar no campeonato regional de jogos matemáticos atribuído a uma aluna do 4º A.
    - No ano letivo 2019/20 e no âmbito do primeiro objetivo, para além das atividades programadas e realizadas, destacam-se:
      - Projeto Cidadania para o desenvolvimento;
      - Palestra “Igualdade de Género”;
      - Dia internacional da Pessoa com Deficiência;

- Palestra para os docentes “Hiperatividade na escola”;
- Ação de sensibilização para os pais, pessoal docente e não docente sobre a indisciplina;
- Participação na campanha “Presença Amiga” (SESARAM);
- Desfile de inverno, com a participação da creche e pré;
- Projeto “Acorde!” (promoção dos cordofones madeirenses, Secretaria Regional de Educação, Ciência e Cultura);
- Espetáculo interativo (Salão Paroquial de Santa Cruz).

No âmbito do segundo objetivo, para além dos projetos supramencionados, salientam-se os seguintes:

- Palestra sobre cetáceos “Baleias e Golfinhos” promovida pela VMT Madeira;
- Palestra sobre “Sustentabilidade dos Oceanos”;
- Palestra sobre “Aves Marinhas” promovida por SPEA;
- Atividade conjunta com os utentes do CAO, para construção de uma árvore de natal com materiais reutilizáveis.

No terceiro objetivo, para além das atividades programadas e realizadas, destacam-se:

- Ação de sensibilização “Linguagem Gestual” para a Creche, Pré-escolar e o 1.º ciclo;
- Participação no quarto campeonato regional de jogos matemáticos com 3 alunos de 4º ano.
- As aulas de estudo funcionaram sempre em articulação com as atividades curriculares com o intuito de aprofundar e consolidar os conteúdos trabalhados nas várias disciplinas.
- Para além das técnicas e instrumentos de avaliação referidos no PEE e PAA foram utilizados outros: registos coletivos e individuais, tabelas, quadros de regulação do ambiente educativo, anotações e observações dos docentes, práticas de autoavaliação e heteroavaliação.

No quarto objetivo destacam-se as seguintes atividades como complemento a todas as que estavam programadas e foram realizadas:

- Projeto CAP3R (Robótica) para os alunos do 1.º ciclo;
- Projeto “Programação” para os alunos do 4.º ano;
- Projeto “Hora do código” para os alunos do 1.º ciclo;

- Ação de sensibilização para a Comunidade Escolar “Segurança em Casa, na Rua e na Escola”.

Menções honrosas:

- Certificado de qualidade atribuído à escola de natação (nível inicial).

Prémios:

- 1º Prémio - Rodrigo Pinto Teixeira, 4ºA (concurso dinamizado pela Secretaria regional do ambiente, recursos naturais e alterações climáticas (SRAAC), no âmbito do dia mundial da terra).

Devido à situação epidemiológica em que se encontra a sociedade, não foram dinamizados alguns projetos inseridos no PAA, nomeadamente, Ciência Viva, Dia do Pai, Dia da Árvore, Páscoa, Festa do Desporto Escolar, Basquetebol e Voleibol, Festival da Natação, Corricolar, Aquaparty, Circuito Lúdico, Semana Regional das Artes, Dia da Terra, Festa da Família, Palestra sobre a Preservação do Ambiente, Demonstração da modalidade Padel e Visita à EBS de Santa Cruz.

- No ano letivo 2020/21 e no âmbito do 1º objetivo implementaram-se as atividades e projetos previstos.

Primando o recurso aos meios digitais para divulgar, sensibilizar e envolver a comunidade educativa, designadamente o Plano TIC. Em relação ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência dinamizaram-se atividades nas salas, em detrimento dos intercâmbios. A nível geral, privilegiou-se o envio de prendas e postais em formato digital, excetuando a prenda para o “Dia Mundial da Criança” (1º ciclo). Tendo em conta, o desenvolvimento pandémico, não se realizou a confeção de adereços (ex.: vassouras, carnaval), nem a atividade “Chá das 5” (Dia da Língua Inglesa). Quanto à Semana Regional das Artes, a participação nas modalidades artísticas decorreu em formato on-line através da publicitação de vídeos previamente gravados pela tutela. No domínio da Expressão Plástica, evidencia-se a participação de salas de pré no concurso regional “Libertem os Brinquedos” e do 1º CEB nos seguintes: Concurso Internacional de Expressão Plástica da Bulgária, Concurso Delta Cafés – O meu Herói e Exposição Regional de Expressão Plástica “The heart of art”. Relativamente às atividades/projetos emergentes, destaca-se as festas de

finalistas da pré-escolar e 1º CEB, respetivamente, com a presença do encarregado de educação/progenitores.

Relativamente ao 2º objetivo, no que concerne ao Programa Eco-Escolas e Educação Ambiental, para além da criação do ecoponto e de uma pequena horta (edifício Palmeira), sobressaem as webinaries, as visitas e as palestras virtuais: museu da baleia, jardim zoológico de Lisboa, Fábrica de Produção de Papel, Fábrica de Produção de Vidro, exposição do artista plástico Miró, Dicas de como poupar energia, O Futuro do Planeta não é reciclável, entre outras.

No objetivo 3, não se concretizou a visita das turmas do 4ºano à Escola Básica e Secundária de Santa Cruz, que visavam facilitar a transição para o 2º ciclo. Uma turma do 4º ano desenvolveu projetos no âmbito da leitura e escrita: “Gosto de ler e pronto!, Gosto de escrever e pronto! e Pasta de Educação Literária”.

No objetivo 4, projetos e atividades de cariz científico e cultural, salientam-se as atividades com o robô Blue-Bot. No respeitante à meta 4.6, não se realizou a taça escolar rodoviária (fase concelhia). Na meta 4.7, apesar de não constar no PAA, foram efetuadas duas ações de sensibilização promovidas pela PSP Escola Segura, aos alunos do 1º ciclo, intituladas “A Pulseira das Conchas” e “Bullying”.

#### **Prémios:**

- No concurso Regional de Matemática ao “Clube Desafiar a Mente” foi atribuído o 3º lugar, com o jogo Cães e Gatos, através da participação do aluno do 4º ano Álvaro José dos Santos Teixeira.

#### **Certificados:**

- 24 – “Leitor do mês” atribuição mensal a 3 alunos;
- 2 – Participação em Webinaries do Programa Eco-Escolas;
- 1 – Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos “A Terra Treme”;
- 1 – Plano Regional de Educação Rodoviária;
- 1 – Certificado de Escola Tecnológica Inovadora.
- 1 – Internacional Eco-Schools Participation Certificate
- 1 – Diploma de Qualidade / Eco-Escolas;
- 49 – Diplomas de Competências Básicas em Tecnologias da Informação pelos alunos do 4.º ano.

- 10 – Concurso Regional de Expressão Plástica “Libertem os Brinquedos” atribuídos ao 1º ciclo e pré-escolar.

### Anexo 5 – Inquéritos de Satisfação

#### **INQUÉRITO AO PESSOAL DOCENTE e TÉCNICAS SUPERIORES DE BIBLIOTECA**

O presente inquérito é anónimo e destina-se à recolha de dados para a Autoavaliação da Escola, *conforme Portaria nº245/2014 de 23 de dezembro*.

Com este inquérito pretendemos aferir o grau de satisfação e recolher alguns dados necessários à construção de um novo Projeto Educativo de Escola.

Os dados recolhidos compreendem os 4 anos letivos: 17/18, 18/19, 19/20 e 20/21.

A sua opinião é de extrema importância para nós, pelo que solicitamos a maior seriedade nas suas respostas.

As questões estão definidas para serem respondidas numa escala de 1 a 5:

- 1- Discordo totalmente
- 2- Discordo
- 3- Não concordo, nem concordo
- 4- Concordo
- 5- Concordo totalmente

Gratos pela sua colaboração.

A equipa de autoavaliação do estabelecimento

<b>Questão</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Direção</b>					
1 – A diretora divulga e providencia o cumprimento de normas e orientações definidas pela tutela.					
2 – A diretora fomenta o espírito de					

equipa para o desenvolvimento de trabalho integrado e cooperado.					
3- A diretora envolve o conselho escolar na tomada de decisões e proporciona a reflexão dos resultados alcançados.					
<b>Serviços administrativos</b>					
4- Os meios (presencial, telefónico, email...) para divulgação da informação são adequados e eficientes.					
5- Os serviços administrativos são eficientes.					
<b>Assistentes operacionais</b>					
6- As funcionárias atendem de uma forma clara, precisa e em tempo útil, às diversas solicitações.					
7 – A limpeza e higienização dos espaços é adequada.					
<b>RECURSOS</b>					
8- A escola possui/providencia recursos materiais adequados ao processo ensino e aprendizagem.					
<b>GERAL/planeamento/articulação</b>					
9 – O nível de disciplina existente na escola, contribui para um ambiente harmonioso e um clima de respeito, possibilitando o bom funcionamento das práticas pedagógicas.					
10- Estou satisfeito (a) com as dinâmicas pedagógicas implementadas na escola.					

11. O trabalho colaborativo é valorizado.					
12 - Estou satisfeito (a) com o ambiente de trabalho existente nesta escola.					

**Sugestões para a melhoria:**

**OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO.**

### **INQUÉRITO AO PESSOAL NÃO DOCENTE**

O presente inquérito é anónimo e destina-se à recolha de dados para a Autoavaliação da Escola, *conforme Portaria nº245/2014 de 23 de dezembro*.

Os dados recolhidos compreendem os 4 anos letivos: 17/18, 18/19, 19/20 e 20/21.

Com este inquérito pretendemos aferir o grau de satisfação e recolher alguns dados necessários à construção de um novo Projeto Educativo de Escola.

A sua opinião é de extrema importância para nós, pelo que solicitamos a maior seriedade nas suas respostas.

As questões estão definidas para serem respondidas numa escala de 1 a 5, sendo:

- 1- Discordo totalmente
- 2- Discordo
- 3- Não concordo, nem discordo
- 4- Concordo
- 5- Concordo totalmente

Gratos pela sua colaboração.

A equipa de autoavaliação do estabelecimento

<b>Questão</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Direção</b>					
1 – A diretora faz uma correta distribuição do serviço e horário.					
2 – A diretora fortalece o espírito de equipa e fomenta um clima favorável ao					

desenvolvimento do trabalho.					
<b>SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS</b>					
3 – Os meios (presencial, telefónico, email...) da informação são adequados e eficientes.					
<b>Recursos</b>					
4- Existem recursos materiais/equipamentos necessários para o bom cumprimento das minhas funções.					
<b>Se assinalou 1 ou 2 na pergunta anterior diga o que falta:</b>					
<b>Geral</b>					
5- O trabalho colaborativo é valorizado.					
6- Estou satisfeita com o ambiente de trabalho existente nesta escola.					

**Sugestões para a melhoria:**

**OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO**

### INQUÉRITO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

O presente inquérito é anónimo e destina-se à recolha de dados para a Autoavaliação da Escola, *conforme Portaria nº245/2014 de 23 de dezembro*.

Com este inquérito pretendemos aferir o grau de satisfação e recolher alguns dados necessários à construção de um novo Projeto Educativo de Escola.

Os dados recolhidos compreendem os 4 anos letivos: 17/18, 18/19, 19/20 e 20/21.

A sua opinião é de extrema importância para nós, pelo que solicitamos a maior seriedade nas suas respostas.

As questões estão definidas para serem respondidas numa escala de 1 a 5, sendo:

- 1- Discordo totalmente
- 2- Discordo
- 3- Não concordo, nem discordo
- 4- Concordo
- 5- Concordo totalmente

Gratos pela sua colaboração.

A equipa de autoavaliação do estabelecimento

Questão	1	2	3	4	5
1 – As reuniões dinamizadas pela diretora no início do ano letivo são úteis e esclarecedoras.					
2- Os serviços administrativos da escola					

são eficientes.					
3- O meu educando adaptou-se bem à escola e ao seu funcionamento.					
4- O (A) professor(a) titular de turma fornece-me todas as informações de que necessito saber sobre o meu educando (critérios de avaliação/avaliação/horários/resultados escolares/outros).					
5 – A escola inspira-me confiança no processo de ensino-aprendizagem.					
6- Considero a escola segura.					
7- Recomendaria a escola a outras pessoas.					
Se assinalou 1 ou 2 na questão 7, justifique a sua resposta:					

Sugestões para a melhoria:

**OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO.**

### INQUÉRITO AOS ALUNOS (4º ano de escolaridade)

O presente inquérito é anónimo e destina-se à recolha de dados para a Autoavaliação da Escola.

Com este inquérito pretendemos recolher alguns dados necessários à construção de um novo Projeto Educativo de Escola.

Os dados recolhidos compreendem os 4 anos letivos: 17/18, 18/19, 19/20 e 20/21.

A tua opinião é muito importante para nós, lê e pensa bem antes de responderes.

As questões estão definidas para serem respondidas numa escala de 1 a 3

- 1- Sim
- 2- Não
- 3- Às vezes

Gratos pela sua colaboração.

A equipa de autoavaliação do estabelecimento

Questão	1	2	3
1 – A diretora mostra disponibilidade e valoriza a minha opinião e preocupações.			
2 – Adaptei-me bem à escola e ao seu funcionamento.			
3- Os meus professores utilizam recursos educativos diversificados (biblioteca, sala de informática, quadro interativo, material de laboratório, material didático, material desportivo...).			
4- Os professores explicam a matéria/os conteúdos de forma que eu compreenda e esclarecem as minhas dúvidas.			
5- Eu gosto dos meus professores.			
6- Relaciono-me bem com os meus colegas.			
7 – Eu respeito os professores.			

8- Eu respeito as assistentes operacionais.			
9 – As assistentes operacionais tratam-me com respeito.			
10- Os professores tratam-me com respeito.			
11- Os espaços estão limpos.			
12- Gosto de estar nesta escola.			
13. O ambiente da escola é bom e seguro.			

Sugestões para a melhoria:

**OBRIGADA PELA TUA COLABORAÇÃO**

## Anexo 6 – Análise dos Inquéritos

**Inquérito aos Encarregados de Educação**

1. As reuniões dinamizadas pela diretora no início do ano letivo são úteis e esclarecedoras.

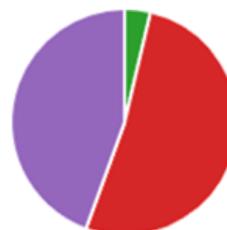
1 - Discordo totalmente	0
2 - Discordo	0
3 - Não concordo, nem discor...	5
4 - Concordo	29
5 - Concordo totalmente	20



Através da análise ao gráfico, da pergunta nº1, permite-nos concluir que a grande maioria dos encarregados de educação (91%) considera que as reuniões dinamizadas pela diretora no início do ano letivo são úteis e esclarecedoras.

2. Os serviços administrativos da escola são eficientes.

1 - Discordo totalmente	0
2 - Discordo	0
3 - Não concordo, nem discor...	2
4 - Concordo	28
5 - Concordo totalmente	24



Em relação aos serviços administrativos da escola, a quase totalidade dos encarregados de educação (96%) afirma que os mesmos são eficientes.

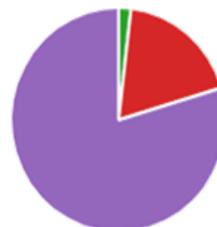
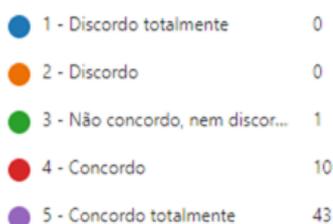
3. O meu educando adaptou-se à escola e ao seu funcionamento.

1 - Discordo totalmente	0
2 - Discordo	0
3 - Não concordo, nem discor...	3
4 - Concordo	24
5 - Concordo totalmente	27



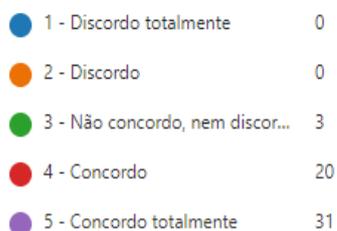
Relativamente à questão nº3, ficamos a saber que 50% dos encarregados de educação concorda totalmente e 44% concorda que o seu educando se adaptou bem à escola e ao seu funcionamento.

4. O (A) professor(a) titular de turma fornece-me todas as informações de que necessito saber sobre o meu educando (critérios de avaliação/avaliação/horários/resultados escolares/outros).



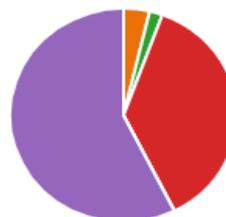
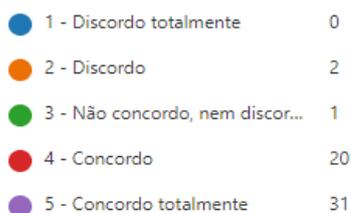
A maioria (80%) dos encarregados de educação assinalou que concorda totalmente quando indagados sobre se o (a) professor(a) titular de turma fornece todas as informações de que necessita saber sobre o seu educando.

5. A escola inspira-me confiança no processo de ensino-aprendizagem.



No que concerne à questão nº5, concluímos que a grande maioria (94%) concorda que o seu educando se adaptou bem à escola e ao seu funcionamento.

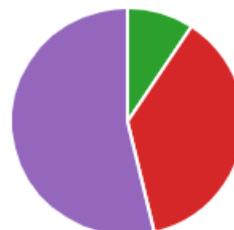
6. Considero a escola segura.



A grande maioria dos encarregados de educação (94%) considera a escola totalmente segura.

### 7. Recomendaria a escola a outras pessoas.

● 1 - Discordo totalmente	0
● 2 - Discordo	0
● 3 - Não concordo, nem discor...	5
● 4 - Concordo	20
● 5 - Concordo totalmente	29



A maioria dos encarregados de educação (91%) reitera que recomendaria a escola a outras pessoas.

Em relação à pergunta n.º8, somente dois encarregados de educação teceram um pequeno comentário, divagando do solicitado e proferindo elogios à escola.

### 9. Sugestões para a melhoria:

#### Valores:

- Cativar mais aos pais e alunos em relação aos valores como também as funcionárias (1).
- É preciso melhorar o respeito entre os miúdos (1).

#### Recreios:

- Melhor vigilância nos recreios (1).

#### Direção:

- A diretora tem que saber ouvir melhor os pais e estar mais aberta a sugestões de melhoria (1).

#### Alimentação:

- As refeições devem de estar quentes sempre que o aluno vai almoçar.
- Melhorar a alimentação dos alunos (1).
- A minha filha recomenda pão com fiambre... (1).

#### Reconhecimento:

- Não mudaria nada, que está tudo bem (3).
- Obrigada pelo vosso esforço. Continuem em frente! (1)

**Sem sugestões:**

- Não apresentaram sugestões (2).

**Inquérito aos alunos do 4.º ano**

1. A diretora mostra disponibilidade e valoriza a minha opinião e preocupações.

● 1 - Sim	44
● 2 - Não	3
● 3 - Às vezes	7



A maioria dos alunos (81%) considera que a diretora demonstra disponibilidade e valoriza a sua opinião e as suas preocupações.

2. Adaptei-me bem à escola e ao seu funcionamento.

● 1 - Sim	47
● 2 - Não	2
● 3 - Às vezes	5



A grande maioria dos alunos (87%) respondeu que se adaptou bem à escola e ao seu funcionamento.

3. Os meus professores utilizam recursos educativos diversificados (biblioteca, sala de informática, quadro interativo, material de laboratório, material didático, material desportivo...).

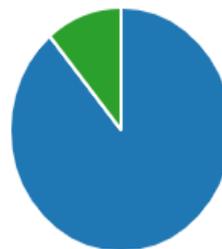
● 1 - Sim	43
● 2 - Não	4
● 3 - Às vezes	7



A maioria dos alunos (80%) afirma que os professores utilizam recursos educativos diversificados.

4. Os professores explicam a matéria/os conteúdos de forma que eu compreenda e esclarecem as minhas dúvidas.

1 - Sim	48
2 - Não	0
3 - Às vezes	6



Em relação à pergunta n.º4, podemos constatar que 89% dos alunos respondeu afirmativamente, que os professores explicam a matéria/os conteúdos de forma que eles compreendam e esclarecem as suas dúvidas.

5. Eu gosto dos meus professores.

1 - Sim	48
2 - Não	0
3 - Às vezes	6



No que diz respeito à pergunta n.º 5, deduz-se que a grande maioria dos alunos (89%) gosta dos professores.

6. Relaciono-me bem com os meus colegas.

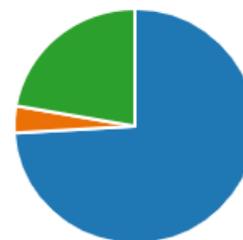
1 - Sim	44
2 - Não	0
3 - Às vezes	10



No que concerne à questão n.º6 concluímos que a grande parte dos alunos (81%) relaciona-se bem com os seus colegas.

### 7. Eu respeito os professores.

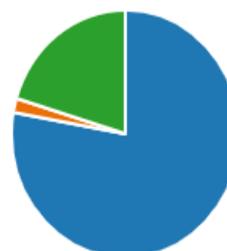
1 - Sim	40
2 - Não	2
3 - Às vezes	12



Em relação à pergunta n.º7, apura-se que a maioria dos alunos (74%) corrobora respeitar os professores.

### 8. Eu respeito as assistentes operacionais.

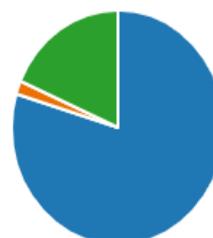
1 - Sim	42
2 - Não	1
3 - Às vezes	11



Na pergunta n.º8, podemos constatar que 78% dos alunos confirma respeitar as assistentes operacionais e apenas 20%, somente, às vezes.

### 9. As assistentes operacionais tratam-me com respeito.

1 - Sim	43
2 - Não	1
3 - Às vezes	10



Relativamente à questão n.º9, ficamos a saber que a maioria dos alunos (80%) respondeu que as assistentes operacionais os tratam com respeito.

10. Os professores tratam-me com respeito.

1 - Sim	49
2 - Não	0
3 - Às vezes	5



Em relação à pergunta n.º10, quase todos os alunos (91%) reconhecem que os professores da escola os respeitam.

11. Os espaços estão limpos.

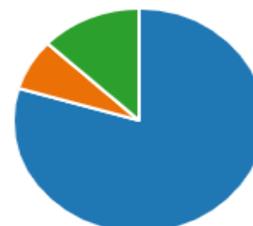
1 - Sim	37
2 - Não	3
3 - Às vezes	14



Quanto à pergunta n.º11, 69% dos alunos opinou que os espaços da escola estão limpos e 26% dos alunos considerou às vezes.

12. Gosto de estar nesta escola.

1 - Sim	43
2 - Não	4
3 - Às vezes	7



A maioria dos alunos (80%) afirmou que gosta de estar nesta escola.

13. O ambiente da escola é bom e seguro.

1 - Sim	48
2 - Não	1
3 - Às vezes	5



A grande maioria dos alunos (89%) respondeu afirmativamente que o ambiente da escola é bom e seguro.

14. Sugestões para a melhoria:

**Cantina/alimentação:**

- Levar comida de casa para a escola (3).
- O lanche da tarde mais diversificado (1).
- O almoço seja melhorado (1).

**Campo:**

- Tapar a parte de cima do campo (9).
- A escola deveria ter um ginásio (3).
- Ir mais dias ao campo nos intervalos (1).

**Recreio:**

- O chão do recreio não devia ser de pedrinhas (1).
- Os canteiros da escola deveriam ter terra melhor (1).
- O recreio deveria ser maior (1).
- O chão do recreio não deveria ser tão duro, para os alunos não se magoarem (1).
- Haver um campo de golfe (1).
- Haver um parque para as crianças do 1.º ciclo (2).
- Haver mais jogos (1).
- Tapar o recreio todo (1).
- Os alunos pudessem trazer brinquedos de casa, para brincar na escola (2).
- Haver mais flores nos canteiros do recreio (1).
- Não precisar das fitas, não ter chicletes no chão secas (1).
- Não era preciso chiclete no chão (1).

**Interação entre pares:**

- Os alunos deveriam melhorar o seu comportamento e respeitar as regras (3).
- Colocar de castigo os alunos que dizem palavrões (1).

- Respeitar os colegas (1).

**Valores:**

- Estudar mais, respeitar os professores, auxiliares, colegas e a diretora (1).

**Higiene dos espaços exteriores:**

- Os alunos de mês em mês fazer uma equipa para limpar os recreios (1).
- Não deveria haver chicletes no chão (2).
- O recreio deve estar mais limpo (2).
- Todos os alunos deveriam ajudar a limpar a escola (1).

**Salas de aula (mais recursos/materiais informáticos)**

- Deveria haver quadros interativos em todas as salas de aula (4).
- Haver Internet na escola toda (2).
- Aulas mais divertidas (1).
- A existência de uma sala de dança, na escola (2).
- Não era preciso chiclete nas mesas (1).
- Eu gostaria que houvesse uma aula para aprendermos coisas que fizéssemos no dia a dia (1).
- Queria que a escola tivesse um Tablet (1).

**Reconhecimento:**

- Eu não sinto falta de nada, a escola está boa assim como é (1).

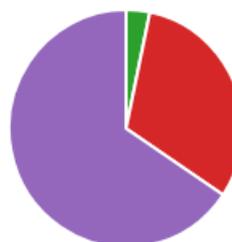
**Sem sugestões:**

- Não tem sugestões (1).

**Inquérito ao Pessoal Docente e Técnicas Superiores de Biblioteca**

1.A diretora divulga e providencia o cumprimento de normas e orientações definidas pela tutela.

1 - Discordo totalmente	0
2 - Discordo	0
3 - Não concordo, nem discor...	2
4 - Concordo	19
5 - Concordo totalmente	40



A maioria concorda que a diretora divulga e providencia o cumprimento de normas e orientações pela tutela.

2. A diretora fomenta o espírito de equipa para o desenvolvimento de trabalho integrado e cooperado.

1 - Discordo totalmente	0
2 - Discordo	3
3 - Não concordo, nem discor...	3
4 - Concordo	19
5 - Concordo totalmente	36



A maioria dos inquiridos ratifica que a diretora fomenta o espírito de equipa para o desenvolvimento de trabalho integrado e cooperado.

3. A diretora envolve o conselho escolar na tomada de decisões e proporciona a reflexão dos resultados alcançados.

1 - Discordo totalmente	0
2 - Discordo	2
3 - Não concordo, nem discor...	4
4 - Concordo	20
5 - Concordo totalmente	35



A grande parte concorda que a diretora envolve o conselho escolar na tomada de decisões e proporciona a reflexão dos resultados alcançados.

4. Os meios (presencial, telefónico, email...) para divulgação da informação são adequados e eficientes.

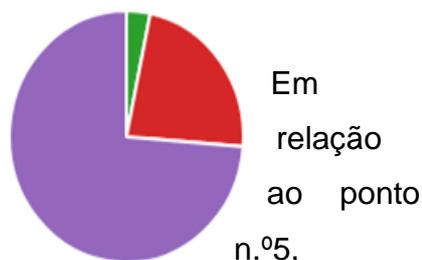
1 - Discordo totalmente	0
2 - Discordo	0
3 - Não concordo, nem discor...	1
4 - Concordo	22
5 - Concordo totalmente	38



Quase todos os docentes e técnicas superiores de biblioteca concorda que os meios para divulgação da informação são adequados e eficientes.

5. Os serviços administrativos são eficientes.

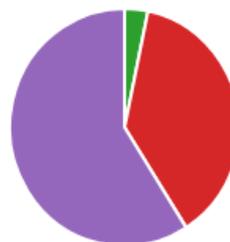
1 - Discordo totalmente	0
2 - Discordo	0
3 - Não concordo, nem discor...	2
4 - Concordo	14
5 - Concordo totalmente	45



podemos verificar que a maioria declara que os serviços administrativos são eficientes.

6. As funcionárias atendem de uma forma clara, precisa e em tempo útil, às diversas solicitações.

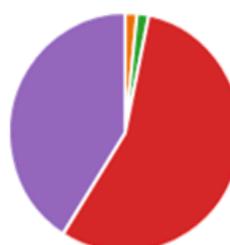
1 - Discordo totalmente	0
2 - Discordo	0
3 - Não concordo, nem discor...	2
4 - Concordo	23
5 - Concordo totalmente	36



No que concerne ao n.º 6, quase todos os inquiridos confirmam que as funcionárias atendem de forma clara, precisa e em tempo útil, às diversas solicitações.

7. A limpeza e higienização dos espaços é adequada.

1 - Discordo totalmente	0
2 - Discordo	1
3 - Não concordo, nem discor...	1
4 - Concordo	34
5 - Concordo totalmente	25



A maioria concorda que a limpeza e higienização dos espaços é adequada.

8. A escola possui/providencia recursos materiais adequados ao processo ensino e aprendizagem.

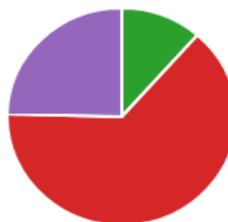
● 1 - Discordo totalmente	0
● 2 - Discordo	3
● 3 - Não concordo, nem discor...	4
● 4 - Concordo	39
● 5 - Concordo totalmente	15



Relativamente ao ponto n.º8, para a maioria dos inquiridos a escola possui/providencia recursos materiais adequados ao processo ensino e aprendizagem.

9. O nível de disciplina existente na escola, contribui para um ambiente harmonioso e um clima de respeito, possibilitando o bom funcionamento das práticas pedagógicas.

● 1 - Discordo totalmente	0
● 2 - Discordo	0
● 3 - Não concordo, nem discor...	7
● 4 - Concordo	39
● 5 - Concordo totalmente	15



A grande parte subscreve que o nível de disciplina existente na escola, contribui para um ambiente harmonioso e um clima de respeito, possibilitando o bom funcionamento das práticas pedagógicas.

10. Estou satisfeito(a) com as dinâmicas pedagógicas implementadas na escola.

● 1 - Discordo totalmente	0
● 2 - Discordo	0
● 3 - Não concordo, nem discor...	5
● 4 - Concordo	35
● 5 - Concordo totalmente	21



Verifica-se que a maioria está satisfeita com as dinâmicas pedagógicas implementadas na escola.

#### 11. O trabalho colaborativo é valorizado.

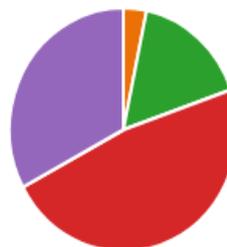
1 - Discordo totalmente	0
2 - Discordo	3
3 - Não concordo, nem discor...	8
4 - Concordo	31
5 - Concordo totalmente	19



A grande parte sublinha que o trabalho colaborativo na escola é valorizado.

#### 12. Estou satisfeito(a) com o ambiente de trabalho existente nesta escola.

1 - Discordo totalmente	0
2 - Discordo	2
3 - Não concordo, nem discor...	10
4 - Concordo	29
5 - Concordo totalmente	20



Constata-se que a maioria dos docentes e técnicas superiores de biblioteca, está satisfeita com o ambiente de trabalho existente nesta escola.

#### 13. Sugestões para a melhoria:

##### **Equipas de trabalho:**

- Equipas de trabalho mais bem constituídas, com horários compatíveis, que permitam trabalho em grupo com maior nº de elementos possível (1).
- Equipas de trabalho deveriam ser rotativas (3).
- Rever algumas equipas/ projetos e aferir o seu real contributo para a implementação do PEE e PAA da escola (1).
- Continuar a disseminar o trabalho em pequenos grupos, de modo a manter uma escola ativa e participativa (1).
- Maior colaboração entre colegas do mesmo grupo de trabalho; Maior coerência na formação de turmas principalmente no 1º ano de escolaridade (1).
- Haver uma maior articulação entre os professores curriculares e os de enriquecimento (1).
- Atendendo às condições existentes, acho que, de um modo geral, a escola funciona bem (1).
- Continuar a sermos proactivos (1).
- Contributo para valorizar o trabalho dos colegas com pequenos elogios (1).

**Conselho Escolar:**

- Cumprimento por todos os elementos do conselho escolar nas diversas situações aprovadas neste conselho (1).
- Tudo o que é estipulado em Conselho Escolar seja respeitado por todos (1).
- Haver mais diálogo antes de tomada de decisões (1).
- O conselho escolar devia ser mais ouvido (1).
- Assegurar a divulgação de decisões de última hora entre todas as salas (1).
- Maior divulgação dos casos positivos do COVID 19, saber exatamente quem é a pessoa para maior controlo pessoal (1).

**Material informático/Internet:**

- Insistir no melhoramento do serviço de Internet da sala de TIC e Wi-Fi nos diversos espaços possibilitando o trabalho em PC portáteis (1).
- Providenciar um computador para cada sala (1).
- É necessário o acesso à Internet na sala de professores (1).
- Todas as salas deveriam ter Internet (5).
- Quadro interativo em todas as salas (curriculares) (1).

**Projetos:**

- Os docentes deveriam passar por todos os projetos (3).
- Participação mais ativa de todo o pessoal docente no Programa Eco-Escolas (2).
- Distribuição equitativa de docentes de AEC e de titulares de turma nos diferentes projetos (1).
- Mais divulgação de projetos e do contributo prático individual ou coletivo no cumprimento do projeto educativo (1).
- Gostaria de ver implementado na escola projetos onde prevalecesse a inteligência emocional de modo que fosse possível aferir a importância do desenvolvimento da área de formação pessoal e social, com o intuito de estarmos a contribuir para crianças/alunos mais tolerantes e com valores (1).
- Haver uma maior interajuda nos vários projetos do PAA (1).

**Trabalho colaborativo:**

- Maior trabalho colaborativo quer entre os docentes que trabalham com os mesmos grupos de crianças quer pelos docentes do mesmo nível de ensino (4).

- Maior coerência na formação de turmas principalmente no 1º ano de escolaridade (1).
- Abrirem espaço a novas ideias, aceitarem novos desafios de organização escolar e pedagógica (1).
- Necessidade de se trabalhar com uma mente mais aberta respeitando a opinião de cada um. Valorização das capacidades e valores sociais de todos e para todos (1).
- Abrir espaço a novas ideias; aceitarem novos desafios de organização escolar e pedagógica (1).
- Saber ouvir e respeitar (1).

**Formação:**

- Formação na escola a nível das ciências, da dinâmica de espaços, criação de espaços de jogos de tabuleiro, de jogos de dominó... (1).
- Mais formação para as funcionárias (4).
- Ações de formação para o pessoal não docente (assistentes operacionais) focalizadas na promoção de competências de cooperação entre os diversos intervenientes, fulcrais para o bom clima de trabalho e de convivência na escola (1).
- Sensibilização das famílias/pais para a importância do cumprimento de regras (desde a 1ª infância) através de palestras/seminários (1).

**Recursos:**

- A existência de mais salas com luz natural, para trabalhar com os alunos nas AEC (aulas de estudo e clubes) (1).
- Maior apoio nas salas do pessoal não docente (1).
- As salas 5 e 6 não devem ser salas de aula (1).
- Deveria ter 2 ajudantes em cada sala de pré-escolar para um melhor funcionamento (1).
- Maiores espaços cobertos no exterior (1).

- Haver um espaço próprio para o gabinete da diretora e outro para os serviços administrativos (1).
- A escola/tutela deve providenciar materiais de desgaste e pedagógicos (1).
- Ter uma funcionária disponível no piso do 1º Ciclo (1).

### Indisciplina:

- Mais disciplina, cumprimento de regras por parte dos alunos e mais humildade e colaboração de alguns encarregados de educação; Internet a funcionar em todas as salas (1).
- Haver mais silêncio nos corredores durante os tempos letivos (1).
- Para os casos comportamentais problemáticos, reuniões presenciais com encarregados de educação (1).
- Os espaços serem mais vigiados (1).

### Reconhecimento:

- Recomendo. A nossa escola é fantástica! (1)
- A diretora dar continuidade para o próximo mandato (1).
- Continuação do bom ambiente que a escola tem proporcionado (1).
- Atendendo às condições existentes, acho que, de um modo geral, a escola funciona bem (1).

### Sem sugestões:

- Não apresentaram nenhuma sugestão (9).

## Inquérito ao Pessoal Não Docente

1. A diretora faz uma correta distribuição do serviço e horário.

1 - Discordo totalmente	1
2 - Discordo	4
3 - Não concordo, nem discor...	5
4 - Concordo	19
5 - Concordo totalmente	9



A maioria concorda que a diretora faz uma correta distribuição do serviço e horário.

2. A diretora fortalece o espírito de equipa e fomenta um clima favorável ao desenvolvimento do trabalho.

1 - Discordo totalmente	2
2 - Discordo	1
3 - Não concordo, nem discor...	10
4- Concordo	14
5 - Concordo totalmente	11



A maioria afirma que a diretora fortalece o espírito de equipa e fomenta um clima favorável ao desenvolvimento do trabalho, no entanto, 10 funcionárias não concordam, nem discordam.

3. Os meios (presencial, telefónico, email...) da informação são adequados e eficientes.

1 - Discordo totalmente	0
2 - Discordo	1
3 - Não concordo, nem discor...	3
4- Concordo	22
5 - Concordo totalmente	12



A grande parte declara que os meios da informação são adequados e eficientes.

4. Existem recursos materiais/equipamentos necessários para o bom cumprimento das minhas funções.

1 - Discordo totalmente	1
2 - Discordo	1
3 - Não concordo, nem discor...	6
4- Concordo	20
5 - Concordo totalmente	10



A maioria considera que existem recursos materiais/equipamentos necessários para o bom cumprimento das suas funções.

5. Se assinalou 1 ou 2 na pergunta anterior diga o que falta.

Nesta pergunta existem apenas duas respostas:

- Na minha opinião para que eu desempenhe e cumpra melhor com as minhas funções seria benéfico que fosse possível e indispensável haver internet na sala dos professores. Não só para mim assim como para o pessoal docente que usa este mesmo espaço.
- Devíamos ter mais material, é preciso andar sempre a pedir... Uma hora saco de lixo ou luvas, nem sempre tem o nosso número tem sido o XL, a maioria de nós usa o M.

6. O trabalho colaborativo é valorizado.

1 - Discordo totalmente	2
2 - Discordo	3
3 - Não concordo, nem discor...	10
4- Concordo	15
5 - Concordo totalmente	8



No que concerne ao nº6, podemos verificar que a maioria do pessoal não docente (23) concorda que o trabalho colaborativo é valorizado, existindo, no entanto 10 que não concordam, nem discordam, 3 que discordam e 2 que discordam totalmente.

7. Estou satisfeita com o ambiente de trabalho existente nesta escola.

1 - Discordo totalmente	3
2 - Discordo	2
3 - Não concordo, nem discor...	6
4- Concordo	20
5 - Concordo totalmente	7



Em relação ao ambiente de trabalho existente nesta escola a maioria evidencia satisfação (27), 6 não concordam, nem discordam, 2 discordam e 3 discordam totalmente.

#### 8. Sugestões para a melhoria:

Em relação às sugestões para a melhoria, foram apresentadas apenas três sugestões:

- Mais formação (1).
- Maior valorização do pessoal não docente, na realização das suas tarefas (1).
- Haver mais respeito e união entre o pessoal docente e não docente (1).